ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

- NÚMERO 30.052
- R$ 5,00

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 2025

9771809987014

NO ATAQUE

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS



MARLON ERRA A COBRANÇA NA DISPUTA DE PÊNALTIS E MATHEUS MENDES VIBRA. NA ARENA DO JACARÉ, JOGADORES DO GALO COMEMORAM O SEGUNDO GOL CONTRA O TOMBENSE

AMÉRICA E ATLÉTICO NA GRANDE FINAL

O COELHO ELIMINOU O CRUZEIRO NA SEMIFINAL EM UMA PARTIDA EMOCIONANTE NO INDEPENDÊNCIA, NÃO PELA QUALIDADE DOS DOIS TIMES, MAS PELOS LANCES FINAIS DO SEGUNDO TEMPO. A PARTIDA ESTAVA EMPATADA POR 1 A 1, QUANDO JÁ NOS ACRÉSCIMOS O LATERAL MARLON FEZ PÊNALTI EM YAGO SANTOS, DO AMÉRICA. JONATHAS COBROU, MAS O GOLEIRO CÁSSIO DEFENDEU, LEVANDO A DECISÃO PARA A COBRANÇA DE PÊNALTIS. OS JOGADORES DO AMÉRICA FORAM MAIS EFICIENTES E A DISPUTA TERMINOU EM 4 A 2. NA ARENA DO JACARÉ, EM SETE LAGOAS, O ATLÉTICO ENTROU EM CAMPO COM UMA BOA VANTAGEM, PODENDO PERDER POR 1 A 0 QUE ESTARIA CLASSIFICADO, MAS PARTIU PARA O ATAQUE E VOLTOU A VENCER O TOMBENSE POR 2 A 0. AS FINAIS SERÃO DISPUTADAS NOS DIAS 8 E 15 DE MARÇO. PÁGINAS 44 A 46

AS CIDADES DE MINAS SEM HOMICÍDIO

Nada menos que 396 municípios do estado não registraram assassinato em 2024

O número de homicídios em Minas Gerais no ano passado aumentou 4,6%, passando de 2.517 registros para 2.635. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o crescimento foi ainda maior: de 16,1%, segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Mas existe um lado bem mais tranquilo dessa estatística oficial. De acordo com a Sejusp, houve um aumento no número de municípios sem registro de homicídios: passou de 70 em 2023 para 396 em 2024, o que representa 46% do total. Entre as cidades em que reina a tranquilidade, algumas chamam mais a atenção, como Jesuânia, no Sul do estado. O último assassinato ali ocorreu em 2012. Quem mora nesses municípios não esconde o orgulho: "É simplesmente maravilhoso. Cidade tranquila, acolhedora, com energia fabulosa. Aqui me sinto segura de verdade", conta a terapeuta e acupunturista Glaucia Guimarães, de 45 anos, de São Domingos do Prata, na Região Central de Minas, onde vive há 30 anos. Especialista em segurança pública, Luís Flávio Sapori explica que esse é um fenômeno comum. Cidades pequenas, com menos de 20 mil habitantes, raramente registram um homicídio. Nelas, diz, o controle social é maior. "É um fenômeno bastante comum, histórico. Não é só de Minas nem do Brasil, acontece em países pelo mundo", enfatiza. PÁGINAS 36 A 38

LULA DÁ PUXÃO DE ORELHA NO PT E PEDE MUDANÇA

PÁGINA 4

ZEMA NOMEIA SECRETÁRIO PARA VAGA DE ARO

PÁGINA 3

EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS



EUNICE EXIBE O ATESTADO DE ÓBITO DO MARIDO, EM 1996

AS MUITAS LUTAS DE EUNICE PAIVA

Dona de casa, mãe dedicada, advogada renomada e referência nacional na defesa das causas indígenas. Enfim, Eunice Paiva foi uma guerreira que passou parte da vida coletando evidências do assassinato de seu marido, o ex-deputado Rubens Paiva, pela ditadura militar. Sua trajetória virou o livro e o filme "Ainda estou aqui", que concorre ao Oscar. O escritor Ailton Krenak, liderança indígena, fala da importância de Eunice Paiva para os povos originários: "Ela ajudou a nos tirar da condição de tutelados." PÁGINAS 6 A 9

◆ **FEMININO**

FOLIA COM MUITAS JOIAS NO CORPO PÁGINAS 27 E 34

◆ **CULTURA**

FILME BRASILEIRO VENCE URSO DE PRATA PÁGINA 17

◆ **TV**

OS TRAMBIQUES DE EDMILSON PÁGINAS 21 E 23

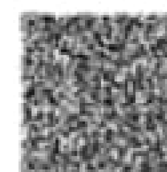
Eufrázio

POLÍTICA

EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE


MAURO PIMENTEL/AFP – 3/10/24

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ELEIÇÕES 2026
Eduardo Paes pode desistir da candidatura ►►► Para acessar: aponte o celular





EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

EM SEUS DOIS PRIMEIROS ANOS DE GOVERNO, BOLSONARO LARGOU PELO CAMINHO MAIS DE DUAS DEZENAS DE ALIADOS DE PRIMEIRA HORA QUE, DE ALGUMA FORMA, DISCORDARAM DE SUAS NARRATIVAS NEGACIONISTAS

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos



Ao rio, os corpos

Sob a conspiração e comando da avó, Júlia Maesa, e da tia, Júlia Mameia, a guarda pretoriana encontrou o imperador Heliogábalo, de 18 anos, escondido em uma arca. Apavorado e abraçado à mãe Julia Soemia, as cabeças foram decepadas. Naquele ano de 222, a guarda proclamou imperador de Roma Alexandre Severo, então com 14 anos. Assim, o segundo neto de Júlia Maesa e filho de Júlia Mameia, tomava o cetro do primo.

Não que seja necessário ir tão longe na história para pinçar exemplos de descarte de corpos – vivos ou mortos – quando deixam de ter serventia na política. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é profundo conhecedor dessa prática. Em seus dois primeiros anos de governo, Bolsonaro largou pelo caminho mais de duas dezenas de aliados de primeira hora que, de alguma forma discordaram de suas narrativas negacionistas em relação às vacinas ou em relação a outras de suas questionáveis condutas.

Mais recentemente, antes de ser denunciado pela Procuradoria Geral da República (PGR), Bolsonaro afastou-se de velhos aliados do meio militar, à medida em que eram citados no inquérito civil da Polícia Federal. A partir de novembro de 2024, adotou a estratégia de defesa de atribuir a leais seguidores da caserna a trama golpista. "O meu mundo era o presidente", declarou em depoimento ao STF um desamparado Mauro Cid, que em desabafo disse que Bolsonaro teria ficado milionário, enquanto ele, Cid, viu a carreira desabar, perdeu tudo e os amigos passaram a tratá-lo como "leproso".

Entre os efeitos colaterais mais evidentes dos detalhes sórdidos da denúncia nua e crua, está o afastamento de políticos do PL pragmático. Se antes da denúncia, com o apoio do X, Jair Bolsonaro e os filhos parlamentares tentavam atrair simpatizantes para engrossar as manifestações de 16 de março contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e em defesa da tese da anistia para condenados dos atos golpistas; agora, a tendência é de que as velhas raposas do PL submerjam. É o caso do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. Embora indiciado pela Polícia Federal no inquérito do golpe, Costa Neto ainda não foi denunciado pela PGR. Além dele, outros liberais pragmáticos que surfaram no bolsonarismo, ensaiam uma distância regulamentar para evitar "contaminação".

Nada a estranhar. O PL, que entre 2002 e 2015 integrou as bases dos governos de Lula e Dilma Rousseff, pulou sem cerimônia ao colo de Michel Temer (MDB) após o impeachment da ex-presidente. Em 2023, Costa Neto tratou de franquear para Bolsonaro a legenda, que teria os dias contados no contexto das cláusulas de barreira. O ex-presidente carreou consigo a extrema direita. Prestou o serviço de tornar o PL o marcador da extrema direita no Brasil. A reboque dos novos liberais, vieram os delírios de guerra híbrida da cultura à saúde e ciência. Nada parecido com qualquer coisa que o histórico PL jamais teria proposto.

Entre os anos de 199 e 234, o Império Romano esteve sob forte influência de uma dinastia liderada por mulheres sírias pragmáticas. Primeiro sob Júlia Domma, segunda esposa de Septímio Severo e mãe dos imperadores Caracala e Geta. Depois sob a mão forte de Júlia Maesa, irmã de Domma. Com o assassinato de Caracala, Júlia Maesa, elevou o primeiro neto ao trono espalhando o boato de que Heliogábalo seria filho de Caracala. O império valia a "reputação" da filha e a paternidade do genro, Mario Marcelo Mésa, que terminou assassinado. Entronizado, quando Heliogábalo saiu do controle da avó, foi lhe reservado o trágico destino: o corpo estraçalhado pelas ruas de Roma foi lançado ao rio Tibre.

A PGR ainda poderá vir a fazer novas denúncias. A quem a carapuça da tentativa de ruptura institucional possa servir, deve estar em vigília. E em silêncio. Até por isso, com Bolsonaro nas manifestações, neste momento, restará o núcleo duro e ideológico do bolsonarismo, que colhe dividendos eleitorais em diferentes e já conhecidos segmentos. Os mais experientes, contudo, sabem que em política, enquanto o poder é reservado aos espertos; aos tolos, resta o rio.

Bate cabeça

Por determinação de Jair Bolsonaro (PL), que quer concentrar esforços só no Rio de Janeiro para render imagens, foi cancelada a manifestação "Fora Lula" que também aconteceria em Belo Horizonte, em 16 de março. Pelo twitter, ao anunciar para seguidores, Nikolas Ferreira (PL) ouviu não poucas reclamações. "Eu não gosto da maneira que a direita vem sendo conduzida... decide o lugar da manifestação decide se podemos ou não levar cartazes... o @jairbolsonaro só não está mais ditador que o próprio Moraes, porque no momento Moraes é mais poderoso que ele", reclamou uma internauta. Nikolas ficou na defensiva: "Como eu não estava organizando a manifestação em BH, não tinha o poder de cancelar ou não".

Chica da Silva

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) vai lançar, nesta terça-feira, 25, no auditório do Tribunal do Pleno, o documentário inédito "Chica da Silva – A descoberta do testamento". Também estará no ar o hotsite com reportagens especiais sobre essa importante personalidade da história mineira. O testamento de Chica da Silva, permaneceu desaparecido por mais de 200 anos. Hoje está sob a guarda do TJMG. Depoimentos de descendentes e documentos como a carta de alforria e o próprio testamento, além de imagens das cidades de Diamantina, Serro, Milho Verde e Santa Luzia pelas quais Chica da Silva (1732-1796) passou integram o documentário, de 50 minutos.

Escrita mineira

São mineiros os dois últimos brasileiros vencedores do Prêmio Camões, a mais alta honraria da literatura em língua portuguesa: Adélia Prado, em 2024 e Silviano Santiago, em 2022. Com a presença dos presidentes Lula e de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, Adélia Prado foi representada pelo filho, Eugênio Prado, na solenidade de premiação nesta semana, no Palácio Itamaraty. Entre os presentes Silviano Santiago, que assim como outros escritores premiados, deram o nome para uma das mesas de convidados para o jantar.

Carnaval

Resultado de mais de dois anos de pesquisa e consultas realizadas pelas vereadoras Professora Marli (PP), Cida Falabella (Psol), Marcela Trópia (Novo) e pelo vereador Pedro Patrus (PT) o projeto de lei 969/2024, que reconhece o carnaval de Belo Horizonte como uma manifestação artístico-cultural, aguarda a redação final na Comissão de Legislação e Justiça da Câmara Municipal. Há expectativa de que a matéria seja pautada nesta terça-feira para que na sequência seja enviado à sanção do Executivo.

Para 2026

Novas formas de financiamento dos blocos estão entre as alterações propostas pelo projeto, assim como a elaboração de editais de patrocínio e parcerias com a iniciativa privada. Com a mudança, a PBH seguirá disponibilizando auxílio aos blocos, mas eles também poderão buscar financiamento com outros órgãos governamentais e na iniciativa privada, com apoios e patrocínios diretos ou mecanismos de renúncia fiscal. "Fizemos uma pesquisa histórica sobre o carnaval em BH. Foi um projeto construído junto às escolas de samba, aos blocos, à Belotur, produtores locais e catadores de material reciclado", explica Marcela Trópia. A matéria deverá ser sancionada com as alterações, entrando em vigor a partir do ano que vem.

Eufrázio

GOVERNO

ZEMA NOMEIA SUBSTITUTO DE MARCELO ARO NA CASA CIVIL

Governador escalou Luiz Otávio Gonçalves para assumir pasta responsável pela relação institucional do estado. Ligado ao vice-governador, ele quer continuidade

BERNARDO ESTILLAC

A estrutura da articulação política do Governo de Minas Gerais teve mais uma mudança confirmada ontem com a nomeação de Luiz Otávio de Oliveira Gonçalves para a chefia da Secretaria de Estado de Casa Civil. O novo comandante da pasta ocupa o posto deixado por Marcelo Aro (PP), que, na última quinta-feira, assumiu a Secretaria de Governo e concentrará as funções de articulação com parlamentares em Minas e em Brasília. Com a alteração dos postos, o governador Romeu Zema (Novo) altera também as atribuições de seu secretariado.

Com a nomeação de Gonçalves, Zema fez mais uma movimentação interna de pessoal, já que o novo secretário já integrou o Executivo nas funções de subsecretário de Assessoramento à Governadoria e à Vice-Governadoria e anteriormente como chefe de gabinete da Secretaria-Geral em 2020.

As mudanças que abrem o biênio final de Zema à frente de Minas Gerais afetam os principais cargos de relacionamento entre o Executivo e os demais poderes, em especial o Legislativo em suas esferas federal e estadual. Na Casa Civil, agora comandada por Luiz Otávio Gonçalves, concentravam-se as ações do governo de Minas em Brasília e o diálogo com a bancada mineira no Congresso. Desde janeiro, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou trechos do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), uma das atribuições da pasta, então comandada por Aro, foi articular com os parlamentares mineiros e de outros estados com débitos bilionários com a União, uma coalizão para derrubar as negativas vindas do Planalto.

A Casa Civil sob Gonçalves terá uma função de relacionamento institucional com outros poderes e organizará o diálogo entre as secretarias do próprio governo. Isso significa que Aro acumulará as funções de articulação com parlamentares tanto na esfera federal como na estadual.

Ao deixar seu posto original e assumir a vaga de Gustavo Valadares (PMN) na Secretaria de Governo, Marcelo Aro amplia seu leque de ação para a Assembleia Legislativa (ALMG). Em sua cerimônia de posse na nova função, o homem-forte da articulação política de Zema elencou o Propag como prioridade também no contato com os deputados estaduais.

ARQUIVO PESSOAL



LUIZ OTÁVIO DISSE ONTEM QUE PRIORIDADE É NÃO TER PERDA DE RITMO NAS ATIVIDADES DA SECRETARIA

PLANOS FUTUROS

Com aspirações federais para 2026, Romeu Zema começou seu sétimo ano como governador de Minas subindo o tom de suas críticas a Lula. Os vetos a trechos específicos do programa de refinanciamento de dívidas materializaram o embate entre o governador e o presidente. No início do mês, o mineiro chegou a se reunir com os governadores de São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro para elaborar uma lista de vetos prioritários para a derrubada. Inicialmente, Zema elegeu três vetos para concentrar seus esforços: o não acúmulo das condições de Propag e o Regime de Recuperação Fiscal; a proibição do uso do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR) para amortizar a dívida; e o impedimento de exceder os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) com o pagamento do funcionalismo público. Outros trechos foram adicionados após conversas com outros estados.

O QUE DIZ O SECRETÁRIO

Em nota, o governo estadual classifica Luiz Otávio Gonçalves como um nome com vasta experiência na administração pública que "chega ao cargo com o desafio de fortalecer a interlocução entre o governo e diferentes setores da sociedade". O novo secretário é bacharel em agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e em direito pela Faculdade Milton Campos.

Ao **Estado de Minas**, Gonçalves afirmou que a mudança nos cargos altera também as atribuições das pastas. Se antes a Casa Civil articulava na frente federal e a Secretaria de Governo sob Gustavo Valadares ficava com o Legislativo estadual, agora os contatos com deputados nas duas instâncias ficarão a cargo de Marcelo Aro. "Na nova configuração a relação com os parlamentares está concentrada na Secretaria de Estado de Governo e a Casa Civil cuidará das questões institucionais com outros poderes e com as secretarias do governo", afirmou Gonçalves.

Sobre as perspectivas para o trabalho, Luiz Otávio Gonçalves ressaltou sua proximidade com o vice-governador Mateus Simões (Novo). Ele ainda destacou que sua experiência em outros cargos dentro do governo Zema lhe permitiu uma compreensão horizontal da estrutura de poder.

"Desde minha vinda para o estado, sempre trabalhei muito próximo do hoje vice-governador Professor Mateus, à época Secretário-geral, e do governador Romeu Zema. A prioridade, neste momento, é que não haja perda de ritmo nas três atividades mais importantes da Casa Civil: captação de recursos, relações institucionais com outros poderes e relações internacionais. Tendo trabalhado na Secretaria-geral por 5 anos me foi possível ter uma visão horizontal de todo o governo e com isso tenho certeza não só do bom trabalho feito na Casa Civil, como das boas perspectivas do trabalho que será feito na Secretaria de Governo", disse à reportagem.

FRENTES EM BRASÍLIA

As movimentações internas no governo Zema não devem apresentar variações significativas nas prioridades do governador em suas ações em Brasília. O líder do governador na bancada mineira da Câmara dos Deputados, Zé Silva (Solidariedade), é categórico ao dizer que a mudança nas pastas não altera as orientações enviadas por Zema a Brasília. Segundo ele, Gonçalves reforça a equipe que segue tendo em Aro um agente importante de articulação. ■

Eufrazio

PARTIDO

LULA CRÍTICA MERCADO E COBRA MUDANÇA NO PT

Em discurso no aniversário de 45 anos da legenda, presidente defende Gleisi e a primeira-dama Janja, e pede retorno do diálogo com as fábricas e a periferia

PABLO PORCIUNCULA/AFP



NO RIO DE JANEIRO, LULA DISSE QUE SEUS MINISTROS NÃO SABEM O QUE O GOVERNO ESTÁ FAZENDO

O presidente Lula (PT) afirmou ontem que está totalmente curado do acidente doméstico, no qual caiu no banheiro e bateu a cabeça. "Graças a deus, o Lulinha tá 100% curado da cabeça". O presidente fez ainda críticas ao mercado e às big techs americanas, defendeu a atuação da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e da primeira-dama, Janja, e disse que o PT precisa mudar. "Precisamos voltar a discutir política dentro da fábrica, nos locais de trabalho da cidade e do campo. É preciso voltar a dialogar com a periferia, percorrer o Brasil, dialogar com as igrejas, ocupar de novo as ruas. Se a gente só aparece de quatro em quatro anos para pedir voto, seremos igual a todos os partidos políticos desse país", afirmou o presidente.

As declarações foram dadas em discurso no segundo dia do evento de 45 anos do PT, realizado no Rio de Janeiro. A celebração de aniversário do PT ocorreu em um armazém do Pier Mauá, na zona portuária do Rio. O mandatário foi acompanhado na cerimônia por ministros e pela primeira-dama Rosângela Silva, a Janja, além de outras lideranças do partido e sindicalistas.

"O bom presidente do PT não é aquele que fala para fora, é aquele que fala para dentro, é aquele que ganha a confiança do partido. Depois que tiver a confiança do partido, pode falar para fora, mas se não tiver a confiança do partido, não vai conseguir falar para fora porque ninguém vai querer respeitar alguém que não é querida dentro do seu partido", declarou Lula em defesa da presidente do PT.

Lula também afirmou que a primeira-dama, Janja Lula da Silva, é alvo de críticas de pessoas que querem atingi-lo indiretamente. "Eu digo sempre para Janja, 'você tem duas opções: ou você para de fazer o que você gosta, e eles vão parar de te incomodar, ou você continua falando até perceberem que não vão mudar a tua ideologia, não vão mudar o teu pensamento', isso é uma guerra", contou.

Em mais de um momento, o público entoou músicas de apoio ao presidente e contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A cerimônia teve discursos em defesa de uma nova candidatura de Lula em 2026, além de gritos de "sem anistia" para os envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. Durante o evento, Gleisi Hoffmann, voltou a afirmar que a denúncia contra Bolsonaro sob acusação de tramar um golpe é "um presente para a democracia".

Gleisi ainda citou a alta no preço dos alimentos como o maior problema enfrentado pelo governo Lula neste momento, "um problema que será combatido". A programação contou com debates com temas nacionais e internacionais, uma feira de economia solidária e apresentações culturais. A cereja no bolo foi a presença de escolas de samba do Rio. Além da festa, houve debates sobre os desafios do partido e do Brasil e sobre a COP30 - a conferência do Clima das Nações Unidas.

SAÚDE

De acordo com a agenda divulgada pela presidência da República, Lula seguiu para Brasília logo após o evento. Ele estava no Rio desde a véspera, quando participou da cerimônia de assinatura do contrato de concessão à iniciativa privada de um terminal no Porto de Itaguaí, na região metropolitana do Rio. No evento, ele comentou que realizou exames médicos em São Paulo, na quinta-feira. "Acho que vai ser muito difícil um jovem de 40 anos ter a saúde e a qualidade da saúde que eu tenho", disse o presidente de 79 anos. "Eu quero dizer a todos aqueles que acham que podem destruir o PT. Eu quero dizer a todos aqueles que acham que podem destruir a integridade de um homem que eu estou mais vivo do que nunca, mais forte do que nunca e quem quiser nos derrotar vai ter que ir para o lugar que a gente sabe combater, que é na rua conversando com o povo".

MINISTROS

O presidente Lula (PT) afirmou também que nem seus ministros sabem aquilo que é feito por seu governo. A declaração foi dada as vésperas de uma reforma ministerial e após pesquisas que apontam a queda de popularidade de sua gestão. Lula relatou sua insatisfação com a atual composição da Esplanada ao citar uma reunião ministerial do mês passado. "Descobri na reunião que o ministério do meu governo não sabe o que estamos fazendo. Se o ministério não sabe, o povo muito menos", afirmou. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, compareceu ao evento do PT. Ela deve ser substituída pelo ministro da Articulação Política, Alexandre Padilha.

O presidente fez referências à denúncia enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que responsabiliza 34 pessoas, entre elas o ex-presidente Jair Bolsonaro, por uma tentativa de golpe e plano para assassinar autoridades. "Eles agora estão pedindo anistia, nem foram condenados, já querem ser anistiados. Eles deveriam estar pedindo era inocência, sabe, e não pedir anistia. Eles vão ser julgados, se tiverem culpa, vão ser condenados", discursou. "A gente gosta da democracia, a gente vai defender a democracia", complementou.

FAKE NEWS

Lula pediu que os manifestantes combatam notícias mentirosas. "É preciso que a gente tenha coragem de enfrentar as fake news". Em janeiro, uma onda de notícias falsas sobre taxação de transações via PIX forçou a Receita Federal a revogar um ato que tratava de monitoramento de transferências. Sem citar nominalmente, Lula fez críticas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ele citou ações do americano, como renomear o Golfo do México de Golfo da América e dizer que o Canadá e a Groelândia pertencem aos Estados Unidos. "Ele não foi eleito para ser xerife do mundo, ele foi eleito para governar os Estados Unidos e ele que governe bem". No discurso, Lula listou feitos do atual governo nas áreas social, como ampliação do Bolsa-Família; e econômica, com dados de queda recorde do desemprego, aumento do salário mínimo e expansão da economia. ■

Eufrázio



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> »politica.em@uai.com.br

PARA MODERNIZAR A SUA ECONOMIA E ENFRENTAR A CHINA, O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS PÕE EM XEQUE TUDO O QUE OBSTRUI SUAS INTENÇÕES, INCLUSIVE A DEMOCRACIA E A ORDEM MUNDIAL

Um pouco de Marx explica as loucuras de Trump

O filósofo e historiador norte-americano Marshal Berman foi um pensador que perseguiu o humanismo ao longo de toda a sua obra, encerrada precocemente, em setembro de 2001, aos 72 anos. No "As aventuras do marxismo" (Companhia das Letras), uma coletânea de artigos, alguns escritos após o fim da União Soviética, o autor refletia sobre o que ainda seria útil no pensamento de Karl Marx, ao qual dedicara boa parte de seus estudos, ao lado da interpretação da vida das cidades que mais amava: Paris, São Petersburgo e, sobretudo, Nova York.

Berman estudou e lecionou em Oxford e Harvard, que considerava universidades "intelectualmente excitantes, mas socialmente solitárias". Na década de 1960, mudou-se para a City University de Nova York, cidade onde nasceu e se tornou um dos principais impulsionadores da revista Dissent. Seu livro mais importante é "Tudo que é sólido desmancha no ar" (Companhia de Bolso), lançado em 1982, sobre o que chamou de "aventura da modernidade".

Esse título não é uma simples frase de efeito, Berman mostra a relação entre a reconfiguração produtiva do capitalismo e as mudanças de comportamento de homens e mulheres nas cidades que considera protagonistas da modernidade. São Petersburgo foi planejada e construída para ocidentalizar o Império Russo. Inspirou a reforma urbana de Paris, que influenciaria as reformas urbanas pelo mundo, inclusive as do Rio de Janeiro e de São Paulo, na década de 1920.

No livro Um século de Nova York (Companhia das Letras), Berman descreve a virada urbanística da megalópole ao longo dos 100 anos de Times Square. Seu olhar parte do cruzamento da rua 42 com a Sétima Avenida, entre americanos e turistas, à sombra de arranha-céus e diante de um impressionante painel de outdoors, letreiros luminosos e anúncios eletrônicos. Avenidas, pessoas e signos, em ensaios que vão da agitação cultural da Broadway na década de 1930 ao poder financeiro das grandes corporações, tecem o caldeirão no qual nasceu o atual presidente dos Estados Unidos.

Donald Trump recebeu de seu pai, Fred Trump, em 1971, o controle da The Trump Organization e construiu um império imobiliário. Se meteu em quase tudo, fez maus e bons negócios, sempre na fronteira sinuosa da transgressão. Foi dono do concurso Miss USA, figurante em filmes e séries de televisão e apresentador e produtor do reality show O Aprendiz (The Apprentice), que pavimentou sua carreira eleitoral. Em junho de 2015, anunciou sua candidatura à presidência pelo Partido Republicano; em maio de 2016, assumiu a Casa Branca.

O slogan de campanha de Trump, Make America Great Again (Torne a América Grande Novamente), abreviado como MAGA, surgiu na campanha presidencial de Ronald Reagan de 1980. Foi usado por Trump nas eleições de 2016, em meio a acusações de interferência russa a favor de sua campanha, e nas eleições do 2024. A remissão ao passado no imaginário popular é uma caraterística universal do pensamento reacionário. Para modernizar a economia dos Estados Unidos e enfrentar a China, Trump atropela quase tudo que obstrui suas intenções: as leis americanas, as democracias representativas, a institucionalidade da economia mundial e os organismos multilaterais pós Segunda Guerra.

No dia da posse, 20 de janeiro, Trump assinou uma série de ordens executivas que viraram os Estados Unidos pelo avesso. Retirou-se da Organização Mundial da Saúde e do Acordo de Paris; revogou o reconhecimento da ideologia de gênero; congelou novas regulamentações, demitiu servidores, criou o Departamento de Eficiência Governamental (entregue a Elon Musk) para reformar o Estado, removeu militares, investigadores e promotores que considera desafetos políticos; reclassificou Cuba como patrocinador do terrorismo.

Também revogou sanções contra colonos israelenses; anulou regulamentos sobre inteligência artificial; dissolveu a Força-Tarefa de Reunificação Familiar, anistiou aproximadamente 1.500 manifestantes que depredaram o Capitólio em 6 de janeiro para impedir a posse de Joe Biden; tentou acabar com a cidadania por nascimento e declarou emergência nacional na fronteira com o México. Trump adotou tarifas de 25% sobre importações do Canadá, do México e do aço brasileiro. Anunciou a intenção de anexar o Canadá, comprar a Groelândia, tomar de volta o canal do Panamá, fazer um resort na Faixa de Gaza e dividir a Ucrânia com Putin.

Fosse vivo ainda, Bermann poderia começar a escrever o segundo volume de Tudo o que é sólido desmancha no ar, título retirado de uma passagem do famoso Manifesto Partido Comunista (Boitempo), de 1848. Nela, Marx afirma que a burguesia só pode existir com a condição de revolucionar incessantemente os instrumentos de produção, as relações de produção e, como isso, todas as relações sociais.

"Dissolve todas as relações sociais antigas e cristalizadas, com seu cortejo de concepções e de ideias secularmente veneradas; e as relações que as substituem se tornam antiquadas antes de se ossificar. Tudo que era sólido se desmancha no ar, tudo o que era sagrado é profanado, e os homens são obrigados finalmente a encarar com serenidade suas condições de existência e suas relações recíprocas", destaca. Mais atual, impossível.

MANIFESTAÇÃO

POR ORIENTAÇÃO DE BOLSONARO, ATO "FORA LULA" É CANCELADO EM BH

Protesto marcado para 16 de março foi cancelado em Belo Horizonte. Evento deve acontecer de forma concentrada no Rio. Expectativa é reunir um milhão de pessoas

BERNARDO ESTILLAC

A versão belo-horizontina do protesto contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marcado para o dia 16 de março foi cancelada. O evento se concentrará em Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro, no mesmo dia. A passeata carioca já tem presença confirmada do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lideranças bolsonaristas na capital mineira se manifestaram ontem informando o cancelamento da manifestação em BH e o foco direcionado para o protesto do Rio. A concentração em uma única praça foi a única justificativa apresentada para a decisão de voltar atrás na versão mineira do evento.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), uma das principais lideranças bolsonaristas no país e referência do grupo político em Minas Gerais, usou as redes sociais para anunciar o cancelamento. O parlamentar ainda afirmou que não participava da organização do protesto e apenas endossava o movimento o divulgando.

"Como eu não estava organizando a manifestação em BH, não tinha o poder de cancelar ou não. Somente de apoiar – como estava fazendo. E até então, estava mantida. Agora, não mais, pelo que soube, junto com vocês aqui", escreveu o deputado.

A repercussão dos seguidores do deputado federal, bem como nas redes de outros políticos aliados, é majoritariamente de insatisfação e dúvida. A maior parte das respostas à publicação de Nikolas, bem como de nomes como o vereador de BH, Pablo Almeida (PL), questiona o motivo do cancelamento.

O cancelamento de outras manifestações pelo país foi uma orientação direta de Jair Bolsonaro às lideranças locais. Em nota enviada à reportagem, o movimento DireitaBH afirma ter entendido a intenção do ex-presidente.

"As lideranças do movimento DireitaBH por sua vez representado pelo Cristiano Reis e outros movimentos populares de direita entenderam o chamamento e a importância da convocação do Bolsonaro para o ato em Copacabana. (...) O ato por sua vez segue em Copacabana com participação direta de todos os movimentos que estão seguindo em uma caravana que está sendo organizada. Estimamos uma grande adesão de patriotas devido a força da convocação do nosso eterno presidente", diz trecho da nota.

Em discurso durante o Primeiro Seminário de Comunicação do Partido Liberal (PL) na sexta-feira, Jair Bolsonaro afirmou que se reuniu com lideranças e tem a expectativa de reunir um milhão de pessoas no Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO

O ato no Rio de Janeiro está mantido. O próprio Jair Bolsonaro convocou manifestantes e afirmou em vídeo que as pautas do protesto serão a deposição de Lula; a anistia aos presos pelos atos antidemocráticos do 8 de janeiro; e a insatisfação com a gestão da economia e da segurança pública. A expectativa é concentrar no Rio de Janeiro. ■

Eufrázio

MEMÓRIA

As múltiplas lutas de Eunice Paiva

Viúva do ex-deputado Rubens Paiva, assassinado pelo regime militar, foi de dona de casa a advogada que se tornou referência contra a ditadura e ativista das causas indígenas até a batalha final contra o Alzheimer

LARISSA FIGUEIREDO


EDUARDO KNAPP/FOLHAPRESS

EUNICE EXIBE O ATESTADO DE ÓBITO DE RUBENS PAIVA EM 1996, 25 ANOS APÓS O DESAPARECIMENTO

"Batida de carro, contratos, desentendimentos trabalhistas, problemas com a Receita. Foi minha revisora e contadora, além de advogada de todos os cinco filhos e de uma dezena de primos, amigos e até de amigos de primos e pais de amigos. Divorciou casais amigos, inventariou bens de famílias amigas, foi advogada de fábrica, de empresas e de índios, foi advogada do divórcio do Ronnie Von"

MARCELO RUBENS PAIVA

ESCRITOR E FILHO DE EUNICE E RUBENS PAIVA, NO LIVRO "AINDA ESTOU AQUI"

Após 12 dias de tortura psicológica confinada numa cela, com cama pequena, sem banho e com a mesma roupa, numa base militar na Tijuca, no Rio de Janeiro, Eunice Paiva teve duas preocupações ao retornar para casa, na Rua Delfim Moreira, 80, no Leblon: desvendar o paradeiro do marido, Rubens Paiva, – levado por agentes da ditadura em 20 de janeiro de 1971 –, e cuidar das quatro filhas e do filho com os recursos financeiros que ele deixou antes de ser torturado e assassinado pela ditadura.

No livro "Ainda estou aqui", escrito pelo filho do casal, Marcelo Rubens Paiva, e que inspirou o filme homônimo de Walter Salles, ele revela as múltiplas lutas de sua mãe, Maria Lucrécia Eunice Facciolla Paiva (7/11/1929-13/12/2018), ao longo dos seus 89 anos. Ele conta a incrível trajetória de Eunice Paiva, que até a morte do marido era uma dona de casa oprimida pelo machismo da época.

Ficou viúva aos 41 anos, formou-se em letras e direito, começou a trabalhar e iniciou uma incansável luta para cuidar sozinha dos filhos e obter o reconhecimento oficial da morte de Rubens. Tornou-se advogada renomada de causas diversas e referência nacional das causas indígenas. E enfrentou a batalha final contra o Alzheimer, que impôs a ela um novo apagamento de memória, além do já forçado pelo regime militar sobre a atrocidade que fizeram com o marido.

Após a tragédia com Rubens, Eunice passou por grande transformação, embora chorasse escondida dos filhos para não demonstrar fragilidade. Marcelo conta: "Não ficou no balcão da solidão bebendo lágrimas de sal. E trabalhava demais (...) Eunice magra, viva, bem-vestida, bonita, sem drama, sem reclamar. Viúva recente, recebeu três propostas de casamento quando saiu do luto. Recusou todas".

Ele lembra também: "Minha mãe estava noutra. Dizia abertamente que ficava honrada com as propostas, mas achava ridículo se mudar com seus filhos adolescentes para a casa de outro pai que tinha também filhos na adolescência. Tinha a faculdade de direito e a luta contra a ditadura, não tinha tempo para redecorar casas de homens crescidos, organizar festas e jantares, preparar a cristaleira com uisque e gelo para, quando o mancebo chegasse de um dia de trabalho exaustivo, ajudá-lo a escolher gravatas, abotoar colarinhos, passar mangas e golas, preparar suflês, decorar árvores de Natal agenda compromissos, esperar bela e faceira o homem da casa voltar".

A vida precisava seguir, assim como os cinco filhos precisavam dela. Eunice dispensou a empregada doméstica e disse a eles que passaria a cozinhar. "Remediou o silêncio em casa, antes solar e movimentada, com o 'famoso' suflê, o preferido das crianças e do marido. Veroca, Nalu, Babiu, Eliana e Marcelo dividiam parte das tarefas para auxiliar a mãe", conta Marcelo também.

Ela não podia sacar dinheiro da conta do marido, nem receber os benefícios como viúva, porque ele não estava "oficialmente" morto, ainda que os gritos de Rubens Paiva ecoassem no mesmo galpão militar em que ela esteve detida e já deduzisse que o marido não voltaria para casa.

Para garantir o sustento da família, começou a trabalhar como assistente na empresa aduaneira do pai de Rubens, a Paiva Companhia. Fluente em inglês e francês, fez traduções e revisões para uma editora de revistas, até que decidiu estudar direito na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo.

A família só conseguiu um atestado que oficializasse a morte de Rubens Paiva em 1996, e então foi possível acessar contas bancárias, executar apólices de seguro e negociar imóveis. A primeira prova objetiva do crime só foi encontrada 41 anos depois, em novembro de 2012, com uma ficha que confirmava a entrada de Rubens numa unidade do Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), onde foi torturado e assassinado.



Eufrazio

Marcelo Rubens Paiva relata o esforço da mãe para iniciar a graduação. "Aos 42 anos, prestou outro vestibular. Estudou sozinha, viúva, triste. Em Santos, para onde nos mudamos, estudou e entrou em primeiro lugar na faculdade de direito e se transferiu para a Mackenzie. Uma prima conta que minha mãe estudava o tempo todo, que nós corríamos pela casa, e ela estudava, estudava", escreveu. Dessa forma, Eunice Paiva deu outra guinada em sua vida e iniciou mais uma luta ferrenha, agora como advogada

Como advogada, Eunice se tornou uma grande referência no país em defesa dos perseguidos pelo regime militar e rejeitou a pecha de "família vítima da ditadura". Ao lado da estilista Zuleika Angel Jones – Zuzu Angel –, de Crimeia de Almeida, Inês Etienne Romeu, Cecília Coimbra, entre outras mulheres, liderou campanhas pela abertura de arquivos sobre vítimas do regime. Foi a pesquisa independente de Eunice e da família, em grande parte, que levou ao esclarecimento do caso.

Além de leitora voraz de clássicos da leitura, Eunice se tornou "advogada para tudo": "Batida de carro, contratos, desentendimentos trabalhistas, problemas com a Receita. Foi minha revisora e contadora, além de advogada de todos os cinco filhos e de uma dezena de primos, amigos e até de amigos de primos e pais de amigos. Divorciou casais amigos, inventariou bens de famílias amigas, foi advogada de fábrica, de empresas e de índios, foi advogada do divórcio do Ronnie Von", conta Marcelo.

CONSULTORA

Em outro trecho do livro, Marcelo destaca que a mãe "foi advogada de ilustres desconhecidos, foi consultora do governo federal, do Banco Mundial, da ONU. Depois de se estabelecer financeiramente, Eunice se apaixonou pelo direito indígena. "Aos poucos, ela se deu ao luxo de atuar numa área que não dava dinheiro, mas pela qual se apaixonou inexplicavelmente: o direito indígena. Passou a atender e a representar nações indígenas que tinham suas terras demarcadas não respeitadas", escreveu Marcelo.

A Funai, em vez de defender os indígenas, defendia o interesse dos fazendeiros. "Uma das poucas especialistas em direito indígena, foi advogada no Brasil do Sting, que doava grana para os caiapós, ele ligava para ela em casa, com um sotaque inglês inconfundível:
— Eunice Paiva, porrr fa-vorrr," relembra Marcelo. No final da década de 1980, Eunice trabalhou no conselho consultivo da Fundação Mata Virgem, que administrava no Brasil os recursos de uma organização fundada pelo músico.

DEMARCAÇÃO

"Creh cateh catiji", que significa "os da aldeia grande", é autodenominação do povo Krikati, que vive na Terra Indígena Krikati, no sudoeste do Maranhão. A região é banhada por rios e córregos das bacias do Tocantins e Pindaré Mearim. A demarcação dos mais de 144 mil hectares foi homologada somente em 2004, resultado de uma batalha judicial que envolveu o governo federal, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e um grupo de trabalho de advogados e antropólogos contratados pela Companhia Vale do Rio Doce, à época uma empresa estatal. Entre eles, estava a advogada indigenista Eunice Paiva.

O processo de demarcação foi iniciado na década de 1970, mas só na década de 1980 a empresa mineradora resolveu terceirizar profissionais especialistas como consultores para acelerar o processo. "Esse convênio que a Vale assinou com a Funai em 1982 era exatamente para desenvolver ações de proteção ações de desenvolvimento econômico e também ações de demarcação, regularização das terras indígenas que estivessem no eixo nas proximidades da Estrada de Ferro Carajás, que é aquela estrada de ferro que foi feita lá de Carajás, no Pará, até São Luís, no Maranhão, que é por onde o minério era exportado", explicou ao **Estado de Minas** o coordenador-geral de Gestão Estratégica da Funai, Artur Nobre Mendes.

"Eu me emocionei muito quando vi o filme. A Eunice era da forma que a Fernanda Torres interpretou. Discreta, não era extrovertida, mas parecia alegre. Muito humilde, colega, nunca se colocou como consultora, como superior, mesmo estando ali naquele papel. Durante o trabalho, não conversávamos muito, mas sempre saíamos em grupo para as cidades próximas para almoçar, ela nunca falou sobre o que aconteceu com o marido", contou Mendes ao **EM**.

Eunice Paiva foi fundamental para comprovar que o território delimitado pela antropóloga Maria Elisa Ladeira era de fato do povo Krikati. "Os proprietários diziam que estavam lá antes dos indígenas, porque a Funai os levou para uma outra área e depois eles retornaram. Ela conseguiu provar, primeiro, que eles não eram proprietários de coisa nenhuma, nenhum deles tinha um título válido. Embora apresentassem algum título, ela conseguiu anular todos os títulos desses pretensos proprietários. E segundo ela mostrou que aquela terra era indígena, apesar desse intervalo que eles não moraram lá, eles jamais deixaram de reivindicar esse retorno deles para a terra originária deles", relatou o indigenista.

"Ela conseguiu desmontar completamente a argumentação da outra parte, através das argumentações, convencer o juiz a fazer um novo estudo de delimitação dessa terra que foi feito através da indicação da antropóloga Maria Elisa Ladeira, pela Associação Brasileira de Antropologia", completou Artur Mendes.

Entre seus feitos, ela foi consultora da Assembleia Nacional Constituinte, que promulgou a Constituição Federal Brasileira de 1988. Foi uma das fundadoras do Instituto de Antropologia e Meio Ambiente (Iamá), uma organização não governamental que colaborou na criação de diversos projetos de saúde, educação e política para povos indígenas. Ela atuou no instituto até 2001.

"[Eunice] Acreditava na Justiça. Orgulhava-se de fazer parte daquele meio. Me dizia sempre: 'Ela existe para defender os mais mais fracos'", conta também Marcelo Rubens Paiva

ALZHEIMER

A última grande luta de Eunice, essa perdida, foi contra o Alzheimer. Ela sofreu os últimos 15 anos de vida com a doença, se perdendo um pouco a cada dia até morrer. "Para onde foi todo aquele conhecimento?", onde estaria aquela mulher vaidosa e cheia de paixões que a mãe costumava ser?", questiona Marcelo em seu livro. Nos momentos de lucidez, ela também questionou o filho, lembrou que ainda estava viva. "Seu orgulho era maior do que o seu esquecimento. Jamais sentiria pena de si mesma. Nem que sentíssemos pena dela. Jamais pediu ajuda. O nome do livro de Marcelo, inclusive, é a afirmação derradeira de Eunice: "Ainda estou aqui".

Eunice Paiva morreu aos 89 anos, em 13 de dezembro de 2018, exatamente na passagem dos 50 anos do Ato Institucional número 5 (AI-5), que endureceu a ditadura e levou Rubens Paiva à morte dois anos e um mês depois. Uma coincidência que jogou mais uma luz sobre as lutas exemplares de uma mulher que se agigantou diante do regime de exceção e segue como exemplo permanente de defesa da democracia e de justiça. ■

SECRETARIA DE CULTURA DE SP/DIVULGAÇÃO



RUBENS PAIVA FOI SEQUESTRADO EM CASA EM 20 DE JANEIRO DE 1971. SEU CORPO DESAPARECEU

"Eu me emocionei muito quando vi o filme. Eunice era da forma que a Fernanda Torres interpretou. Discreta, não era extrovertida, mas parecia alegre. Muito humilde, colega, nunca se colocou como consultora, como superior, mesmo estando ali naquele papel"

"Os proprietários diziam que estavam lá antes dos indígenas, porque a Funai os levou para outra área e depois eles retornaram. Ela (Eunice) conseguiu provar, primeiro, que eles não eram proprietários de coisa nenhuma, nenhum deles tinha um título válido. Embora apresentassem algum título, ela conseguiu anular todos os títulos desses pretensos proprietários. Ela mostrou que aquela terra era indígena"

ARTUR NOBRE MENDES

COORDENADOR-GERAL DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA FUNAI

RESISTÊNCIA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 8/11/24



Ailton Krenak conta como Eunice Paiva foi decisiva na elaboração de uma nova ordem jurídica constitucional para os povos originários do país

"DRA. EUNICE AJUDOU A NOS TIRAR DA CONDIÇÃO DE TUTELADOS"

BERTHA MAAKAROUN

Para além do filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles, que diante do terror de estado e a violência do "aparelho" repressivo da ditadura também sobre a sua família, a "resistência pelo afeto" é a dimensão biográfica de Eunice Paiva mais explorada, o livro de Marcelo Rubens Paiva, que deu origem ao nome do filme, abre o leque de uma mulher que atuou em múltiplas frentes, em defesa dos mais grupos sociais mais vulneráveis, principalmente povos originários. Num tempo em que não havia Ministério Público, Eunice Paiva advogou e defendeu-os contra a política fundiária da ditadura e esbulho das terras indígenas, era acionada sempre que as aldeias se descobriam sitiadas por destacamentos militares destinados a desapropriá-las, e contra violações dos direitos humanos de toda ordem a que eram submetidos os povos originários, tratados pelo estado brasileiro como "incapazes" e, por isso, tutelados (Lei 6001, de 1973, conhecida como o Estatuto dos Índios).

Sobre a mãe, escreveu Marcelo Rubens Paiva: "Um dia cheguei na casa dela, tinha na sala um krenak, Ailton, de quem ficou muito amiga". A referência é ao escritor Ailton Krenak, liderança indígena, ativista, de decisiva atuação na Assembleia Constituinte, atualmente, membro da Academia Brasileira de Letra (ABL) e Academia Mineira de Letras (AML). "Além de atuar como Corpo de Bombeiro contra a violência da ditadura sobre os indígenas, ainda mais importante foi a contribuição da dra. Eunice para pensarmos o futuro", afirma Ailton Krenak, em depoimento sobre a amiga.

"Naquele tempo indígenas eram considerados rios ou montanhas, sem direito a nada (...) Do ponto de vista da superação jurídica da condição dos indígenas de tutelados, foi a contribuição ainda mais excelente que a dra. Eunice proporcionou", afirma Krenak, que conta ter tido apoio jurídico e orientação do coletivo de advogados que atuavam na Comissão Pró-Índio de São Paulo – além de Eunice, Dalmo Dallari e Carlos Marés – para a construção dos dispositivos que transformariam a Constituição de 1988, até hoje, na mais avançada da América Latina. Em uma década de debates e estudos, ao lado de lideranças como Krenak que articulavam, naquele momento, a organização dos povos indígenas, esses juristas se uniram a antropólogos para construir uma nova ordem jurídica.



Eufrázio

AILTON KRENAK SOBRE EUNICE PAIVA EM DEPOIMENTO A BERTHA MAAKAROUN EM 12 DE FEVEREIRO

"Tive a coincidência de vida de estar fazendo o meu trabalho para a organização do movimento indígena, ao final da década de 70, quando conheci a dra. Eunice Paiva. Organizar a causa significava me associar a outros coletivos de direitos humanos. Um dos coletivos de direitos humanos em que eu mais me apoiava era a Comissão Pró-Índio de São Paulo. Era um grupo fundado por antropólogos, naquele mesmo período, em resposta à tentativa da ditadura de retirar dos indígenas que estavam em áreas urbanas as suas tradições e o direito à terra, reconhecido desde o tempo do Brasil Colônia e protegido pelas constituições, desde 1934. Essa comissão tinha como conselheiro jurídico o professor Dalmo Dallari, as antropólogas Carmen Junqueira, Betty Mindlin e Lux Vidal, havia o corpo de professores da Unicamp que aconselhava, orientava. Eunice Paiva participava dessa comissão. Mas ela se juntava com esforços de proteção dos indígenas com qualquer outra frente, como a pastoral ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), muito relevante.

Vivíamos um tempo de ditadura feroz. Éramos chamados para reuniões, quase que como um convite pessoal, pois não eram assuntos que se podia conversar abertamente. Os movimentos sociais eram muito vigiados naquele tempo, às vezes até precisavam mudar de endereço. Ainda tínhamos um general na Presidência da República, João Batista Figueiredo, e havia um aparato de estado que monitorava a vida das pessoas, os eventos que frequentavam, vigiavam cidadãos comuns também. Então tínhamos encontros para ver como íamos atuar em casos de violência direta contra um povo originário, com tentativas de expropriações que aconteciam sem aviso, quando as comunidades eram cercadas por destacamentos militares inteiros para despejar as aldeias. Eunice Paiva era a nossa advogada de causas perdidas, como esses despejos. Éramos informados que havia destacamento militar inteiro avançando para despejar aldeias. Indígenas não eram avisados, eram surpreendidos. E quando reagiam, havia muita violência e mortes. Então, cercavam diversas aldeias como a do povo Guarani Kaiowá, no Mato Grosso do Sul, do povo Pataxó, no Sul da Bahia, a do povo Kaingang, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. Mobilizávamos quem a gente conhecia. Dra. Eunice conseguia mobilizar setores e fóruns que não eram de acesso direto dos indígenas, o que era muito importante. Ela acionava os meios conhecidos dela, juristas das universidades, para tentar deter ou diminuir a violência sobre os indígenas.

Nos primeiros anos em que convivi com o nosso coletivo dos direitos indígenas, em que atuava dra. Eunice e outros advogados, nunca a vi fazer referência ao próprio caso pessoal, o drama familiar vivido com o terror de estado. Ela não reportava o que estava acontecendo: se também estava sendo perseguida ou ameaçada. Sempre muito centrada e serena, vinha, ouvia relatos, participava das reuniões, pedia documentos, encaminhava. Pegava avião, para o Sul da Bahia, se reunia com o povo Pataxó ameaçado, a região era muito perigosa, as comunidades sofriam muitos ataques e tiros. Ela fazia o papel do Ministério Público, naquele tempo não tinha. Ou você tinha pessoas como ela para defender ou estava perdido. O trabalho voluntário dela é lembrado a partir do livro do Marcelo Paiva, "Ainda estou aqui", que deu origem ao filme de grande sucesso, revivendo a presença dela. Dá para imaginar dona Eunice chegando nas reuniões e saindo com a gentileza e firmeza dela, fazendo trabalho da maneira mais competente.

Além de atuar como Corpo de Bombeiro contra a violência da ditadura sobre os indígenas, ainda mais importante foi a contribuição da dra. Eunice para pensarmos o futuro. À época, ela trabalhava com estudos sobre como superar a condição de tutela que os indígenas viviam, que era o "Estatuto do Índio", como ficou conhecida a Lei 6.001 de 1973. Essa lei manteve os princípios que já eram estabelecidos pelo velho Código Civil brasileiro (de 1916), de que os indígenas, sendo "relativamente incapazes", deveriam ser tutelados por um órgão estatal. Esse órgão entre 1910 e 1967 era o Serviço de Proteção ao Índio – SPI, depois veio a Fundação Nacional do Índio (Funai). A lei 6001 - ou Estatuto do Índio - bloqueava o livre acesso dos indígenas por exemplo à justiça. Só podia entrar em juízo se tivesse alguém "capaz" tutelando, representando.

O pensamento e a coragem da dra. Eunice ajudou muitos colegas antropólogos a compreender a importância de que derrubássemos o Estatuto do Índio, substituindo-o por uma outra proposta na Assembleia Constituinte. Ela trabalhou para superar a visão de muitos de suas colegas antropólogas na USP, que achavam que suspender a tutela dos indígenas seria jogá-los na arena, seria esmagá-los no confronto com o capitalismo e o agronegócio. Havia, à época, essa ideia, de que a Lei 6001 protegia os indígenas por sua incapacidade jurídica. A Funai fazia supostamente essa proteção e outros órgãos do estado podiam tutelar os indígenas. Antropólogos achavam que aquela tutela era proteção. E pessoas como dra Eunice consideravam inadmissível que no século 20 as comunidades fossem tuteladas. Naquele tempo indígenas eram considerados rios ou montanhas, sem direito a nada. A superação deste conceito, foi muito importante. Do ponto de vista da superação jurídica da condição de tutelados dos indígenas, foi a contribuição ainda mais excelente que a dra. Eunice proporcionou.

A proposta que levei à Constituinte foi resultado de quase uma década de trabalho, pesquisa, debate com dra. Eunice e os advogados que atuavam na Comissão Pró-Índio - Dalmo Dallari e Carlos Marés. Eles aconselharam, orientaram, foram importantes para enfrentarmos discussões sobre mineração em terras indígenas, para que incluíssemos no texto a proibição da autorização ao garimpo nas terras indígenas. Foi um processo de elaboração em que pensamos como íamos mudar a lei, o que hoje permite que mais de 50 mil indígenas estejam na universidade. A antiga lei declarava que todos indígenas em condição urbana não seriam mais indígenas. Foi muito importante na perspectiva dos direitos humanos a ação de dra. Eunice para trazer indígenas para este presente, com a autonomia das comunidades indígenas se auto-representando, foi conquista daquele período. Caso contrário estaríamos no século 21 ainda com o velho Estatuto do Índio, impedindo o exercício de nossa individualidade, de nosso direito à cidadania – ainda que hoje indígenas continuem sendo "meio cidadãos" no sentido de que ainda lutamos para que as conquistas jurídicas sejam implementadas.

"Dra. Eunice conseguia mobilizar setores e fóruns que não eram de acesso direto dos indígenas, o que era muito importante

"Ela fazia o papel do Ministério Público, naquele tempo não tinha. Ou você tinha pessoas como ela para defender ou estava perdido"

"Naquele tempo indígenas eram considerados rios ou montanhas, sem direito a nada. A superação deste conceito foi muito importante"

Falando isso 30 anos depois, termos conquistado nossa cidadania, parece natural. Mas foi luta pesada e ainda dessa maneira, alguns povos em algumas regiões do mundo têm de sobreviver sem personalidade jurídica, quase como coisas. Hoje toda pessoa indígena é cidadão conceitualmente. Tem a integralidade do direito de se pronunciar diante de qualquer instituição. Hoje, além das mudanças de rotina, por exemplo, a Funai era agência anti-indígena, hoje a Fundação Nacional dos Povos Indígenas é dirigida por uma mulher indígena, Joenia Wapichana.

Joenia está à frente da Funai, mas antes teve mandato parlamentar, deputada por Roraima. É a primeira geração do século 21, em que os indígenas assumem posições dentro das instituições com mandato, muito diferente de quando Mário Juruna, primeiro indígena eleito em 1983, teve excepcional mandato e não era considerado cidadão, como pessoa tutelada, o mandato conflitava com a questão do direito de se auto-representar. Inclusive ele foi impedido de tirar passaporte e sair do país, pois era tutelado.

Foi um presente para minha geração contar com pessoas como dra Eunice, Dalmo Dallari, Carmen Junqueira, Betty Mindlin, Lux Vidal e outros professores do coletivo de advogados para apoio jurídico do direito da USP, que aconselharam a feitura dos capítulos da Constituição que declaram o direito e reconhecimento das formas de associação e organização indígenas. É o direito natural. Todo mundo tem ao nascer. E no caso dos povos indígenas, por constituir comunidades, a Carta elenca um conjunto de valores que constituem direito originário. Indígenas não têm de renunciar a esse direito para se integrar a um sistema jurídico em que os direitos humanos estão vinculados. É avanço em relação ao resto da América Latina. Não tem nenhuma Constituição na América Latina que fez prevalecer o princípio de que a cidadania dos indígenas é natural, de que não precisam ser nacionalizados, alfabetizados para serem cidadãos. São cidadãos dentro das florestas e deste lugar emerge o lugar da florestania." ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

RODRIGO TEIXEIRA RESSALTA QUE VÊ FERNANDA COMO A FORÇA MOTRIZ QUE IMPULSIONA "AINDA ESTOU AQUI" AO SUCESSO – JÁ SÃO MAIS DE CINCO MILHÕES DE ESPECTADORES. "A FERNANDA FOI UM AGENTE CATALISADOR PARA TRAZER UM INTERESSE PARA O FILME"

As portas que 'Ainda Estou Aqui' abriu para o audiovisual

O produtor Rodrigo Teixeira, indicado ao Oscar de Melhor Filme por "Ainda Estou Aqui", acredita que o sucesso da produção fez com que o audiovisual nacional ganhasse destaque no mundo. Exemplo disso, disse ele, em entrevista à coluna, foi a boa recepção no Festival de Berlim a "O último azul", longa dirigido por Gabriel Mascaro e estrelado por Rodrigo Santoro. O filme venceu o Grande Prêmio do Júri, uma espécie de segundo lugar, na Berlinale.

Teixeira desembarcou em Berlim na quarta-feira, 19, para acompanhar a exibição de outro filme que ele produziu, do cineasta romeno Radu Jude: "Kontinental 25". O longa é um comentário ácido sobre a especulação imobiliária em Cluj, na Transilvânia. A obra foi vencedora do prêmio de Melhor Roteiro na competição. "Isso já é o reflexo de um maior interesse pelo Brasil, de uma internacionalização novamente do cinema brasileiro", afirmou. "O Brasil tem talento suficiente para estar representado e atrair essa reação em todos os festivais."

Nesta terça-feira, 25, Teixeira estará de volta a Hollywood para o tradicional jantar na semana do Oscar. Ele acredita que a vitória de Mikey Madison, protagonista de "Anora", no Bafta, tradicional evento britânico realizado no último domingo (16), não altera as chances de vitória de Fernanda Torres na categoria de Melhor Atriz do Oscar deste ano. Ela que interpreta Eunice Paiva, viúva de Rubens Paiva, torturado e morto pela ditadura.

Fernanda venceu o prêmio de atuação dramática no Globo de Ouro e tem Demi Moore, de "A substância", como sua principal concorrente. Mas, nos últimos dias, depois de Madison vencer o Bafta, gerando um interesse maior por "Anora", ela também passou a ser citada como um nome que pode derrotar Fernanda Torres e Demi Moore. Rodrigo Teixeira discordou dessa análise.

"Por mais que tenham muitos votantes do Bafta que votem no Oscar, o demográfico do Oscar é muito mais amplo. Eu continuo achando que o Oscar está muito mais entre a Fernanda e a Demi Moore", diz. "Qualquer outra atriz que ganhe seria uma zebra."

DIVULGAÇÃO



O PRODUTOR AUDIOVISUAL RODRIGO TEIXEIRA ACREDITA QUE SÓ DEMI MOORE PODE TIRAR O OSCAR DE MELHOR ATRIZ DAS MÃOS DA CARIOCA FERNANDA TORRES

Teixeira ressalta que vê Fernanda como a força motriz que tem impulsionado "Ainda Estou Aqui" ao sucesso – já são mais de cinco milhões de espectadores. "A Fernanda foi um agente catalisador muito grande para trazer um interesse para o filme", diz. "A imagem de força da Fernanda e o público brasileiro que começou a ver o filme ajudaram a elevar a proporção dele fora do país."

O filme, no entanto, também recebeu destaque graças à distribuição feita pela Sony Classics, parceira de longa data do cineasta Walter Salles, nos Estados Unidos. A Sony abraçou "Ainda Estou Aqui", após ver o sucesso de público do filme durante o Festival de Nova York, em outubro de 2024, priorizando a produção brasileira como sua grande aposta ao Oscar.

"Você precisa ter uma distribuição nos Estados Unidos e precisa ter um bom trabalho de profissionais de relações públicas para trabalhar a campanha. Se você não tiver uma boa distribuição lá, por mais que acredite no potencial do filme, dificilmente se consegue fazer uma campanha efetiva para chegar na indicação ao Oscar."

O Brasil nunca havia sido indicado à categoria de Melhor Filme do Oscar. Na de Melhor Filme Internacional, a que já concorreu outras quatro vezes, o país não era indicado desde 1999, com "Central do Brasil", também de Walter Salles. A entrega do prêmio será domingo que vem.

Da porta pra fora

À medida que a economia digital vai sendo mais e mais regulada pelos órgãos competentes no Brasil, a tendência é que a picuinha entre os diversos setores atingidos pelas novas normas aumente. Na última quarta-feira, o Cade não permitiu que associações e entidades da indústria de games participassem de uma audiência pública sobre as práticas concorrenciais nos ecossistemas digitais dos sistemas iOS e Android. O Cade diz que as associações que ficaram de fora poderão enviar manifestações por escrito.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS - 04/05/2019



Não se afobe, não

Caiu mal no PSDB a ideia de que o partido fosse incorporado por outra sigla mais robusta. Embora ainda haja divergências internas sobre a qual partido se unir, os principais líderes tucanos passaram a rechaçar em uníssono a incorporação, dando preferência a uma fusão — que é quando dois ou mais partidos se unem e dão origem a um novo. O prazo inicialmente estipulado para um desfecho sobre o futuro do PSDB, março, será estendido. Com Marconi Perillo e Aécio Neves à frente, as articulações podem levar mais alguns meses. O PSDB conversou com MDB e PSD, mas Podemos e Solidariedade são hoje os mais fortes no páreo.

Luta de classes

A ex-deputada estadual Alice Tamborindeguy saiu às ruas do Rio de Janeiro para ouvir opiniões sobre o fim da escala 6x1. As entrevistas, divulgadas no Instagram, mostram a diferença de visão sobre o tema entre classes sociais. Com uma imensa bolsa Christian Dior, uma das entrevistadas, identificada apenas como Andrea, criticou a proposta que tramita no Congresso. "O Brasil não está preparado para uma coisa assim. Nós não temos preparo para isso", disse ela, que continuou: "Além de faltar trabalho, vai diminuir a jornada de trabalho?". Outros entrevistados apoiaram a medida.

Nome novo

No início de fevereiro, quatro nomes eram cogitados para substituir Alexandre Padilha na Secretaria de Relações Institucionais do governo Lula. A lista de então incluía Jaques Wagner, José Guimarães, Isnaldo Bulhões e Silvio Costa Filho. Pois, nos últimos dias, um novo nome passou a ser considerado: o mineiro Alexandre Silveira. Em alta com Lula, que garantiu publicamente que ele não deixaria de ser ministro na reforma, o chefe de Minas e Energia tem sido avaliado como uma indicação para azeitar as relações do Palácio do Planalto com o Centrão, assim como seriam opções por Isnaldo, do MDB, ou Costa Filho, do Republicanos. Jaques e Guimarães manteriam a articulação política sob o PT.

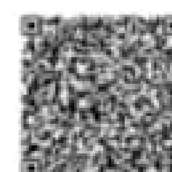
Preocupação além-mar

Lula manifestou preocupação ao presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, sobre o avanço da extrema direita no país europeu. Nesta semana, o presidente recebeu Rebelo de Sousa e o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro. Durante as conversas com os portugueses, Lula afirmou que a ascensão da extrema direita seria negativa não apenas para Portugal, mas também ao cenário global, com o risco de mais um país passar a ser governado por forças antidemocráticas. Os portugueses escolherão seu próximo presidente em janeiro de 2026. O partido de extrema direita Chega deve ter candidato.

ECONOMIA


FOTO: AIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 03/12/08

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NOVIDADE NO AR
Azul vai suspender voos em 13 cidades ►►►


Para acessar: aponte o celular



NEGÓCIOS EM MINAS

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

R$ 369,4 milhões
foi o valor destinado pelo Banco do Nordeste para as micro e pequenas empresas de Minas Gerias em 2024, com expansão de 19% em relação ao ano anterior

Empresa de gestão de Minas cresce com fusões e aquisições

Com o objetivo de elevar o capital sob sua gestão de R$ 12 bilhões registrados em 2024 para R$ 14 bilhões este ano – um crescimento de mais de 10% –, a mineira Assis Gestão, especializada em fusões e aquisições, conformidade e governança, está à frente de uma negociação envolvendo um grande grupo mineiro que deve assegurar o crescimento previsto para este ano. "Boa parte desse crescimento deve ser garantido neste primeiro semestre", afirma Alexandre Assis, fundador da empresa, que já assessorou negócios de mais de 6 mil empresas com faturamento anual superior a R$ 12 bilhões. Sem revelar o negócio que deve ser concretizado em breve, Alexandre diz apenas se tratar do maior no seu segmento em Minas e quinto maior no país. "O negócio está em fase de due diligence", explica Alexandre Assis. Ele acrescenta que estudos mostram que 70% dos negócios de compra ou fusão não sobrevivem ao processo de due diligence. Entre as empresas assessoradas pela Assis Gestão está a concessionária de carros de luxo Avantgarde. De acordo com Alexandre, a empresa foi convidada a participar do negócio, auxiliando na gestão. No ano passado, foram vendidos 1.113 carros de luxo pela Avantgarde, com aumento de 11,95% sobre o desempenho de 2023, quando foram comercializados 1.012 veículos superesportivos e exclusivos. Com negócios em Portugal e nos Estados Unidos, a Assis Gestão está prestes a fazer negócios também no Paraguai. "O Paraguai vive uma estabilidade econômica nos últimos 15 anos", justifica Assis.

DIVULGAÇÃO


NOS TRILHOS

DIVULGAÇÃO


Para ampliar o volume de carga passando por seus trilhos, a VLI, em parceria com a Embrapa, está investindo em um programa de fomento a tecnologias sustentáveis para a recuperação de áreas degradadas em Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal e Tocantins. Em três anos do projeto, a empresa destinou R$ 8 milhões para experimentos em agricultura regenerativa com soja e milho que tiveram, em algumas regiões, produtividade 83% superior à média estadual. De acordo com a VLI, as áreas do programa Labcerrado atingiram 6.798 toneladas por hectare, contra uma média estadual de 3.717 toneladas por hectare. Além disso, a área cultivada nas regiões atendidas pelo programa registrou expansão de 18,6% em relação ao projetado. "O fortalecimento de práticas como a agricultura regenerativa permite que os produtores colham mais em áreas menores, alinhando-se a exigências globais de sustentabilidade", destaca Edson Zacarias, gerente de Fomento da VLI.

PARA O CALOR

Quem está comemorando a onda de calor que tomou conta do estado nos últimos dias são os fabricantes de sorvetes. Segundo o presidente do Sindicato das Indústrias de Sorvetes e Derivados do Estado de Minas Gerais (SindSorvete-MG), Wander Bertolace, o consumo do produto deve registrar um aumento entre 25% e 30%. "Sempre no verão as vendas de sorvetes tendem a aumentar. A sobremesa tem um crescimento bem significativo e, com essas ondas de calor, esse número sobe ainda mais", afirma Bertolace. "A produção tem que aumentar em todas as fábricas e estamos observando um volume muito bom de vendas", acrescenta. Na Sorveteria Cascão, com lojas em Belo Horizonte e Pedro Leopoldo, a proprietária, Elizabete Teixeira, diz que registrou aumento de 35% nas vendas no calorão dos últimos dias. "Para essa nova onda, a expectativa está dentro dessa média. Caso o calor persista durante o Carnaval, podemos chegar a um aumento de até 50%", destaca a empresária.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS – 9/10/19


"Na prática, a nova legislação vai incentivar ainda mais que os devedores do Estado possam firmar acordos para a efetiva quitação das dívidas, oferecendo condições especiais. Isso significa que teremos menos processos, menos litígios e mais recursos devolvidos aos cofres do Tesouro"


Sérgio Pessoa de Paula Castro
Advogado-geral do Estado

NA LIDERANÇA

Concessionária de energia em Minas Gerais, a Cemig está marcando presença no mercado varejista, como comercializadora de energia no Mercado Livre de Energia. A Cemig encerrou 2024 com a comercialização, em dezembro, da 121,7 megawatts/médios (Mwm), segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Ainda segundo a Câmara, no ano passado foram registradas 26.834 migrações de clientes do mercado cativo para o livre. Com isso, a CCEE fechou o ano passado com 64.493 unidades consumidoras, que respondem por 39% da energia consumida no Brasil. A Cemig, que era líder no mercado atacadista, lidera também no segmento varejista.

WASHINGTON ALVES/LIGHT PRESS – 18/6/23


NO CINEMA

Com 124 anos de existência e maior produtora de aço do Brasil, a Gerdau chegou essa semana aos cinemas, com a pré-estreia de "Moldados em aço", documentário que mostra a trajetória da companhia em meio a acontecimentos mundiais e o desenvolvimento industrial do Brasil. O filme foi produzido pela Giros Filmes e está disponível, gratuitamente, no canal da Gerdau no Youtube. "O documentário traz registros do espírito empreendedor da Gerdau e o legado do trabalho não só da família fundadora, mas de todas as pessoas que colaboraram para a construção da empresa, nutrindo as bases sólidas dessa trajetória de 124 anos", afirma o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck.

FORNO NOVO

Com investimentos de R$ 541 milhões, a RHI Magnesita inaugurou esta semana o maior forno rotativo da multinacional no mundo. A empresa com produção em Minas, instalou o forno, com capacidade para produzir 140 mil toneladas por ano, um aumento de 25% em relação aos fornos verticais, em Brumado, na Bahia. "O Brasil é para nós um centro de inovação e produção essencial para o setor de refratários.", afirma o CEO da RHI Magnesita, Stefan Borgas.

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Reforma com mais respeito

Em entrevista à Rádio Tupi, do grupo Diários Associados, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deixou claro que cabe a ele, e tão somente a ele, decidir as mudanças em seu ministério. Seria recomendável, então, o chefe do Executivo, definir logo o processo, a fim de evitar mais desgastes em um governo que enfrenta problemas de popularidade.

Durante toda a semana, veículos de imprensa se apressaram em noticiar, com alarde, movimentos de bastidores de uma eventual reforma ministerial. Novamente, a titular da pasta da Saúde, Nísia Trindade, tornou-se alvo de violenta especulação. Nem o presidente Lula, nem a própria citada, nem qualquer integrante graduado do governo se manifestou oficialmente. Por dois dias seguidos, a ministra divulgou, por meio de assessoria, informações sobre sua atuação à frente da pasta, em uma espécie de prestação de contas aos críticos e à opinião pública. Tudo muito dissimulado, sem transparência.

A troca de integrantes do primeiro escalão do governo Lula tem rendido especulações há meses. No ano passado, encerradas as eleições municipais, os boatos voltaram a ganhar força, ante a nova correlação de forças políticas proveniente das urnas. E nada ocorreu. Posteriormente, atrelou-se às possíveis mudanças a eleição para a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Passadas três semanas, todos permanecem no mesmo lugar.

Nesse período de muita especulação e poucas decisões, a única troca efetiva no primeiro escalão do governo Lula ocorreu na Secretaria de Comunicação, com a saída do deputado federal Paulo Pimenta e a chegada de um especialista na área, Sidônio Palmeira. Nas palavras do próprio Lula, o problema do governo estaria na comunicação. Os baixos índices de popularidade registrados na última semana sugerem, contudo, que as dificuldades são maiores.

A troca de integrantes do primeiro escalão do governo Lula tem rendido especulações há meses



Em meio a tanta nebulosidade em Brasília, uma coisa é visível. Não é bom para nenhum governo ver a ministra Nísia Trindade ser alvo de ataques especulativos provenientes do próprio Palácio do Planalto; ou a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, ser questionada seguidas vezes em praça pública pelo chefe. Tal estado de coisas prejudica o funcionamento do governo e, em última instância, a própria imagem do Lula, na medida em que o chefe do Executivo manifesta descontentamento com a própria equipe. Para isso, diga-se, existe a oposição. Ou, recorrendo a um ditado da sabedoria popular, roupa suja se lava em casa.

Não que a ministra Nísia Trindade esteja imune a críticas. O governo Lula ficará marcado por uma crise gravíssima de saúde pública, com uma epidemia de dengue responsável por mais de 6 mil mortes em 2024. Pesa a favor da ministra-alvo, entretanto, o aumento da cobertura vacinal, em resposta à herança irresponsável do governo anterior.

Independentemente dos prós e contras, é de se perguntar se o mais grave problema da atual administração petista reside na saúde pública. Para efeito de comparação, a política fiscal acumula um déficit de credibilidade, a inflação permanece acima do teto da meta há meses. E não falemos do dólar e da taxa de juros, que, no pensamento de Brasília, são de responsabilidade do tal mercado e do sempre lembrado Roberto Campos Neto. No entanto, não passa pela cabeça de ninguém substituir o titular da Fazenda, Fernando Haddad.

Ministros estão sujeitos a críticas. Mas é lamentável observar que os ataques partem de supostos aliados e atingem integrantes que, em tese, não se adequam ao tal perfil de político profissional. Reformas ministeriais são normais e necessárias. Mas é de bom tom ocorrerem dentro de um ambiente de respeito. Se Lula assim o quiser, que a faça, para o bem do país.

ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

DESRESPEITO AO MEIO AMBIENTE

"Obras em Belém (PA) como da Avenida Liberdade detonando uma área de proteção ambiental mostra que no Brasil tudo é na base do quebra-galho (jeitinho), o objetivo da COP preservar a Amazônia e as florestas no mundo ficam esquecidas. Essa obra é para ajudar as construtoras e o mercado imobiliário, sempre poderoso. Podemos dizer padrão Made in Brazil. E o Greenpeace onde está levando verbas dos governos"

ZUREIA BARUCH JR.
SÃO PAULO



DAMIÃO É CONTRA PEDÁGIO EM BH E QUER MUNICIPALIZAR TRECHO DA MG-10

"Muito bom. Prefeito em exercício mostrando trabalho, indo contra este absurdo de colocar mais de três pedágios no trecho BH – Lagoa Santa – Confins, onerando em mais de R$ 20. Para quem vai e volta de BH para Lagoa Santa todo dia a trabalho isso é mais de um tanque de etanol por semana."

RENANFERNANDO1

"Municipalizar também a MG-20, não é mais uma rodovia, já virou avenida."

ADIRONOFREIR

"Não cuidam das avenidas e ruas de competência deles, imagina da MG 10? Centro de BH virou banheiro público, as ruas não estão mais sujas por falta de espaço"

ANTUNES_ANTUNES_21

"Toda pessoa em sã consciência é contra isso. Absurdo! Quem é de BH e trabalha no aeroporto, Lagoa Santa ou Santa Luzia vai ser muito prejudicado."

LEILAINESOUZA

MICHELLE PROVOCA O SUPREMO

"Alguém ainda dá moral pra essa aí?"

MSO.MARCELO.OLIVEIRA

"Cuidado santinha, sua chapa está esquentando!"

ROCHESTERCAIXETA

Eufrázio

Diálogo entre direito, política, música e justiça

ASSIM, EXISTEM ÍNTIMAS RELAÇÕES ENTRE DIREITO E POLÍTICA. A MÚSICA TAMBÉM INGRESSA NESSA RELAÇÃO, PORQUANTO, EM REGRA, VISA O BEM-ESTAR GERAL; O BEM COMUM



DESEMBARGADOR RAMOM TÁCIO DE OLIVEIRA
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais

Os seres humanos são acordes diminutos. Nenhum deles consegue saber tudo sobre todas as coisas. Estamos, assim, sempre percorrendo caminhos para aprender, buscando alguma construção. Aquele, porém, que se acha autossuficiente, ou sabido demais, não passa de um bronco, uma vez que somos muito mais ignorantes do que nos damos conta a respeito disso.

Steven Sloman e Philip Fernbach, no livro "The knowledge illusion: why we never think alone", falam sobre o conhecimento das pessoas. Afirmam, inclusive, que os múltiplos sistemas de conhecimento trabalham juntos, dizendo que a inteligência do grupo é algo que vai muito mais além do que a soma das inteligências individuais.

Pensando, nesse assunto, resolvi escrever, um pouquinho, em torno da relação entre direito, política, música e justiça, pois saberes que se unem para um mesmo propósito.

Compreendo, inicialmente, o direito como sendo um produto e reflexo da vontade discursiva das pessoas (cidadãos), justificando-se para possibilitar a ordem, o convívio. Se houver desordem, a paz precisa ser reestabelecida, para que haja a vida em sociedade.

Num estado de direito resgata-se a ordem pela via de um processo. A decisão que se toma surge da cognição dos acontecimentos processuais. É dada, então, uma sentença, do latim sentire, que significa sentir, em que existe uma constatação e exposição interpretativa dos fatos da causa, mais a escrita da lei do Direito, gerando-se, então, a norma disciplinadora das consequências do acontecimento.

E sendo a música expressão de sentimento, de paixão, de emoção, do cotidiano, arte que envolve dramas, ela, pode, indiscutivelmente, ajudar nos rumos que serão tomados nessa interpretação.

Desse modo, o diálogo conversacional entre direito e música facilita, de alguma forma, a compreensão do assunto levado a julgamento pela justiça.

Não existe também política fora do direito. Aliás, a origem do direito e da política é comum, ou seja, surge da vida em sociedade. Ambos expressam poder voltado para a conduta humana.

Através da política se faz os governantes. E eles, no sentido de gestor do bem público, atuam para servir os desejos do povo, e dentro de uma ficção jurídica (de direito) chamada Estado, cuja composição é preenchida pelo território, povo e governo. Esse Estado é criado para nos servir; é poder político.

Nele, se democrático, há espaço para a construção de procedimentos que abrem vias para examinar os reais desejos do povo, pois, a democracia transmite uma ideia de ser governo do povo, para o povo e pelo povo. Lugar em que o próprio povo possa ser o autor de suas ações, para, em consequência, ser também o legítimo destinatário de suas consequências.

Assim, existem íntimas relações entre direito e política. A música também ingressa nessa relação, porquanto, em regra, visa o bem-estar geral; o bem comum.

A música possui ainda estreita relação com a justiça, essa no sentido de alguma coisa que tenha por objetivo diminuir o sofrimento das pessoas. E como já dito, interagindo a música com o direito, ela contribui para o fazimento dos pilares deste, propiciando o seu refinamento, para, a partir disso, abrir melhores caminhos para se chegar à justiça.

Importante, ainda, dizer que tanto o direito, como a política, a música ou a justiça precisam ter linguagem que não afaste as pessoas do debate. O direito, a política, a música e a justiça devem ir aonde o povo está. A palavra constitutiva desses saberes deve ser luz para iluminar, para movimentar, para divertir e produzir o bem-estar das pessoas.

Quanto mais simples, mais bonita será a palavra que alcance o povo. Palavras obscuras e multissemânticas cheiram esnobismo e quase sempre ocultação de algo que não pode ser compreendido para o bem geral.

Enfim, temos a responsabilidade de deixar para quem vier depois de nós um mundo melhor do que aquele que encontramos.

A linguagem existe para transmitir conhecimento e não para aprisionar pessoas. Ela não pode ser instrumento de exclusão, mas forma de se ampliar a cidadania. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA



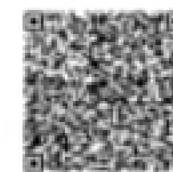
ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

MUNDO


ALBERTO PIZZOLI/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PAPA TEM PIORA
Religioso teve "uma crise respiratória asmática de longa duração" ►►►


Para acessar: aponte o celular

FAIXA DE GAZA

ISRAEL ATRASA ENTREGA DE REFÉNS NO ORIENTE

Cerca de 600 palestinos deveriam ser entregues ao Hamas, mas atraso colocou pressão no acordo de cessar-fogo. O movimento islamita chamou o ato de "violação flagrante"

Israel atrasou, ontem, a libertação de prisioneiros palestinos, após o movimento islamita Hamas entregar seis reféns israelenses em Gaza, informaram fontes israelenses à AFP, sem precisar quanto tempo duraria o atraso.

"O primeiro-ministro (Benjamin Netanyahu) organizará uma consulta sobre segurança", declarou uma fonte oficial durante a tarde de ontem. "Quanto ao atraso na liberação (de mais de 600 palestinos que deveriam ser libertados), uma vez concluída essa consulta (...), será tomada uma decisão sobre os próximos passos" do acordo de trégua com o Hamas, indicou outra fonte ligada à Jerusalém.

Quase 620 palestinos detidos em Israel deveriam ser libertados ontem, segundo dados do Clube de Prisioneiros, uma ONG palestina que defende os direitos dos detidos. A maioria deveria retornar para a Faixa de Gaza, onde 455 pessoas foram detidas após o ataque do movimento islamista palestino Hamas em 7 de outubro de 2023 em Israel, que desencadeou a guerra.

A primeira troca de reféns por presos palestinos no âmbito do acordo de trégua, que entrou em vigor em 19 de janeiro, foi atrasada várias horas. Netanyahu prometeu na última sexta-feira punir o Hamas por sua "cruel" violação do cessar-fogo, após afirmar que um dos corpos entregues pelo grupo islamista na última quinta não era o da refém israelense Shiri Bibas, como havia sido anunciado, e sim de uma mulher de Gaza. Depois da queixa, o cadáver de Shiri Bibas foi devolvido a Israel durante a noite de sexta.

Shiri Bibas, de origem argentina, foi sequestrada em 7 de outubro de 2023 com seus dois filhos, Kfir e Ariel, que tinham oito meses e meio e quatro anos no momento do ataque. Após examinar os corpos das duas crianças, o exército israelense informou que foram "assassinados a sangue frio por terroristas", o que provocou um grande choque entre a opinião pública israelense. O Hamas negou ontem as acusações.

O Hamas acusa Israel de "violação flagrante" do acordo de trégua depois que o país decidiu atrasar a libertação de aproximadamente 620 presos palestinos que deveriam ser entregues em troca dos seis reféns israelenses, que foram libertados ontem em Gaza.

EYAD BABA/AFP

COMBATENTES DO HAMAS AGUARDAM A ENTREGA DE REFÉNS NO CENTRO DE GAZA, APÓS ACORDO ALCANÇADO ENTRE JERUSALÉM E A ORGANIZAÇÃO PARAMILITAR

AL-QAEDA PERDE LÍDER NA SÍRIA

Os Estados Unidos mataram um líder do Hurras al-Din, braço sírio da Al-Qaeda, que havia anunciado recentemente sua dissolução, informou o exército estadunidense ontem. O Comando Militar dos Estados Unidos para o Oriente Médio (Centcom) anunciou, na rede social X, que havia "eliminado", durante um "ataque aéreo de precisão" na véspera, "Wasim Tahsin Bayraqdar", no noroeste da Síria. Os Estados Unidos, cujo exército está presente na Síria como parte de uma coalizão internacional criada em 2014 para lutar contra os jihadistas do grupo Estado Islâmico (EI), realizam ataques regularmente no país do Oriente Médio. No dia 17 de fevereiro, o Exército americano anunciou que havia matado outro "alto dirigente responsável pelas finanças e logística" do Hurras al-Din, sem especificar sua identidade, quase três semanas após informar sobre a morte de Muhamad Salah al Zabir, um terceiro "alto funcionário" da organização.

"O não cumprimento por parte da ocupação (Israel) da libertação do sétimo grupo de prisioneiros na hora acordada, nos termos do acordo, é uma violação flagrante do mesmo"


ABDUL LATIF AL QANOU
Porta-voz do movimento islamita Hamas

"O não cumprimento por parte da ocupação (Israel) da libertação do sétimo grupo de prisioneiros na hora acordada, nos termos do acordo, é uma violação flagrante do mesmo", afirmou Abdul Latif al Qanou, porta-voz do movimento islamita Hamas, em um comunicado, no qual acusou o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de "tática dilatória".

A libertação dos israelenses ontem foi a última de reféns vivos da nação judaica prevista na primeira fase do cessar-fogo entre Israel e o movimento islamista palestino, a qual deve se encerrar em 1º de março.

Assim como nas libertações anteriores, milicianos islamitas armados e encapuzados exibiram os reféns, cinco desta vez, em um palco, antes de entregá-los a membros do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

Paralelamente, o Exército israelense anunciou a entrega ao CICV, fora das câmeras, de um sexto refém, Hisham al Sayed, um beduíno israelense de 37 anos que estava no cativeiro em Gaza há uma década.

Ao todo, quatro dos seis reféns libertados neste sábado pelo Hamas haviam sido sequestrados durante o ataque do movimento ao sul de Israel em 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra no território palestino ■

O EM é referência em notícias para os mineiros

Em 2025, o Estado de Minas segue como o portal de notícias mais acessado de Minas Gerais*.



E faz parte do 5º maior grupo produtor de conteúdo do Brasil, os Diários Associados**.

*Comscore Multiplataforma dez/24 - Categoria News/Information - Local News.

**Comscore Multiplataforma dez/24 - Categoria News/Information - Veículos de Comunicação. Não considerando os dados de MSN.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A



PAULO DELGADO

>>>>> contato@paulodelgado.com.br

AS SANÇÕES CONTRA A RÚSSIA FORTALECERAM A ECONOMIA LOCAL E DESNUDARAM O ENFRAQUECIMENTO DO PODERIO ECONÔMICO DAS POTÊNCIAS EUROPEIAS E DOS EUA, REALÇANDO O OPORTUNISMO CHINÊS

Chicotadas entre as potências

EUA, China, Europa e Rússia, do jeito hostil com que estão se comportando, não terão credibilidade nem força para estabilizar a política e a economia mundial. Amanhã, completam-se três anos da invasão em larga escala da Ucrânia por Vladimir Putin. Após a ofensiva russa, Moscou foi alvo de uma enxurrada de sanções impostas por europeus e pelos EUA. Isso teve um efeito transformador sobre a economia russa. Pois, diferente do que se esperava, a tentativa de isolar economicamente a Rússia acabou saindo pela culatra. As punições fortaleceram a economia local e desnudaram o enfraquecimento do poderio econômico das potências europeias e dos EUA, realçando o oportunismo chinês.

A guerra na Ucrânia desencadeou a maior redistribuição de ativos dentro da Rússia desde o colapso da URSS. Com a saída das multinacionais europeias e estadunidenses, todo o capital físico e o "know-how" dessas empresas permaneceram em solo russo.

Apesar de a retração econômica ter ocorrido após a imposição das sanções, essa queda não durou mais do que 12 meses. A partir do segundo trimestre de 2023, o PIB russo passou a crescer de forma consistente, apresentando, inclusive, características de um crescimento real. Agora que os lucros, antes direcionados às sedes das multinacionais no exterior, permanecem no país e são reinvestidos ali pelos novos capitalistas ao modo russo, a economia apresenta sinais de maior dinamismo. Ou seja, no quesito "sanções com o intuito de fragilizar a economia russa", Europa e EUA fizeram uma grande lambança, prejudicando seus próprios interesses.

O historiador francês Fernand Braudel dizia que, quanto maior e mais generalizada for a crise, mais ela reforça os fortes e inferioriza os fracos, devolvendo "brutalmente" cada um ao seu devido lugar no tabuleiro global. Com seu corte mais amplo de análise da formação e evolução do capitalismo global, Braudel também argumentava que é apenas com a "identificação" entre o Estado e o capital que o capitalismo avança, transforma e triunfa.

Pois bem, essa identificação, que já vinha retornando na Rússia, perdurou em razão do colapso mal gerido da URSS e, agora, se intensifica de maneira substantiva com esse movimento de entrega dos ativos ocidentais aos russos. A qualidade dos novos donos do capital na Rússia só será colocada à prova com o tempo, mas a poderosa mescla volta a predominar em Moscou, a exemplo do que ocorre na China e nos EUA.

Caso alguém tenha alguma dúvida sobre se tal fato ocorreria nos EUA, basta se lembrar do papel de destaque ocupado pelos bilionários proprietários das principais empresas de tecnologia dos EUA na recente cerimônia de posse do presidente Donald Trump. Um deles, inclusive, admitiu, candidamente, que sua empresa trabalhará sim com o governo dos EUA para fazer valer seus interesses mundo afora.

Uma das características dos próximos anos, que ficará mais evidente que a rivalidade entre Estados, desemboca na rivalidade entre suas multinacionais e vice-versa, ou seja, a rivalidade entre multinacionais resulta na rivalidade entre seus respectivos Estados. É que a realidade maior do "mercado" global é de oligopólio e não de competição perfeita.

Seja na Rússia, com o fortalecimento de uma nova elite econômica alinhada ao Kremlin, seja nos Estados Unidos, onde a simbiose entre governo e megacorporações tecnológicas e afins se torna cada vez mais explícita, ou na China, onde o Partido Comunista mantém controle firme sobre os rumos do setor produtivo, o fato é que o capitalismo, em sua forma mais competitiva, exige essa interdependência estratégica entre o Estado e o capital para se consolidar. Bem como para se expandir em novas fronteiras. Fenômeno melhor resolvido na União Europeia, com sua vocação democrática, incluindo a riqueza de sua política de proteção social.

De todo modo, os próximos anos tendem a ser marcados pelo rearranjo entre esses blocos de poder. Rearranjo que é fruto do voluntarismo ascendente de suas capitais. Isso terá impactos profundos sobre o comércio, a tecnologia e a segurança global.

Em tal quadro, as rivalidades econômicas e políticas se intensificam, enquanto novas alianças são formadas e velhas parcerias são testadas e mesmo desfeitas.

As chicotadas entre os quatro maiores jogadores do mundo atual, se continuarem, colocará em xeque o destino da ordem internacional vigente, e os países que não conseguirem se posicionar estrategicamente correm o risco de serem enclausurados na periferia do jogo geopolítico. Claro que a história é dinâmica e permite mudanças de estado entre fracos e fortes. O que as crises fazem é escancarar o preparo real de cada um naquele momento.

VATICANO

TENSÃO NA ALEMANHA

Em clima de insegurança por conta de ataques em Berlim, a maior economia da zona do euro decide seu futuro político hoje. O advogado Friedrich Merz, 69, é o grande favorito

A Alemanha viveu ontem o último dia de campanha antes das eleições gerais cruciais para a União Europeia (UE), nas quais a oposição conservadora é considerada favorita, apesar do resultado recorde previsto para a extrema direita.

O resultado das eleições será acompanhado ao redor do planeta, no momento em que a Alemanha e a Europa continuam digerindo os anúncios do novo governo dos Estados Unidos sobre a Ucrânia e as tarifas.

No país, o clima ficou ainda mais tenso após vários ataques fatais ocorridos nas últimas semanas, que abalaram a opinião pública. Um turista espanhol ficou gravemente ferido na noite de sexta-feira, 21, em um ataque diante do Memorial do Holocausto em Berlim. Um suspeito sírio de 19 anos foi detido no local, e as autoridades afirmaram, em um comunicado, que ele "teria planejado durante várias semanas matar judeus e foi neste contexto que teria escolhido o local" da ação.

Durante a detenção, o suspeito "tinha em sua mochila um tapete de oração, um Alcorão, um papel com versos do Alcorão e a suposta arma do crime, o que sugere uma motivação religiosa", informa um comunicado das forças de segurança.

Além da questão da segurança, a maior economia da zona do euro também enfrenta uma recessão há dois anos e seu modelo industrial, que será uma das prioridades do próximo governo, está em plena crise.

O líder da aliança conservadora CDU/CSU, Friedrich Merz, é o favorito para suceder o atual chefe de Governo social-democrata, Olaf Scholz. Um advogado empresarial de 69 anos, Merz precisará, no entanto, de uma votação expressiva para ter condições de negociar com força a próxima coalizão.

As pesquisas mais recentes atribuem à CDU/CSU um resultado próximo de 30%, o que significa que Merz precisará fechar uma aliança com pelo menos outro partido para formar o governo. As negociações poderão durar várias semanas.

Friedrich Merz descartou governar com o partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), que pode dobrar seu resultado na comparação com as últimas legislativas e alcançar quase 20% dos votos. ■

VOLKER HARTMANN / AFP



MERZ TERÁ DIFICULDADE PARA COMPOR A COALIZÃO, MAS DESCARTA NEGOCIAÇÃO COM PARTIDO DE EXTREMA DIREITA

URSO DE PRATA PARA O "O ÚLTIMO AZUL"

RONNY HARTMANN/POOL/AFP



DIRETOR GABRIEL MASCARO RECEBE O GRANDE PRÊMIO DO JÚRI AO LADO DE RODRIGO SANTORO E DENISE WEINBERG, PROTAGONISTAS DE "O ÚLTIMO AZUL"

Berlim – O filme "O último azul", do cineasta Gabriel Mascaro, ganhou o Grande Prêmio do Juri no Festival de Berlim, na tarde de ontem (22/2), considerado o segundo maior prêmio do evento, atrás apenas do Urso de Ouro, que foi para o norueguês "Drommer", de Dag Johan Haugerud.

É a primeira vez que um filme nacional leva o Grande Prêmio do Júri desde 1978, quando "A queda", de Ruy Guerra e Nelson Xavier, foi laureado. O Brasil já levou o Urso de Ouro em duas ocasiões –com "Central do Brasil", em 1998, de Walter Salles, e com "Tropa de elite", em 2008, de José Padilha.

A premiação impulsiona a atenção internacional aos filmes brasileiros há uma semana da cerimônia do Oscar, no próximo domingo (2/2), quando "Ainda estou aqui" compete pelas estatuetas de Melhor Filme, Melhor Atriz e Melhor Filme Internacional.

Mascaro, diretor dos célebres "Boi neon" e "Ventos de agosto", subiu ao palco do Berlinale Palast com seus atores principais, Denise Weinberg e Rodrigo Santoro, e agradeceu ao júri, presidido pelo diretor americano Todd Haynes.

"Muitos filmes que me inspiraram como cineasta estrearam aqui (na Berlinale). Quero expressar minha mais profunda gratidão ao júri por confiar este prêmio ao meu filme. Ele existe graças à dedicação de muitas pessoas que trabalharam duro para transformar este sonho em realidade", afirmou.

Resumiu ainda a mensagem de sua obra. "Fala sobre o direito de sonhar e a crença de que nunca é tarde para encontrar um novo significado para a vida."

IDOSOS EM COLÔNIAS

O filme de Mascaro imagina um país que despacha idosos a partir dos 75 anos para colônias, que soa como eufemismo de um governo de slogans e publicidade. A protagonista, Tereza, vivida por Weinberg, prestes a ser exilada, resolve fazer uma coisa que nunca fez na vida e, para tanto, parte em uma jornada pelo único caminho clandestino que lhe restou, os rios amazônicos.

Com uma participação pontual, Santoro dá lastro internacional ao filme no papel de Cadu, um barqueiro que aparece no caminho de Tereza. A obra, exibida nos primeiros dias do evento, era uma das favoritas da competição, liderando em avaliações positivas nas tabelas de críticas de revistas como a Screen International.

DELICADEZA

Já Haugerud, diretor do delicado "Drommer", fez um pedido ao público, logo depois de receber o Urso de Ouro: "Escrevam mais, leiam mais. Isso expande a mente. Só fará bem a vocês". Era uma referência à personagem principal de seu filme, uma adolescente de 17 anos que escreve um livro sobre sua paixão por uma professora e dá um nó na cabeça dos adultos em volta – mãe e avó.

Filme brasileiro dirigido por Gabriel Mascaro, com Denise Weinberg e Rodrigo Santoro, leva o segundo mais importante prêmio do Festival de Berlim. "Drommer", de Dag Johan Haugerud, ganhou o Urso de Ouro

Depois de "Sex" e "Love", "Dreams" é a terceira parte de uma trilogia que se desenrola em Oslo. Os dois primeiros filmes foram apresentados nos festivais de Berlim e Veneza.

Entre os outros premiados, o chinês Huo Meng levou o Urso de Prata de melhor direção por "Living the land", enquanto o romeno Radu Jude, veterano do festival, ganhou o prêmio de melhor roteiro por "Kontinental '25".

ATUAÇÕES

No flanco das atuações, o Urso de Prata de atuação principal foi para Rose Byrne, por "If I had legs I'd kick you" ("Se eu tivesse pernas, eu te chutaria"), enquanto Andrew Scott foi eleito o melhor coadjuvante, por "Blue moon", de Richard Linklater.

O júri desta edição presidido por Haynes, autor de "Segredos de um escândalo", tinha como membros o diretor franco-marroquino Nabil Ayouch e o argentino Rodrigo Moreno, a atriz chinesa Fan Bingbing, a figurinista alemã Bina Daigeler, a crítica de cinema americana Amy Nicholson e a atriz alemã Maria Schrader.

DOCUMENTÁRIO

Na competição principal da Berlinale, o Brasil também já foi destaque com três brasileiras que levaram o prêmio de melhor atriz –Fernanda Montenegro, por "Central do Brasil"; Marcélia Cartaxo, por "A hora da estrela", em 1986, e Ana Beatriz Nogueira, por "Vera".

Já os curtas nacionais "Ilha das flores", de 1990, e "Manhã de domingo", em 2022, venceram a principal competição do evento.

Nesta edição, "A hora do recreio", documentário da diretora brasileira Lúcia Murat, ganhou uma menção especial do júri jovem da mostra Generation, voltada ao público infantojuvenil.

ARRANQUE POLÍTICO

A Berlinale deste ano teve um inicio politico com as eleições alemãs à vista, nas quais o partido de extrema direita AfD pode obter um resultado histórico, e com as posturas mordazes contra Donald Trump de Tilda Swinton, convidada de honra, e de Todd Haynes.

"Como há eleições amanhã (hoje), espero que, no ano que vem, o festival não abra com 'Triunfo da vontade' de Leni Riefenstahl", um dos filmes mais famosos da propaganda nazista da Alemanha de Hitler, declarou o diretor romeno Radu Jude. **(José Henrique Mariante/Folhapress com AFP)** ■

VENCEDORES

Conheça os premiados da competição principal do Festival de Berlim deste ano

- **Urso de Ouro**
  "Drommer", de Dag Johan Haugerud
- **Grande Prêmio do Júri**
  "O último azul", de Gabriel Mascaro
- **Prêmio do júri**
  "El mensaje", de Iván Fund
- **Melhor direção**
  Huo meng, por "Living the land"
- **Melhor atuação principal**
  Rose Byrne, por "If I had legs I'd kick you"
- **Melhor atuação coadjuvante**
  Andrew Scott, por "Blue Moon"
- **Melhor roteiro**
  Radu Jude, por "Kontinental '25"
- **Melhor contribuição artística**
  Lucile Hadzihalilovic pelo conjunto do filme "La Tour de glace"

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ZECA PERDIGÃO ANIMA O PRÉ-CARNAVAL DE BH

Não restam dúvidas. O Baile de fantasia organizado por Zeca Perdigão é mesmo um dos encontros mais animados do pré-carnaval de Belo Horizonte. A quarta edição do evento lotou o Hotel Londres, quinta-feira (20/2). Detalhe importante: o idealizador do projeto, um dos produtores de moda mais reconhecidos de Minas Gerais, coloca a festa de pé sem patrocínios. Bem-humorado, disse à coluna, que, mesmo sem apoios, "continua fazendo (o baile) com as forças que me restam, já com 70 anos". "Faço com alegria e estou muito feliz em chegar ao quarto baile", acrescentou.



BINA APARECIDA E LUIS GUSTAVO, DA CIA DIVALHAÇAS

FOTOS: ÁLVARO FRÁGUAS/DIVULGAÇÃO



YONIKA NO HOTEL LONDRES



ZECA PERDIGÃO, O ANFITRIÃO DO BAILE QUE SE FIRMA COMO O MAIS ANIMADO NO PRÉ-CARNAVAL DE BELO HORIZONTE

• QUERO VÊ-LA SORRIR

Integrantes do grupo Fat Family são os convidados do Bloco Beiço do Wando, que este ano desfila com o tema "Quero vê-la sorrir", frase extraída da música "Sandra Rosa Madalena", de Sidney Magal. O cortejo marcado para 2 de março terá concentração a partir das 9h, na Avenida Brasil, 1.245, Funcionários, em direção à Avenida Brasil, 845, Santa Efigênia.

• A TAL MINEIRA

O catálogo da exposição "Clara Nunes – eu sou a tal mineira" será lançado terça-feira (25/2), às 19h, no Museu da Moda, na Rua da Bahia, onde a exposição segue para visitação gratuita. No catálogo, o público pode conferir também como foi feita a pesquisa que norteou a construção da mostra, que reúne roupas, adereços, fotografias e documentos que marcam a trajetória de Clara Nunes.

• MINAS COM BAHIA

"Plot twist", o primeiro de uma série de singles da banda Trilho Elétrica, está disponível nas plataformas de streaming. A banda é formada pelos mineiros Lelo Zaneti (ex-baixista do Skank) e Rodrigo Borges (herdeiro e atual representante do Clube da Esquina), e os baianos Manno Góes (compositor e fundador da Jammil e Uma Noites) e Lutte (ex-vocalista da banda Mosiah).

• RECONHECIMENTO

O câmpus Floresta da Estácio Belo Horizonte conquistou, mais uma vez, o Selo de Instituição Socialmente Responsável, concedido anualmente pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). A unidade foi agraciada pelas ações realizadas ao longo de 2024, um reconhecimento às iniciativas em benefício da sociedade, reforçando o compromisso contínuo com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Nosso satélite, a Lua, torna estes dias ideais para você se dedicar às atividades sociais e atuar no sentido de se afirmar em seu círculo de amigos. O sucesso e o reconhecimento de seu valor estão mais do que nunca a seu alcance e você pode concretizar seus projetos. DICA: alterne as horas de agito com outras de descanso.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
As boas vibrações da Lua lhe tornam mais confiante e anunciam dias excelentes para você viajar e viver novas experiências. Você conta com boas oportunidades de demonstrar determinação em todas as áreas nas quais atua. DICA: seu otimismo e sua generosidade atraem um alto-astral para todos os setores de sua vida.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O fato de a Lua estar em seu setor do inconsciente fortalece seu psiquismo e possibilita que você tome maior consciência do que se passa em seu íntimo. Ela enfatiza os processos de renovação e lhe ajuda a se libertar de tudo o que considera ultrapassado em sua vida. DICA: meditar lhe fará muito bem.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Agora, a Lua transita pelo signo complementar ao seu, por isso favorece as associações e parcerias. Nosso satélite faz com que o período seja excelente para você se aliar aos outros e fazer vista grossa a qualquer provocação.
DICA: curtir os amigos, fazer contatos novos e estar em grupo são ótimas pedidas neste período.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Sua objetividade, eficiência e capacidade de organização estão reforçadas pela passagem da Lua por Capricórnio. Ela ajuda você a se concentrar nas questões práticas e a ter um excelente rendimento nelas nestes dias.
DICA: você tende a se preocupar mais com sua alimentação e pode se purificar.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Você conta com especial proteção da Lua e pode dar um bom impulso em seus principais interesses. Aproveite para dar vazão ao seu lado mais sensível e criativo e afirme-se naquilo que faz. A Lua também facilita os assuntos do coração, portanto usufrua dos momentos a dois.
DICA: evite situações de disputa.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Neste domingo, os assuntos domésticos e familiares estão beneficiados pela Lua. Ela ajuda você a refletir sobre antigos padrões, a se libertar deles e se abrir para novas vivências. Os processos de renovação estão em alta. DICA: você pode mergulhar fundo em seu próprio íntimo e se conhecer melhor.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito da Lua por Capricórnio facilita tudo o que exige inteligência e capacidade de adaptação.
Ela assinala um excelente período para os estudos, leituras e tudo o que lhe informe e atualize.
DICA: você pode dialogar francamente e entender-se melhor com todos, em especial com quem mais gosta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Nestes dias, a Lua ativa seu setor material, onde faz com que a fase seja ideal para você repensar seus projetos e partir da teoria para a prática. Como existem alguns aspectos tensos em vigor, seja ainda mais prudente nos gastos e atenha-se apenas àqueles que são rotineiros. DICA: feche a carteira.

CAPRICÓRNIO (21 dez. a 20 jan.)
Até amanhã, a Lua está em seu signo e anuncia um período de grande magnetização para você. O momento é propício para você recarregar suas baterias. Sua capacidade de liderança está em alta e você pode ter ideias inspiradoras e criativas. DICA: como alguns astros estão em desacordo, evite os repentes e atitudes repressivas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Procure distender-se ao máximo. A Lua lhe ajuda a desacelerar o ritmo e faz com que os momentos de solidão sejam restauradores. Suas necessidades espirituais andam marcantes, por isso meditar lhe fará bem.
DICA: concentre o pensamento em tudo de bom que deseja ver realizado para si e para o Brasil.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A Lua, em sua casa da amizade, movimenta sua vida social e faz com que curtir as pessoas e estar com elas seja gratificante. Você está em um bom período para fazer novos contatos, dar telefonemas e se dedicar a tudo o que exige capacidade de comunicação. DICA: faça planos e estabeleça suas metas com realismo.



EM DIA COM A PSICANÁLISE

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

Elas dizem

Dificuldades na vida, nos relacionamentos e no trabalho são uma constante. Mas o que mais traz sofrimento são as relações. Disse Sartre que nosso inferno é o outro. Porém, ousamos ir além, afirmando que nosso inferno está dentro de nós. A vida psíquica é composta por instâncias: imaginário, real e simbólico. São enodados ou superpostos, amarrados ou não.

O real é onde estamos mergulhados e do qual não temos controle, ele acontece. O simbólico faz a mediação entre os outros dois e é capaz de conter, legislar, encontrar soluções de compromisso, que são os sintomas.

O imaginário é o descarrilhado, antecipa os medos para se defender. A fantasia é como uma lente que tonaliza toda a realidade. Nossa realidade é contaminada pela subjetividade. E projetamos no mundo, no outro, parte do que somos. O simbólico faz a mediação entre os dois, é capaz de conter, legislar, encontrar soluções de compromisso, que são sintomas.

"Disse Sartre que nosso inferno é o outro. Porém, ousamos ir além, afirmando que nosso inferno está dentro de nós"

Em todas as análises, curiosamente, as palavras vão andando uma depois da outra, nos levando a associações que nos parecem espontâneas, mas, afinal, vão exatamente para onde deveriam ir. Alógica do inconsciente é precisa.

A associação livre nos conduz espontaneamente ao romance familiar, às marcas afetivas no corpo natural dos sons das palavras, de toques, afeto. Os relatos nos guiam para onde é preciso ir. Sempre seguimos suas pistas. E até mesmo as pistas falseadas, em algum momento, se revelam de algum modo muito proveitosas. Até o mentir do sujeito traz sua marca singular. E ele se revela assim. Claro que não somos investigadores que desvendamos mentiras. Seguimos palavras, quaisquer que sejam, elas dizem.

O inconsciente, sempre ativo, aparece nas palavras, sonhos, sintomas e afetos, indicando o emaranhado que chega com cada um e oferece, se houver continuidade e persistência, possibilidades de novas amarrações, novos laços, um enodamento mais organizado entre as três instâncias em um quarto elo.

Isso só nos é possível através das palavras oferecidas ao analista – se ele escuta os sons mais íntimos do ser e os ecos da voz que clama por vir à luz para libertar o sujeito da sua dor. E, assim, tecendo os fios, refazemos tramas para que as amarrações possam ser refeitas de modo eficiente.

As pessoas em sofrimento e conflito nos apresentam repetições nas relações atuais, são cristalizações de suas interpretações do que viveram, marcas antigas que forjaram o pensar e o sentir. O trabalho analítico esclarece, clareia, revela o que no inconsciente estava guardado, fechado, impedido de sair pelo conteúdo antissocial. A agressividade, o egocentrismo, a impulsividade são afastados, pelo menos em parte, da consciência pela educação civilizada, em favor da coletividade e da boa convivência.

Também o desejo é, em grande parte, inconsciente. Sabemos pouco sobre ele. Educados para atender demandas familiares e sociais por amor, o desejo é reprimido por representar o perigo de abandono.

Quanto ao mal-estar que nos leva a uma análise: quando um sentimento de humilhação se repete em certas situações, ou o abandono surge nos contatos amorosos e sociais, ou outros sentimentos nos relembram sentimentos antigos, tornar esta conexão repetitiva consciente eleva o sujeito a outra posição. De não se render ao que o assombra de seu passado. Para que estabilizações e melhores lugares sejam alcançados, é preciso muito trabalho. Devagar tecemos novos enlaces e novas configurações.



SAG Awards chega à sua 31ª edição

Premiação acontece hoje com "Ainda estou aqui" fora da disputa

GABRIELA MATINA

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO



"WICKED", COM CYNTHIA ERIVO, LIDERA AS INDICAÇÕES AO SAG

A 31ª edição do prêmio do Sindicato dos Atores, mais conhecido como SAG Awards, acontece hoje (23/2), a partir das 22h (horário de Brasília). Considerado um dos principais termômetros do Oscar, o evento será realizado em Los Angeles (EUA), com transmissão ao vivo pela Netflix, a partir das 20h.

O SAG marca a penúltima etapa da temporada de premiações de Hollywood, que se encerra no próximo domingo (2/3), com a aguardada cerimônia do Oscar. A atriz Kristen Bell ("The good place") será a apresentadora da noite e também concorre na categoria de Melhor Performance de Atriz em Série de Comédia por seu papel em "Ninguém quer".

Neste ano, o musical "Wicked", dirigido por Jon M. Chu, lidera as indicações, concorrendo em cinco categorias. Logo atrás, está "Um completo desconhecido" (James Mangold), biografia de Bob Dylan estrelada por Timothée Chalamet, com quatro nomeações. "Anora" (Sean Baker) e "Emilia Pérez" (Jacques Audiard) aparecem empatados em terceiro lugar, com três indicações cada.

Na edição deste ano, a atriz Jane Fonda, de 87 anos, receberá homenagem especial por sua carreira.

O Brasil está de fora da disputa pelo troféu de Melhor Atriz e, com isso, "Ainda estou aqui" não concorre em nenhuma categoria. Cynthia Erivo ("Wicked"), Karla Sofía Gascón ("Emilia Pérez"), Margaret Qualley e Demi Moore ("A substância") e Pamela Anderson ("The last showgirl") concorrem com Melhor Atriz.

Ao todo, o SAG conta com 13 categorias. A premiação também contempla séries, com "Shōgun" e "O urso" entre as favoritas. Uma das categorias mais aguardadas é a de Melhor Elenco em um Filme, que, nos últimos cinco anos, acertou o vencedor de Melhor Filme no Oscar em quatro ocasiões ("Oppenheimer", "Tudo em todo lugar ao mesmo tempo", "No ritmo do coração" e "Parasita"). ■

cine eventos
VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA aprender com diversão?
ALUGUE UMA SALA CINEART E FAÇA SUA AULA SER INESQUECÍVEL!
ENTRE EM CONTATO:
COMERCIAL@CINEART.COM.BR
CINEART



ENTREVISTA SÉRGIO RODRIGO REIS

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

PALÁCIO DAS ARTES POP E DE CARA NOVA

Jornalista participa do "EM Minas", na TV Alterosa, e fala sobre busca de novos públicos, popularização da ópera e reforma do Grande Teatro

BENNY COHEN

Há dois anos e meio à frente da Fundação Clóvis Salgado (FCS), o jornalista Sérgio Rodrigo Reis capitaneia um projeto que está mudando o perfil do Palácio das Artes. Ao abrir-se para o grande público, a cinquentenária instituição está recebendo uma plateia que não a frequentava. Reis foi o entrevistado desta semana do "EM Minas", programa da TV Alterosa em parceria com o ***Estado de Minas*** *e o Portal Uai. Ele falou sobre a primeira reforma que o Grande Teatro vai passar em quase 30 anos e da popularização da ópera.*

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



À FRENTE DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO, SÉRGIO RODRIGO REIS RECONHECE QUE A ORQUESTRA SINFÔNICA DE MINAS ENFRENTA DIFICULDADES, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO À SELEÇÃO DE MÚSICOS

"É UMA POLÍTICA PÚBLICA DE FAZER UM PALÁCIO DAS ARTES PARA TODAS AS ARTES E TODAS AS PESSOAS, PORQUE ELE NÃO ERA. ERA UM PALÁCIO DAS ARTES PARA AS ARTES ERUDITAS E PARA UM PÚBLICO MAIS SELETO"

Quem acompanha a produção cultural de Belo Horizonte sente que houve uma abertura maior da instituição para o grande público. É verdade?
É verdade e é proposital. É uma política pública de fazer um Palácio das Artes para todas as artes e todas as pessoas, porque ele não era. Era um Palácio das Artes para as artes eruditas e para um público mais seleto. A gente começou a perceber, sobretudo depois da pandemia, que o público que ia às nossas produções começou a não ir mais. Ele se acostumou no mundo virtual e a gente começou a ter casa vazia. Ou a gente virava a chave, conversava com a vida cotidiana que estava se organizando de uma forma diferente e buscava novos públicos, ou então a gente ia ficar relegado a um nicho. A gente optou por correr o risco.

Como foi feita essa transição?
A ópera, por exemplo, nasceu para se comunicar para o grande público. Só que ao longo do tempo ela foi se distanciando e hoje, na maioria dos lugares, é uma produção para iniciados, para quem tem paciência para ficar duas, três, até quatro horas dentro de um teatro. O que a gente fez? Buscamos uma linguagem que pudesse permitir com que novos públicos se interessassem. Começamos a criar títulos exclusivos, inspirados por Minas Gerais, e passamos a fazer não só os clássicos. Começamos com uma homenagem ao Ciclo do Ouro, que foi Aleijadinho. Nessa nova fase, a ópera sempre acontece em um cenário real. Aleijadinho estreou em Ouro Preto e, na sequência, no Grande Teatro Palácio das Artes. No Ciclo do Sertão, fizemos "Matraga", inspirado na obra do Guimarães Rosa. Estreamos na Gruta de Maquiné e depois fomos para o Grande Teatro, para onde ela vai voltar, em maio. Agora a gente prepara uma inspirada no Ciclo do Diamante sobre Chica da Silva. Não tem nenhum outro teatro no Brasil fazendo isso, renovando o gênero da ópera e promovendo aquilo que a gente, a nossa cultura, a nossa identidade. Com esse ativo, a gente tem feito a diferença.

Que produções estão sendo planejadas para 2025?
Vamos fazer dois concertos especiais de carnaval, um no Grande Teatro e outro na Avenida Brasil, que estamos chamando de Via das Artes. Ao longo do ano, vamos homenagear as mulheres, a afro-mineiridade. Também faremos "Carmina Burana". Na área do cinema, vamos fazer uma homenagem ao Grande Otelo. Em outubro, a gente inicia um grande passo na Fundação Clóvis Salgado, uma grande reforma para modernizar o complexo. A última foi há 30 anos, quando o teatro pegou fogo (um incêndio destruiu o Grande Teatro em abril de 1997; em julho de 1998 ele foi reaberto). Ele precisa de uma atualização para voltar a ser competitivo. Ele virou um teatro caro de produzir, porque as pessoas têm que colocar todos os equipamentos lá dentro, os de lá ficaram obsoletos. Então, isso acaba encarecendo a produção e fazendo com que a gente não comporte, por exemplo, espetáculos de teatro, porque a conta não fecha. Acabou sendo um teatro direcionado para grandes eventos populares. Nosso objetivo é voltar a ter condição de receber espetáculos de todas as vertentes.

Com a reforma, o Palácio das Artes vai ficar fechado por muito tempo?
A gente já está em reforma. Fizemos um diagnóstico de todo o complexo e acabamos de concluir os projetos da primeira fase, que vai contemplar a entrada do Palácio das Artes, o foyer e o Grande Teatro. A partir de outubro, começa a obra, com toda a atualização necessária para dar mais conforto para questões de acessibilidade.

O calendário vai ficar prejudicado?
A ideia é que a gente ocupe outros lugares fazendo com que a orquestra experimente outros palcos, que a gente trabalhe o foyer de forma diferente para abrigar as nossas produções.

Uma questão histórica da Fundação Clóvis Salgado é a dificuldade que a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais tem para se manter. Como está a situação hoje?
Eles (os músicos) são funcionários públicos e o estado já há algum tempo não tem feito concurso por causa do limite prudencial (percentual que indica o limite máximo de despesas com pessoal). A cada pessoa que se aposenta, a gente tem que contratar um (músico) para substituir. Deveria ser concurso público. Os músicos contratados resolvem a situação momentaneamente, mas artisticamente é complicado, porque não se forma um grupo coeso. Essa situação causa uma descontinuidade que realmente prejudica a orquestra como um todo.

Nos últimos 20 anos, BH ganhou palcos como o Cine Theatro Brasil, Sesc Palladium, Minascentro, que foi reformado recentemente, e o Centro Cultural Unimed-BH Minas. A concorrência é saudável?
Particularmente, acho isso ótimo. A concorrência nos movimenta, provoca a criatividade, e a Fundação e o Palácio das Artes ficaram durante muito tempo no lugar de reinar plenos e absolutos. Só que já não eram mais. O que a Fundação Clóvis Salgado e o Palácio das Artes têm de diferente é que ali existe toda a cadeia produtiva. É um lugar único que tem corpos artísticos, estrutura, escola, fábrica que produz cenários e figurinos. Quando juntamos essa força, somos imbatíveis. ■

TV
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 23/2/2025

NEM O HUMOR SALVA

Érico Brás critica a postura de Edmilson em “Mania de você”. Para ator, personagem é um aproveitador, mesmo em cenas cômicas

PÁGINA 23

BEATRIZ DAMY/GLOBO

RESUMO DAS NOVELAS

GAROTA DO MOMENTO
GLOBO, 18:20

SEGUNDA
Beto se incomoda com Cássio. Ulisses estranha o comportamento de Glorinha. Sérgio apresenta a nova novela à imprensa. Bia e Maristela se irritam com o sucesso de Beatriz. Anita é atacada por fãs de Alfredo. Teresa, Eugênia e Jacira pedem o apoio do público ao romance de Alfredo e Anita. Beto termina o seu curta-metragem. Ulisses lamenta a distância de Glorinha. Marlene flagra Juliano e Zélia juntos. Bia percebe o incômodo de Cássio com o sucesso de Beatriz.

TERÇA
Zélia ameaça Marlene. Lígia recusa a proposta de Raimundo. Raimundo provoca um acidente com Marlene. Marlene afirma a Carlito que não voltará mais para a fábrica de Juliano. Sérgio reclama da atuação de Bia. Jacira prepara uma armadilha para Nelson. Glorinha recebe a notícia da morte de um homem. Juliano faz uma proposta a Marlene. Beto recusa atender à empresa de Hugo. Bia sugere aliança com Cássio contra Beatriz.

QUARTA
Bia e Cássio selam um acordo. Marlene recusa a proposta de Juliano. Ronaldo repreende Beto. Ulisses tenta acolher Glorinha. Cássio convence Sérgio de sua técnica de aproximação com Beatriz. Érico ampara Marlene. Bia insinua para Beto que Cássio e Beatriz estão se aproximando. Jacira visita Anita. Cássio beija Beatriz.

QUINTA
Beto se incomoda com o beijo cênico de Cássio e Beatriz. Clarice repreende as atitudes de Bia contra Beatriz. Ronaldo afirma a Raimundo que ele precisa encontrar uma mulher que o ame. Nelson se infiltra no estúdio de Alfredo. Chega o dia da estreia da nova novela, "Senhora". Beatriz é apresentada como protagonista da novela.

SEXTA
Clarice convida a todos para um jantar em sua casa. Clarice sente dores de cabeça. Clarice tem uma nova lembrança. Maristela teme que a senha de seu cofre tenha sido descoberta. Marlene presenteia Raimundo. Bia prepara mais uma armadilha para Beatriz. Beatriz não gosta de ficar sozinha com Cássio. Juliano pede que Basilio resgate o broche de Maristela. Uma coluna social insinua que Cássio e Beatriz estão tendo um romance.

SÁBADO
Ronaldo mostra a coluna para Beto. Onofre recomenda que Sérgio mantenha a farsa sobre o envolvimento de Cássio e Beatriz. Maristela descobre que Juliano a rouba. Beatriz se desespera. Beatriz conversa com Beto. Teresa desconfia das saídas de Jacira. Jacira flagra Nelson escondido no camarim de Alfredo. Onofre repreende Beatriz por ter beijado Beto na rua. Beatriz afirma a Beto que os dois terão que namorar escondidos.

VOLTA POR CIMA
GLOBO, 19:30

SEGUNDA
Jão diz a Violeta que Cacá não voltará a trabalhar para ela. Hana surpreende Jin no palco diante de Tati. Belisa conta o que sabe sobre a mãe de Marco. Sebastian implica com Joyce. Jin fala de Tati para Hana. Hana garante a Min-Ji que reconquistará Jin. Gerson questiona Gigi sobre Jô. Rodolfo exige que Marco desista de saber sobre Ruth. Jão vê Madalena e Matias juntos. Cacá recebe uma foto sua com Baixinho. Gerson manda Gigi em seu lugar a uma reunião da cúpula. Jão e Silvia ficam juntos. Violeta revela a Cacá que o filho que ela espera é seu neto.

TERÇA
Cacá teme que Violeta conte a verdade para Jão. Madalena confessa que sofre com a ausência de Jão. Violeta exige que Cacá more em sua casa. Edson e Jão estranham quando Cacá informa que irá para a casa de Violeta. Jô se surpreende ao saber que Jão não é o pai do filho que Cacá espera. Cacá não deixa Violeta falar para Ana Lúcia sobre a paternidade de seu bebê. Gigi usa Jô para fazer ciúmes em Bernardo. Rodolfo entrega uma pista para Marco sobre Ruth. Tati e Hana se encontram. Osmar pensa em contar para Madalena que Jão não é pai do filho que Cacá espera.

QUARTA
Violeta implora que Osmar não conte a verdade para Madalena. Tati expulsa Hana de sua casa. Tati se aconselha com Madalena. Cacá revela a Chico a verdade sobre a paternidade de seu filho. Belisa sugere que Sebastian se declare para Joyce. Madalena combina com Jin a troca de fantasia do Dragão Suburbano. Madalena descobre que Cacá está morando na casa de Violeta. Rafa questiona Nando sobre os anabolizantes. Marco vai a um antigo cassino perguntar sobre Ruth. Madalena encontra Chico e Cacá na casa de Violeta.

QUINTA
Madalena provoca Cacá. Jão comenta com Silvia que estranha a mudança de Cacá. Osmar mente para Madalena sobre Cacá estar morando em sua casa. Jin ouve Tati defendendo Osmar para Doralice e acaba brigando com ela. Nando não consegue contar para Jão sobre os anabolizantes. Silvia reclama da tradição do Dragão Suburbano, e todas as mulheres concordam. Jin empurra Osmar na piscina. Violeta culpa Madalena por todos os problemas de Osmar. Tati discute com Jin. Sebastian e Joyce se aproximam. Chico recebe uma ordem de Violeta.

SEXTA
Chico se preocupa com o pedido de Violeta. Tati reclama de Jin. Sebastian avisa a Joyce que irá viajar. Jin explica para Madalena a discussão que teve com Tati. Chico segue Madalena. Edson pede para conversar com Sidney, e Cida se preocupa. Belisa tenta conversar com Gigi. Sebastian se despede de Roxele. Osmar sonda com Tati sobre a separação de Madalena e Jão. Marco descobre uma pista sobre sua mãe. Jão é rude ao falar com Matias. Jin pega sua fantasia de bate-bola. Violeta avisa a Aquiles para seguir Chico. Madalena experimenta a fantasia de bate-bola.

SÁBADO
Madalena agradece a Jin pela ajuda com a fantasia. Tati reclama de Jin para Osmar. Marco estranha a troca de olhares com Edilene. Osmar questiona Violeta sobre Aquiles estar próximo à casa de Doralice, e ela tenta desconversar. Edson repreende Sidney. Chico e Aquiles seguem Madalena e Jin. Violeta manda Aquiles assumir o lugar de Chico e executar sua ordem no lugar dele. Violeta marca seu casamento com Osmar para depois do carnaval. O Dragão Suburbano se prepara para desfilar, e Chico e Aquiles observam a movimentação.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT/ALTEROSA, 20:45

SEGUNDA
A fim de conquistar Cristina, Thomas tenta descobrir seus gostos. Lavínia leva Isadora fantasiada de Anna para Norma. Norma contrai catapora dos meninos. Elisa se prepara para o casamento com César, porque deseja mostrar a Pilar que é melhor em alguma coisa. Lavínia pede aos pais que a busquem no meio da semana para levá-la para casa. Percebendo o talento musical de Cristina, Betina inscreve a amiga em um show ao vivo. Anna, Isadora e Manu entram novamente na caverna em busca de respostas sobre a flor. Elas se surpreendem ao encontrar Lavínia dentro da gruta.

TERÇA
César sai chateado do casamento, após descobrir que Elisa só queria a cerimônia para provocar Pilar. Safira não consegue mais hipnotizar as pessoas e acredita que isso seja causado pela influência da flor. Anna pede de forma grosseira o carimbo para Lavínia, e Flora grava a discussão. Pilar questiona Elisa sobre o casamento e a inspetora afirma que foi apenas uma brincadeira. Fafá diz a Tonico que pediu empréstimo para um agiota. Com catapora e para se isolar dos outros alunos, Norma transfere a diretoria para o quarto dos meninos. Com Norma doente, Felipe assume o colégio.

QUARTA
Thomas presenteia Cristina com um vinil e diz que ela é especial. Desanimado, César se fantasia de Loli, mascote da Lolipopis, e Elisa repara que ele está no fundo do poço. Felipe finge que Norma autorizou o uso do pátio exclusivamente aos meninos. Lavínia mostra a Pilar o vídeo de Anna gritando com ela pelo carimbo. Preocupada com o comportamento de Anna, Pilar proíbe a garota de participar da competição literária. De volta à sua sala, Norma recebe Lavínia que revela atitudes de Anna.

QUINTA
Norma pede para Elisa achar um terapeuta para avaliar Anna, e Elisa leva César até o colégio. Por cobrar um preço mais barato, Norma aceita que César atenda Anna. César diagnostica Anna com raiva. Lavínia e Flora entram na caverna pelo esconderijo dos Luises. Lavínia toca na flor e uma intensa luz emana dela se espalhando pela caverna.

SEXTA
Lavínia e Flora ficam preocupadas com a situação da flor e saem da caverna. Os funcionários se reúnem na diretoria e descobrem que César trocou a ficha e diagnóstico de Anna pela de um cachorro. Norma quer impedir que aconteça a Festa da Primavera, evento realizado em Milagres para celebrar a chegada da estação. Thomas comenta com César que está se aproximando de Cristina. Elisa aparece e César a convida para ser seu par romântico na festa da primavera. Anna, Isadora e Manu pedem para Gabriel e Pilar se inscreverem como casal na festa.

SÁBADO

Não há exibição.

MANIA DE VOCÊ
GLOBO, 21:30

SEGUNDA
Mavi assume toda a culpa do assassinato de Molina. Viola sugere que todos postem nas redes sociais a notícia da confissão de Mavi para que chegue até Rudá, sem saber que o namorado fugiu da cadeia. Robson pede ajuda a uma amiga, funcionária do laboratório onde Hugo fez exame, e consegue falsificar o resultado. Robson vai à casa de Fátima e deixa o envelope com o resultado sem que ninguém perceba. Hugo e Gael abrem o envelope com o diagnóstico. Rudá segue Mércia e descobre que Molina está vivo.

TERÇA
Molina promete a Mércia que Mavi não ficará na cadeia. Rudá se esconde no iate de Molina e Mércia. Gael consola Hugo e aconselha o amigo a compartilhar com a família sobre sua suposta doença. Evelyn desabafa com Iarlei sobre seu medo de que Tomás descubra que é filho de Guga. Lorena tira uma foto de Iarlei com Evelyn. Leidi sofre um golpe de um turista e acaba tendo suas joias roubadas. Molina vê Rudá no iate, mas o rapaz não percebe. Viola aconselha Michele a assumir seus sentimentos por Daniel e ser sincera com Cristiano. Nahum mexe com Mavi ao afirmar que Viola só está interessada em encontrar Rudá. Molina surpreende Rudá.

QUARTA
Rudá consegue escapar. Mavi diz a Nahum que a única coisa que lhe restou é a esperança de ter Viola de volta. Molina avisa a Mércia que grampeará o celular de Viola na esperança de que Rudá entre em contato com ela. Rudá conta a Gavião sobre Molina e pede ao rapaz que alerte Viola. Hugo diz a Diana que seus exames estão normais. Lorena tenta mostrar a Bruna a foto de Iarlei com Evelyn na intenção de fazer intriga, mas a filha de Diana não dá importância. Gavião avisa a Viola que Rudá a está esperando na praia do Sossego.

QUINTA
Gavião orienta Viola a não dizer a ninguém que se encontrará com Rudá. Diana liga para Gael e pede ao jovem para ir à clínica acompanhar o ultrassom de Fátima para proteger a amiga de Robson. Magda demite Hugo. Molina decide ir para Angra. Cristiano pensa no que Ísis contou a ele sobre Michele ter um caso com Daniel. Tomás não aceita ser incluído no testamento de Berta. Mavi se comove diante da declaração de amor de Luma. Sob o comando de Mércia, o capanga de Molina avança sobre Viola

SEXTA
Filipa pressente que algo ruim aconteceu. Luma percebe um rastro de areia na direção do quarto de Mércia. Viola se irrita com a presença de Mavi e Luma. Molina diz a Mércia que eles têm que descobrir quem foi o motoqueiro que deu o recado para Viola se encontrar com Rudá. Hugo se oferece para trabalhar com Diana. Luma confronta Mércia.

SÁBADO
Mavi coloca uma escuta e um GPS na bolsa de Mércia. Rodhes comenta com Viola que Gavião pode ter informações importantes que ajudem a descobrir o que realmente aconteceu. Mércia descobre os aparelhos que Mavi colocou em sua bolsa para rastreá-la. Luma descobre que Rudá esteve no heliponto atrás de Mércia, e conta a Mavi e a Iberê. Mavi e Luma descobrem o endereço de Julius Eyer e mandam Iberê até a Suíça para investigar.

Eufrazio

NOVELA DAS NOVE

"Edmilson é vagabundo, safado e explorador"

É assim que Érico Brás define seu personagem na trama de João Emanuel Carneiro. Ator afirma que trambiqueiro retrata a realidade de muitas pessoas no país

Érico Brás transita entre o cômico e o trágico na pele do encostado Edmilson em "Mania de você". Não há limite para o personagem na novela das 21h da Globo. Desde o início da história, o homem se aproveitou da bondade de Dhu (Ivy Souza), que, durante muito tempo, sustentou o marido, até colocar um fim no relacionamento e expulsá-lo de casa. Então, ela engatou um novo romance com Wagner (Bruno Quixotte), mas, mesmo assim, o ex continua perturbando o casal e os filhos Iarley (Lucas Wickhaus) e Lorena (Liza del Dala).

"A família do Edmilson é disfuncional. Ele é um vagabundo, safado e explorador. Nas novelas do João Emanuel (Carneiro), a comédia e a tragédia são a mesma pessoa em dias diferentes", declara o artista.

Mal-humorado, Edmilson vive reclamando, porém não faz nada para mudar a situação. Ele coloca a culpa de todas as suas desventuras nos outros. Iarley até tentou ajudar o pai e conseguiu um emprego para ele no resort. No entanto, o familiar não abraçou a oportunidade e logo foi demitido. De acordo com Érico, o personagem retrata a realidade de várias pessoas.

VEIA CÔMICA

"O Brasil é composto por esse universo complexo. O que é interessante no Edmilson é que ele é real. Tem gente que só sofre na vida e acha isso comum. Há também quem rouba e curte o momento", comenta.

Natural de Salvador, o ator, de 45 anos, estreou na televisão na série "Ó pai, ó" (Globo, 2008). Além das novelas, o baiano se destacou no papel de Jurandir em "Tapas e beijos" (Globo, 2011 a 2015) e participou de programas humorísticos da emissora, entre eles, "Tomara que caia" (2015), "Zorra" (2015 a 2020) e "Escolinha do Professor Raimundo" (2015 a 2020). Na pele de Edmilson, o artista pode explorar sua veia cômica, apesar de também sinalizar um comportamento abusivo do ex-marido de Dhu.

"Às vezes, a gente assiste a algo na TV e na internet que é miserável, mas damos risada porque já está batido. É possível colocar um toque de comédia na trama do meu personagem. No entanto, a família do Edmilson toca nesses assuntos relacionados à pobreza", relata.

FINAL ABERTO

Por ser uma obra aberta, o desfecho de Edmilson em "Mania de você" pode surpreender até o intérprete. Embora o homem não tenha apresentado nenhuma mudança de caráter, o ator acredita que há a possibilidade de uma redenção do malandro. Ainda mais agora que ele está se envolvendo com Luzia (Dani Barros).

"Sempre achamos que as pessoas são boas ou más, mas tem gente que é um misto disso. Edmilson é negativo, mas não sabemos se, algum dia, ele vai ficar bacana, pois o jogo vira o tempo todo. Eu me pergunto se esse ser humano tem chance de se tornar outra coisa", avalia. (Estadão Conteúdo) ■

MANOELLA MELLO/GLOBO



EDMILSON (ÉRICO BRÁS) FOI EXPULSO DE CASA PELA ESPOSA DHU (IVY SOUZA), COM O AVAL DOS FILHOS LORENA (LIZA DEL DALA) E IARLEY (LUCAS WICKHAUS)

JOÃO COTTA/GLOBO



ÉRICO BRÁS COLECIONA HUMORÍSTICOS E DEU VIDA A EUSTÁQUIO NA "ESCOLINHA DO PROFESSOR RAIMUNDO"

"O Brasil é composto por esse universo complexo. O que é interessante no Edmilson é que ele é real. Tem gente que só sofre na vida e acha isso comum. Há também quem rouba e curte o momento"

Érico Brás
ator

MERCADO DO AUDIOVISUAL

Longe da TV; perto das redes

Rafa Dias, criador da DiaTV, maior emissora digital do Brasil, afirma que 'nova geração desligou a televisão'

"Sábado à noite, você liga a TV em busca de algo para se entreter, mas, ao trocar de canal, só encontra os mesmos programas pensados para seus pais", é como Rafa Dias define o cenário que impulsionou o sucesso da DiaTV, emissora digital voltada ao público jovem que hoje acumula mais de 1,1 bilhão de visualizações nas redes sociais.

Desde a infância, Rafael Dias Machado, de 39 anos, já demonstrava paixão pelo conteúdo em vídeo. Nascido em Florianópolis, adorava recriar os programas que assistia e organizava apresentações para a família. "Eu colocava todo mundo da minha casa na garagem e obrigava a assistir meu teatrinho de fantoches. Já me sentia em uma televisão", relembra.

Com o desejo de seguir carreira na área, percebeu um obstáculo ao terminar o ensino médio: não havia cursos específicos de audiovisual em sua cidade. A solução foi convencer a família a investir em uma formação no exterior. "Meu pai tinha uma irmã no Canadá e, comparando os custos, vimos que daria certo. Minha mãe pegou a rescisão de 30 anos de trabalho para pagar minha faculdade", conta.

Foi no curso de televisão e cinema que entendeu o impacto da internet nas produções de vídeo. Durante os anos de estudos, viveu a transição da fita para o cartão de memória e percebeu que a área passaria por uma revolução.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO



MAIOR AUDIÊNCIA DA EMISSORA, "DE FRENTE COM BLOGUEIRINHA", APRESENTADO POR BLOGUEIRINHA, PERSONAGEM DE BRUNO MATOS, RECEBE CELEBRIDADES COMO ANITTA

PELÉ

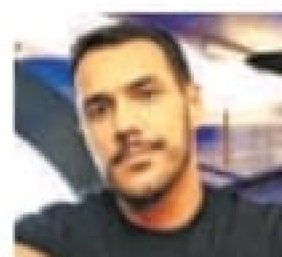
Ao retornar ao Brasil, Rafael começou a fazer freelas para juntar dinheiro e se mudar para São Paulo. "Foi muito difícil. Faz 16 anos que eu vim, mas no começo só conseguia trabalhar temporariamente de câmera em algumas produtoras do Centro", explica.

Com o tempo, seus chefes começaram a perceber sua habilidade e eficiência. O reconhecimento veio quando recebeu a missão de gravar com Pelé no Rio de Janeiro completamente sozinho. "Eles falaram: 'Tu dá conta de tudo sozinho, vai'. Me deixaram sozinho na viagem para gravar com o Pelé. Foi nesse momento que entendi que conseguia fazer as coisas sozinho e que isso já era um talento meu."

Paralelamente ao seu trabalho como freelancer, Rafa também dirigia programas para a antiga MTV, que fez muito sucesso entre os jovens entre os anos 1990 e 2010, mas começou a notar algo que mudaria sua trajetória. Responsável por dirigir alguns programas e atrações, ele não conseguia assisti-las na TV.

"Eu esperava um fã do programa publicar no YouTube para ver como ficou no ar. Na maioria das vezes, não estava mais em casa às 10 da noite quando o programa passava ou estava consumindo outro conteúdo", relembra.

A reflexão foi inevitável: se nem ele, que fazia parte da produção, assistia na televisão, por que o público jovem continuaria assistindo?



"Sábado à noite, você liga a TV em busca de algo para se entreter, mas, ao trocar de canal, só encontra os mesmos programas pensados para seus pais"

Rafa Dias,
Dono da DiaTV

FELIPE NETO E JOUT JOUT

Além disso, entrevistando grandes influenciadores da época, como PC Siqueira, Felipe Neto, Whindersson Nunes e Jout Jout, percebeu que a audiência deles na plataforma online era muito maior do que a da MTV. O problema era que, apesar do enorme alcance, os criadores de conteúdo não tinham a estrutura necessária para atrair o mercado publicitário.

Ele conta que as produtoras tradicionais ainda não estavam preocupadas em produzir para a internet. O foco sempre foi o cinema, a televisão e a publicidade, que movimentavam orçamentos milionários.

Enquanto isso, os criadores de conteúdo na internet ainda produziam sozinhos, dentro de seus quartos, sem equipamentos profissionais. Rafa teve ali uma revelação sobre o futuro: a audiência alguma hora iria querer qualidade.

Foi assim que nasceu, em um primeiro momento, a Dia Estúdio, uma produtora focada em criar conteúdo para a internet com qualidade profissional. "O primeiro estúdio era na casa dos meus pais. Começamos muito simples, mas foi evoluindo até chegar nos diversos espaço que temos hoje, vários funcionários, contratos exclusivos com influenciadores, equipamentos bons e de qualidade", conta o empresário.

LISTA DE SUCESSOS

Com a experiência na Dia Estúdio e sua passagem como diretor na MTV, Rafa levou a ideia de criar um canal de TV na internet para sua equipe e recebeu todo o apoio. Em 2022, nascia a DiaTV.

"Não foi só uma vontade e uma idealização doida. Eu fiz isso em cima de muitos dados, em cima de muitos documentos, pesquisas e movimentos globais que estavam acontecendo na Europa e nos Estados Unidos, para poder trazer isso para o Brasil", explica.

O investimento foi alto: segundo ele, R$ 10 milhões para tirar a emissora do papel. Mas o retorno não demorou para chegar. Nos primeiros três meses, a emissora digital somou 10,4 milhões de horas de conteúdo assistidas, com média de 235 mil espectadores por dia e 628 milhões de visualizações nas redes sociais.

Em 2024, eles celebraram o sucesso em diversos formatos, como a novela humorística "Blogueirinha, A Feia", que ultrapassou 4,5 milhões de visualizações no YouTube; "Mari e as Marias", que acompanha a vida da influenciadora e blogueira Mari Maria e bateu 17,5 milhões de views no canal da criadora; a sexta edição do reality de competição "Corrida das blogueiras", o maior do YouTube, que já soma mais de 4,5 milhões de visualizações. Sem falar no programa de entrevistas "De frente com Blogueirinha", personagem de Bruno Matos, a maior audiência do canal e que frequentemente tem trechos tornados virais e repercutindo fora da bolha.

APOIO À DIVERSIDADE

Para Rafa, o maior reconhecimento vai além dos números. "É uma sensação de uma gratidão muito grande pelo público, pela equipe, por todo mundo que está fazendo isso acontecer. Temos muito orgulho de colocar um casal gay (Eduardo Camargo e Fih de Oliveira) apresentando um programa ('Corrida das blogueiras') e produzindo reality desse tamanho, transformando a vida de tanta gente ali, dos participantes. É emocionante ver a proporção que as coisas tomaram, o quanto a gente fala com muita gente", afirma.

Mais do que uma emissora, a DiaTV abriu espaço para influenciadores da comunidade LGBTQIA+ e democratizando o acesso ao entretenimento. "Durante o mês do orgulho, recebo muitas mensagens de pessoas dizendo: 'Eu só consegui trazer essa pauta para dentro da minha casa porque vocês fizeram essa transmissão'. Pessoas do Nordeste, do interior de São Paulo, que nunca tiveram espaço para discutir isso com a família. Eles agradecem muito pela importância do nosso trabalho na sociedade", conta.

Em 2022, a empresa foi alvo de polêmicas após surgirem comentários negativos de supostos ex-funcionários no Glassdoor, site de avaliações de empregadores no qual é possível fazer publicações anônimas. Perguntado sobre o assunto, Rafa nega as acusações, que ele atribui a perfis falsos que queriam criar caos na internet.

"Nunca chegou nenhuma reclamação para mim, na época ainda comentei que, se as pessoas fossem reais, viessem conversar comigo para eu entender o que aconteceu", afirma. "Ninguém nunca apareceu."

(Adrielly Souza/Folhapress) ■

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

- Sem vontade de agir
- Platina, ouro, paládio, irídio e prata
- Exprime acordo
- Armadilha piramidal para caçar pequenos pássaros
- Estudo dos seres vivos de água salgada
- Imitava o som do gato
- Milho torrado (bras.)
- Adereço de cabeça de orixás (Rel.)
- Glândula hipertrofiada no bócio
- Atriz do filme "Bruna Surfistinha"
- (?)-Tsé, criador do Taoismo
- Como são os beijos do casal apaixonado
- Calçada da (?), atração de Hollywood
- Meio de avaliação do corpo discente
- Fiscaliza abusos de poder econômico
- (?)-vizinho: o dedo anular (fam.)
- Forma de poesia lírica clássica
- Clube rival do CSA, em Alagoas
- Parada brusca do automóvel
- Pobre dele!
- Fase (p. ext.)
- Se (?): se puder
- Em (?): chorando muito
- Agente estabilizador do vidro
- Efeito do calor na madeira nova
- O mais célebre médico da Antiguidade
- Lamber a (?), atitude da mãe coruja
- Tom Hanks, ator do Cinema
- Hiato de "coar"
- Sufixo de "formol"
- Sílaba de "rinse"
- Brincadeira festiva da torcida no estádio
- Termo que designa o indivíduo viciado em trabalho (ing.)
- Jet (?), veículo aquático
- Percebo
- Instância profunda da psique (Psican.)
- "(?) generis": peculiar (latim)
- Dotado de membros de voo

BANCO 3/ade — ado — sim — sul. 4/cade. 6/empena. 8/tireoide. 10/workaholic.

3

SUDOKU (I)

		5	9	8	1	2		
	1		4				9	
8							6	4
1				6				8
5	7							9
	4				9		3	
		3	5	7	6	9		

© Revistas COQUETEL

SUDOKU (II)

	7		2		3		9	
9								8
			4		5			
5		9				8		4
4		2				7		5
			5		6			
1								2
	6		7		8		3	

© Revistas COQUETEL

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel
ASSINE AGORA!

Solução

SETE ERROS





PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Encontro inesperado

Semana passada, três mulheres tiveram cada qual um encontro inesperado com uma pessoa que não via há muito tempo. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a pessoa que encontrou e o local onde se deu o encontro.

1. Olivia encontrou por acaso uma antiga professora.
2. Nilda encontrou uma pessoa que não via há muito tempo na rodoviária.
3. Uma das mulheres encontrou uma amiga de infância na praia.

		Pessoa			Local		
		Amiga de infância	Ex-namorado	Professora	Praia	Restaurante	Rodoviária
Nome	Maria José			N			
	Nilda			N			
	Olivia	N	N	(S)			
Local	Praia						
	Restaurante						
	Rodoviária						

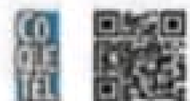
Nome	Pessoa	Local

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



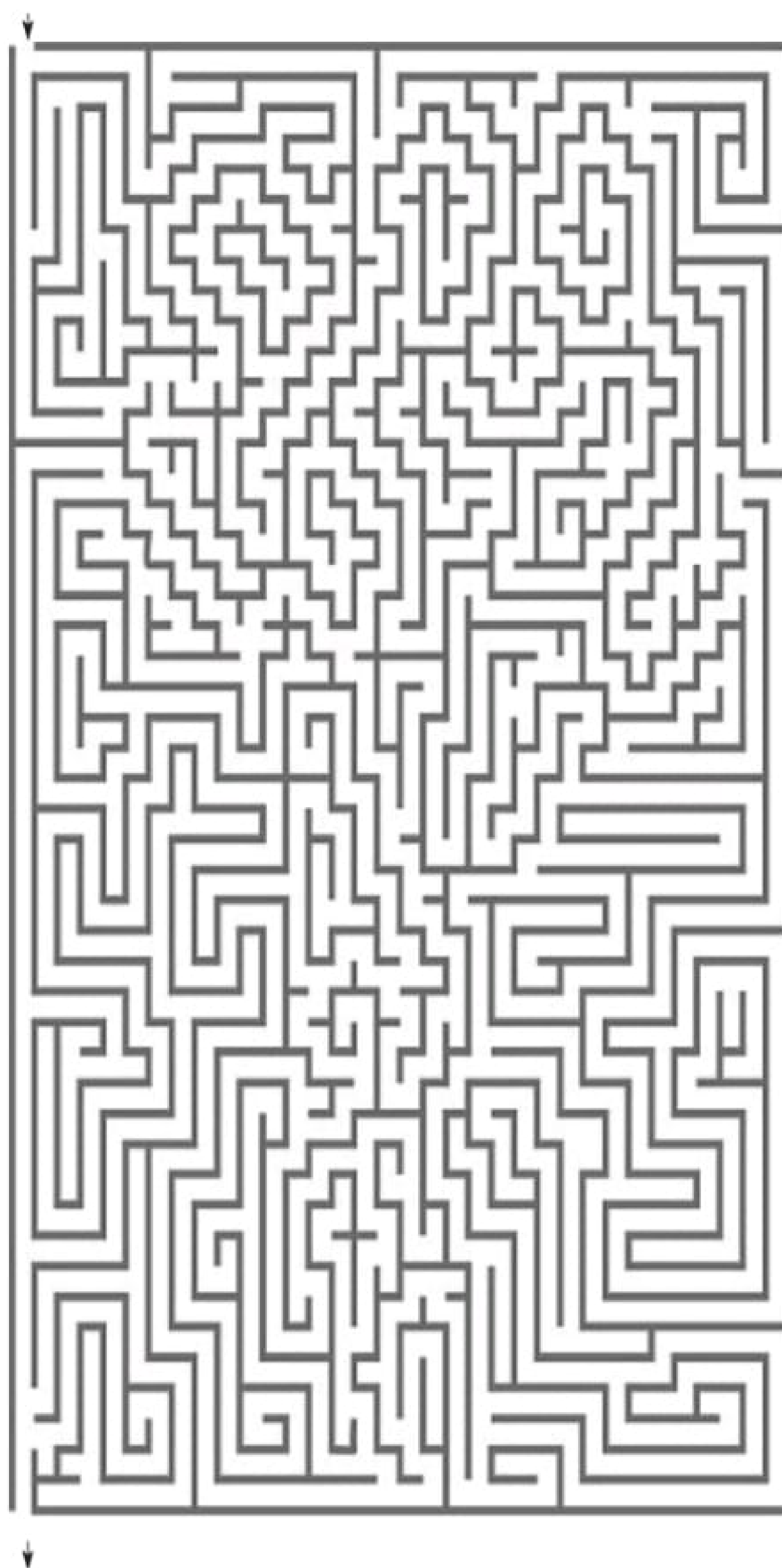
#FaçoCoquetel

ASSINE AGORA!



Solução

LABIRINTO



RESPOSTAS

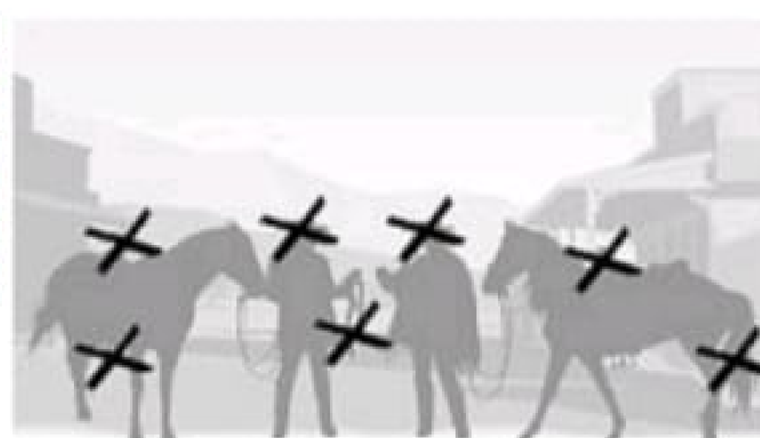
SUDOKU (1)

4	6	5	9	8	1	2	7	3
3	1	7	4	5	2	8	9	6
9	2	8	6	3	7	4	1	5
8	3	2	7	9	5	1	6	4
1	9	4	2	6	3	7	5	8
5	7	6	1	4	8	3	2	9
7	5	9	3	1	4	6	8	2
6	4	1	8	2	9	5	3	7
2	8	3	5	7	6	9	4	1

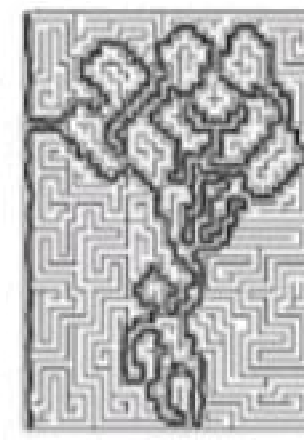
SUDOKU (2)

6	7	5	2	8	3	4	9	1
9	4	3	1	6	7	2	5	8
8	2	1	4	9	5	3	7	6
5	3	9	6	7	2	8	1	4
7	1	6	8	5	4	9	2	3
4	8	2	9	3	1	7	6	5
3	9	8	5	2	6	1	4	7
1	5	7	3	4	9	6	8	2
2	6	4	7	1	8	5	3	9

SETE ERROS



LABIRINTO



FEMININO
&MASCULINO
ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 23/2/2025
EDITORA: ANNA MARINA

Tempo de festa

Para brilhar no carnaval, o que está em alta é o uso de "joias" no corpo e rosto. Conheça as tendências deste ano

PÁGINA 34





PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

>>> Jornalista

"Reconheceu a bike dela em um anúncio no Facebook e marcou de encontrar o rapaz"

Ladrão que rouba ladrão...

Londres é uma cidade onde se vê muita gente usando bicicleta como transporte diário, apesar de ter um trânsito de automóveis e ônibus carregado e intenso. Minha nora nasceu e viveu na cidade a vida toda e pedalar sempre foi sua opção para ir ao trabalho, até mesmo em dias chuvosos e frios. Está tão acostumada que, quando saímos do mesmo ponto juntas em direção ao mesmo lugar, ela sempre chega bem antes de mim. Normalmente opto pelo metrô.

Meu filho teve três bicicletas roubadas nos últimos dois anos. Os empregadores normalmente oferecem estacionamento para as bikes, sendo que os roubos normalmente acontecem quando eles saem para ir a um pub ou visitar amigos. A solução é fazer seguro. A cada boletim de ocorrência, a resposta da polícia é a mesma. "Não investigamos roubo de bicicleta. Eles são tantos por dia que, mesmo que tivéssemos cinco vezes mais contingente, não conseguiríamos atender".

Semana passada, meu filho e minha nora foram a um pub em um bairro descolado – Angel – local onde a última bike deles desapareceu. Para não atrair mau agouro, estacionaram em um local diferente. Ficaram duas horas no pub, tempo suficiente para levarem a bike, deixando apenas o cadeado estourado.

Logo pela manhã, ela reconheceu a bike dela em um anúncio no Facebook e marcou de encontrar o rapaz se dizendo interessada na compra. Antes avisou a polícia; esperava uma escolta, mas isso só seria possível em, no mínimo, três dias, tempo suficiente para a bike trocar de mãos. Era hora do almoço quando uma amiga se posicionou na esquina oposta para gravar tudo, em áudio e som. Demonstrando muita tranquilidade, minha nora conversou, perguntou particularidades da mercadoria, há quanto tempo era dele, porque estava se desfazendo dela, enquanto observava as marcas e aranhões tão familiares. Teve a certeza de que ele estava sozinho e partiu para o passo seguinte do plano: "Posso dar uma volta para experimentar?". "Sim, claro".

Demorou alguns minutos para ele perceber que aquela mocinha não voltaria. Coçou a cabeça e começou a caminhar quando foi surpreendido pela amiga e cúmplice já montada em outra bike pronta para sair correndo. "Comprou a bike há um ano, né? Mentiroso!"

De lá as duas foram até a delegacia narrar o que haviam feito e deixar nas mãos dos policiais o vídeo com toda a epopeia registrada. Oficialmente, foram repreendidas pelos formais policiais britânicos que, no final, por debaixo dos panos, disseram que elas eram duas loucas, mas mereciam parabéns. De minha parte fiz meu papel e, como eles, chamei a atenção para o enorme perigo que ela e a amiga correram. Mas, no fundo, me reconheci nela, mesmo sabendo que melhor mesmo teria sido seguir o conselho de meu filho. "Larga pra lá. Resgata o seguro e esquece".

LÁ E CÁ

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ALOK SPACE RAVE

A Chilli Beans, maior marca de óculos escuros da América Latina, lança mais uma coleção exclusiva em parceria com um dos maiores ícones da música eletrônica brasileira: Alok. Inspirada na energia dos festivais de música eletrônica e na estética futurista do espaço, a linha Alok Space Rave traz modelos inovadores, que unem estilo, tecnologia e atitude, perfeitos para quem quer marcar presença de forma apimentada. A coleção explora elementos intergalácticos como estrelas cadentes, constelações e formas orgânicas, criando uma conexão entre o universo musical e o design arrojado.



BRILHO E COR

Pensando nas maquiagens especiais para o carnaval, a Eudora, marca do Grupo Boticário, selecionou vários itens da linha Niina Secrets cheios de brilho e com longa duração, garantindo um visual deslumbrante para curtir a folia com muito estilo e confiança. Delineador Crystal Brilho, com acabamento cintilante e sofisticado; Iluminador Líquido Bronze Luminous, para a pele perfeita; Palette Multifuncional Cor 02, com tons cintilantes e multifuncionais; Sombra e Primer Multifuncional Holográfico; Glitter Multifuncional Rose; Batom Líquido Vermelho. Tudo para brilhar e arrasar nos bloquinhos. Ouse nas cores, abuse do brilho e solte a criatividade para um visual inesquecível.



UNIDAS DO ROLÊ

Inspiradas na energia do carnaval, as sandálias da marca jovem da Grendene são uma boa opção para acompanhar os looks da folia sem gastar muito. Com muita cor e conforto, a Zaxy lançou a campanha Unidas do Rolê, trazendo diversas opções de sandálias para aproveitar os dias de folia com os modelos Tour, Live, Classy, Stylish, Lit, Glitz, Bestie, Partner, Chain, Trend e Hot, pensados para acompanhar o ritmo intenso dos dias da folia. As sandálias foram projetadas para não deslizar ou machucar.

>>anna.marina@uai.com.br

ANNA MARINA



Aos domingos

INTERINA - ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

ENCONTRO DE GIGANTES

A empresária Liana Nunes, radicada em Londres há 16 anos, referência em tatuagens paramédicas na Europa, está no Brasil para finalizar a instalação de suas duas novas clinicas em São Paulo. Aproveitou a vinda aqui e fez questão de dar uma repaginada no visual com o renomado cabeleireiro paulista Marco Antônio de Biaggi, responsável pelo look de várias famosas. "Marco é realmente tudo que a gente vê nas redes sociais: ótimo profissional, pessoa integra, superagradável e sempre com um sorriso no rosto", comentou.

ASHARE/DIVULGAÇÃO



ARNALDO BASILE (ABRAVE), CELSO SIMÕES, MÁRIO SÉRGIO PINTO DE ALMEIDA (PROJETISTA), FÁBIO MASCARNHAS (MATER DEI SALVADOR), AMÉRICO ANDRÉ JUNIOR (JAM) E ALEXANDRE ANDRÉ (JAM)

PRÊMIO MUNDIAL

O Hospital Mater Dei Salvador (HMDS) (cliente), o engenheiro projetista Mário Sérgio Pinto de Almeida (projetista) e a mineira Jam Engenharia de Ar Condicionado (leia-se Joel Motta) (instaladora) ganharam o prêmio de Melhor Projeto do Mundo de Eficiência Energética de Condicionamento de Ar para Edificações. O trio ganhou o primeiro lugar no Concurso ASHRAE Technology Award na categoria Unidades de Saúde, tornando-se o primeiro da América do Sul a receber esse reconhecimento. O prêmio foi entregue em Orlando, Flórida, durante evento da ASHRAE, que é uma associação internacional de profissionais de aquecimento, refrigeração e ar-condicionado, fundada em 1894, nos Estados Unidos. Eles destacam projetos inovadores e sustentáveis na operação de edifícios. O projeto tem um conceito moderno e sustentável, adotando soluções como as vigas frias, um sistema que dispensa motores elétricos, reduzindo consumo de energia, ruídos e custos de manutenção. Orgulho total, afinal, duas empresas mineiras estão à frente desse prêmio inédito.

DISCOTEQUE

A dinâmica RP Tereka Araújo convida para a Noite de Flashback, todas as sextas-feiras, às 21h, no Padua's Social Club, no Funcionários, com as melhores músicas dos anos 1970, 1980 e 1990 sob o comando do DJ Saldanha.

CARNAVAL

De sexta, 28, a partir das 20h, até terça, 4 de março, às 00h, tem carnaval no Praia Buritis. Entre os blocos que vão subir ao palco da casa e se apresentar, estão Baianas Ozadas, Funk You, Quem é Essa aí Papai? e Quando Come se Lambuza.

LEILA ALCÂNTARA/DIVULGAÇÃO



CARLOS HERCULANO LOPES, LAURO E DANIELLE DINIZ

HOMENAGEM

Os jornalistas Mirtes Helena e Silvio Scalioni – que atualmente se dedicam ao bar/restaurante Esquina Santê, que abriram em Santa Tereza – criaram um Cantinho da Leitura no local, em homenagem ao ex-colega e ex-editor de Cultura do jornal **Estado de Minas**, João Paulo Cunha. A inauguração foi na semana passada. A casa estava lotada de colegas e amigos, todos intelectuais, que levaram livros variados para compor a estante. Emocionante as palavras ditas pelo patrono, o imortal Carlos Herculano Lopes.

CASACOR

Pelo visto, os 30 anos da CasaCor Minas prometem ser de arrebentar. Já marcaram ponto positivo apresentando, logo no início do ano, o local escolhido: o belo prédio tombado do Colégio Metodista Izabela Hendrix, que, depois que abriu a faculdade, passou a ser chamadode Instituto. Depois que o colégio fechou, o prédio foi adquirido pela PUC-Minas e vai abrigar o Campus de Lourdes. Se a parte que era o internato – quando o prédio foi construído – e depois passou a abrigar o primário estivesse liberado para a mostra (está sendo usada por um colégio), com certeza seria a maior edição da CasaCor de todos os tempos. Os ex-alunos do Izabela já estão ansiosos para chegar agosto e poderem ver o interior do colégio novamente. O tititi já está por toda na cidade. Falando sobre o Open House, o setor de arquitetura, decoração e lojistas da área estavam presentes. Um mundarel de gente, que foi recebido no espaço que abrigava o infantil pelos franqueados da mostra Eduardo Faleiro e Juliana Grillo. Como o prédio é muito grande, estava bem confortável. O local abrigará o restaurante, mas será preciso um bom trabalho de acústica.

DIVULGAÇÃO



FERA NENÉM BH

PRÉ-CARNAVAL

Hoje é a última noite do projeto Palco Aberto, que apresenta o show "Mistura Minas – É Carnaval" nos jardins do Palácio das Artes, com entrada gratuita. Hoje tem matinê às 16h, para as crianças, com os infantis Bloco Fera Neném BH e Bentiviuzinho.

INFANTIL

A atriz e produtora Jennifer Aniston, a eterna Rachel Green da série de televisão Friends, estreia como escritora. Apaixonada por cães e defensora da adoção responsável, ela se inspirou nas aventuras do seu companheiro de quatro patas, Clyde, e escreveu o livro infantil "Claudim - Bota a mão na massa". O lançamento chega ao Brasil pela VR Editora, em edição de capa dura e ilustrada pelo artista visual brasileiro Bruno Jacob. Na história bem-humorada, todos os cãezinhos da família do Claudim têm um talento especial, menos o protagonista, que ainda não descobriu um lance especial para chamar de seu. E ele está decidido a encontrar uma vocação, custe o que custar. Cada página traz reflexões sobre temas como identidade, autoconfiança, propósito e laços familiares.

POR AÍ...

● Os amigos do estilista Ronaldo Fraga levaram um susto com a cirurgia de urgência a que ele teve de se submeter, mas, felizmente, tudo correu bem e já se recupera bem. Ele mesmo informa que "o pior já passou", graças à equipe do hospital Madre Tereza que o atendeu.

● Por um triz a comoção oscilante do brasileiro não passou da telona (com o filme "Ainda Estou Aqui") para as quadras de tênis. Tudo por conta do meninote João Fonseca, transformado em herói nacional depois de vencer o ATP da Argentina. Porém, ele acabou escorregando no saibro da ATP do Rio. Resumo: voltamos a mirar o Oscar como a salvação da pátria.

● Parece que as consumidoras de grifes famosas cansaram de ser enganadas. A saber: enquanto as marcas que vendem o falso chique (produção em massa, preço de exclusivo) estão com faturamento em baixa, a (realmente) exclusiva Hermès lucrou 4,6 bilhões de euros no ano passado. Crescimento de 15%. E, agora, tem até planos de entrar na haute-couture.

● Uma boa ideia dos fabricantes de sorvetes de BH, que se reuniram para buscar modos de agregar valor ao produto. Mais que sabor, vão investir em valor nutritivo, maior leveza na massa, valorização do produto regional e muito mais. Pelo visto, teremos verões mais refrescantes e também saborizados com receitas mais saudáveis.

● Com a bola rolando em ritmo preguiçoso nos campeonatos atuais, o futebol brasileiro fincou o pé no gramado – literalmente. É que o movimento de jogadores como Neymar e Gabigol contra a grama sintética cresceu, apareceu e venceu. É o desejo da maioria dos atletas. E têm razão: ter relvado fake e caríssimo em país tropical (onde o verde cresce fácil) é, no mínimo, estranho.

● O turismo de Minas abre as porteiras do campo, com a nova cartilha "Minas Ruralista", que foi lançada pela Emater. Ali são indicadas 137 cidades onde o turista pode conhecer modos de produzir doces, cafés, queijos e cachaças, fazer passeios a cavalo ou caminhar por trilhas nas montanhas e muito mais. Tudo no ambiente simples e autêntico de pequenas propriedades. É o "turismo de experiência" com sotaque bem mineiro.

● Na ebulição das denúncias de tentativa de golpe de estado feitas pela PGR, uma piadinha cruel graça por Brasília: onde estavam as centenas de jornalistas políticos instalados na capital federal que não perceberam um movimento dessa monta sob suas barbas? Resposta: nas redes sociais procurando notícia.

Eufrázio

ESTADO DE MINAS
DOMINGO, 23/2/2025

ANO COMEMORATIVO

ENTREVISTA GUSTAVO GRECO
DESIGNER

"SOU UMA PESSOA DE CAMINHOS"

DESIGN LEVA CRIADOR A LUGARES INIMAGINÁVEIS – DA JOALHERIA À GASTRONOMIA – COMO FUNDADOR DE ESTÚDIO QUE ACABA DE COMPLETAR 20 ANOS E SE ORGULHA DE RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

CELINA AQUINO

Num piscar de olhos, 20anos se passaram. "É muito emocionante", reconhece o designer Gustavo Greco, fundador da Greco Design, que se orgulha de levar o nome de Belo Horizonte e do Brasil para os quatro cantos do mundo. Já que o seu trabalho é sempre buscar soluções criativas, ele decidiu não fazer retrospectiva – mesmo que o passado tenha sido marcado por prêmios e projetos memoráveis. Os olhos que tudo testemunham desejam olhar para frente. No mês que vem, a empresa, que promete um ano inteiro de comemorações, lança nova identidade visual e a tipografia Greco, que era um sonho do designer. Depois disso, a vista nem quer alcançar. O lema é esperar pelo inesperado.

O que vem à sua cabeça quando você pensa que a empresa chegou aos 20 anos?
Essa pergunta parece até encomendada, porque vamos lançar uma identidade nova e a pergunta que fazemos no início do texto é: o que você vê quando fecha os olhos? É muito emocionante ver esse tempo todo. No texto, falamos que não queremos fingir costume, porque 20 anos é muita coisa. É legal também ver coisas que eu nunca imaginei que ocorreriam comigo e com meu time. Falamos no texto que somos complexos, incansáveis e inconformados. É isso que eu sinto. Brinco que sou o cantor da banda, então apareço mais que o guitarrista, mas é uma banda, não canto sem eles. E um dos grandes talentos que talvez tenha é conseguir juntar esse tanto de gente boa e orquestrar essas pessoas. O meu papel hoje é da direção criativa, de apontar os caminhos, de falar: acho que ainda não chegamos ao lugar Greco.

Que lugar é esse?
Não é só fazer um projeto que o cliente aprove. Temos que dar check em três palavras: excelência, ousadia e impacto. Detesto projeto correto. Sempre quero mais, sempre quero entrar na reunião com um pouco de frio na barriga, sempre quero correr o risco de um não. Gosto quando isso ocorre.


RAFAEL MOTTA/DIVULGAÇÃO

O que vocês estão planejando para comemorar a data?
Uma decisão que tomei é que não vamos ficar requentando nossas histórias. Em 2012, 2013, quando começamos a ganhar os principais prêmios de design do mundo, o meu medo – voltando ao exemplo da banda – era ser cantor de um hit só. Então, decidimos que não vamos fazer retrospectiva, queremos falar daqui para frente. Não tenho vergonha de nada que nos trouxe até aqui, já erramos muito. Minha equipe fala assim: é uma delícia trabalhar na Greco, mas o peso está na cobrança, mesmo que implícita, de que temos que ser incríveis todo dia. Sei que às vezes exijo demais, e isso é uma coisa que eu tenho tentado entender muito mais de mim do que deles: como é ser nota sete? Na verdade, nem quero (risos). Mas aprendi que nove é mais legal que 10. Dez é aquela perfeição e acho que a perfeição é um pouco entediante.

Quando você volta lá no início da carreira, imaginava que estaria nesse lugar?
Não imaginava mesmo. O meu sonho no início era ser destaque na Bienal Brasileira de Design. Em 2013, oito anos depois, fomos destaque pela primeira vez. Não pude receber o destaque porque tinha sido convidado para ser jurado no Festival de Cannes. Se não me engano, o único mineiro que vive em Belo Horizonte em 70 anos de festival. Sou muito feliz, grato à vida, mas não é mágica, não tem sorte. É uma fórmula muito simples: um time querendo fazer e alguém querendo que a gente faça. Não temos contrato fixo, trabalhamos por projeto, mas alguns clientes estão com a gente desde o primeiro dia e muitos voltam a bater na nossa porta. Um número muito interessante é que, na média, emitimos uma proposta por dia. Isso é muito legal. Fui agora para o júri de um prêmio da Fedrigoni, que é uma empresa italiana de papéis especiais, os mais desejados do mundo. Sou o primeiro brasileiro a ser convidado para o júri, formado por oito pessoas. Dá muito orgulho ler na lista Londres, Nova York e Belo Horizonte, fico até arrepiado. Tenho muito orgulho de ter colocado o nome da cidade em muitos lugares e toda vez em que falam "e o prêmio vai para... Gustavo Greco, de Belo Horizonte" é muito forte.

Imagino que até hoje você ouça das pessoas: por que não vai para São Paulo? Por que não abre um escritório em Nova York? Como se sente?
Parece ser um elogio, à primeira vista, mas é uma fala carregada de um preconceito muito grande. Qual é o problema de ficar aqui? Se todo mundo que é legal sair daqui, aqui não vai ficar mais legal nunca. Então, foi uma escolha, é uma escolha e vai continuar sendo uma escolha. Não preciso sair daqui fisicamente para sair daqui. Estou sempre por aí, mas gosto de voltar para cá, para a minha casa, para essa terra. Passei 48 horas na Itália. O que que tem? Acho legal falar: vou ali e volto.





“DETESTO PROJETO CORRETO. SEMPRE QUERO MAIS, SEMPRE QUERO ENTRAR NA REUNIÃO COM UM POUCO DE FRIO NA BARRIGA, SEMPRE QUERO CORRER O RISCO DE UM NÃO”

Como você lida com o fato de ser referência no design, sendo uma pessoa bastante discreta?
Custei a entender que sou tímido, e um tímido muito bem resolvido. Óbvio que todo criativo é vaidoso, a questão é o que você vai fazer com isso. No dia em que ganho o maior prêmio da noite, me deixo ficar vaidoso. Mas não é disso que me alimento. Eu me alimento muito mais dos prêmios, dessa quebra de fronteiras, é o que me dá desejo. Se ninguém for, eu quero ir. Falo assim: alguém vai ganhar, por que não sou eu? As perdas não são tão publicadas, mas perdemos. Quem compete em alta performance perde.

Você que roda muito, que participa de concursos como jurado e candidato, como enxerga a cena criativa em Minas?
Não só em Minas, como no Brasil, temos um trabalho de nível mundial, características culturais muito específicas que dão um resultado criativo que não tem em outro lugar. Entrevistei uma vez o Chico Homem de Melo, que é um grande pesquisador do design, e perguntei para ele: como você definiria o design brasileiro? Ele acha que é fundamental não definir para não incorrer em clichês. Imagina, somos um país desse tamanho, com influências estrangeiras de todos os lugares, com culturas originárias das mais incríveis, e isso tudo faz uma mistura brasileira sensacional. Então, se eu quiser fazer um design limpo, estético, grid, geométrico, pode. Se eu quiser fazer um desenho vernacular, pode. Não temos que ser uma coisa ou outra, isso está no discurso da Greco agora. Não somos "ou", somos "e". A gente pode ser chiquérrimo, a gente pode ser bagacérrimo. A gente pode ser rígido nos fundamentos de design, a gente pode não querer obedecer nada. É uma segurança dos 20 anos, e dos 50 anos também. Fiz 50 em novembro e a Greco fez 20 em janeiro.

Qual é o paralelo que você faz entre a evolução do Gustavo designer e da empresa?
No meu caso, com certeza absoluta, são os 15 segundos a mais na reação. É valioso isso. Sou um inconformado, tenho uma ansiedade, era mais enérgico. Mas aprendi a esperar 15 segundos antes de responder, antes de reagir, e 15 segundos podem ser 15 dias para pensar antes de tomar uma decisão. Isso a idade e o ioga me deram. Definitivamente, o ioga é um divisor de águas na minha vida. Fiz até formação, por que tenho esse defeito. Não sei brincar. Levo a sério tudo. Acho que a Grego também está muito madura. Às vezes, vou acompanhar uma apresentação de projeto e, quando vejo alguém da equipe falando, dá muito orgulho. Nossa, que solução madura, como isso é fundamentado, como que responde à teoria do design, a fundamentos gráficos e ainda imprime o charme e o funk, como disse um designer que está com a gente há um ano. Outra coisa muito importante é a solidez financeira. Isso é uma segurança, não só para a empresa, mas para quem está lá dentro. Liberdade é uma palavra muito importante para mim, então, essa decisão de não ter contratos fixos passa por isso. Mas a liberdade tem seu preço. Não sei o que vai acontecer em março. Tem acontecido. Mas pode não acontecer, né?


STRAUSS/DIVULGAÇÃO
A COLEÇÃO DE PORCELANAS CRIADA PARA A STRAUSS TEM ESTAMPAS DE ORQUÍDEAS, QUE SÃO SÍMBOLO DA GRECO DESIGN

Como é para você ver o design te levar para áreas diferentes?
Sou uma pessoa de caminhos. A vida me dá caminhos. Tenho tantos caminhos que não consigo falar não, quero tudo. Se a proposta é boa, eu vou querer. E fico louco depois, né? Montamos [ele e o chef Onildo Rocha] um restaurante na Casacor [O Chef e o Cabra] que é um sucesso. A própria CasaCor me deu espaço para fazer coisas que eu não faria ou que não estavam nos planos. Já fizemos de exposição a cobogós, que foram publicados em nove línguas. E aí eu comecei a falar: por que não? Agora, por exemplo, abrimos um núcleo de arquitetura na Greco. Começamos a ter muito projeto de sinalização que tinha relação com espaços construídos, aí veio o lance da cenografia. Mas tem que ter um corte. Você faz a minha casa? Não. É a marca, como a marca vira arquitetura. Tenho sido convidado para participar de conselhos consultivos e estou querendo investir nisso, fazer até um curso da Fundação Dom Cabral. É o que te falei, não sei brincar. Em 2018, a Talento Joias me ligou: "A gente nunca fez uma coleção masculina e queria que você assinasse". Respondi, com muita tristeza: "Não sei fazer joia". No dia seguinte, me ligaram de novo: "A gente teve uma ideia, dirige o nosso time para criar a coleção". Seria uma coleção temporária, mas está até hoje. É um dos trabalhos mais legais que já fiz. Tenho feito pequenos shows solo, mas não abandono a banda de jeito nenhum. Jamais.

Este vai ser um ano inteiro de comemorações?
A Greco adora festa. A minha mãe até fala: "Ganhou o prêmio, faz festa, perdeu o prêmio, faz festa". Tudo é festa. Temos programada uma série de lançamentos. Vamos lançar agora em março a tipografia da Greco feita pela Plau, um grande estúdio de design tipográfico [do Rio de Janeiro]. Um dia, eles me perguntaram: "O que você ainda não conseguiu no design?" Aí eu falei, brincando: "Não tenho uma letra para chamar de Greco". Eles me ligaram na semana seguinte e falaram: "A Plau vai dar de presente para os 20 anos da Greco". Gente, meu olho encheu de água na reunião. Além disso, criamos uma paleta nova. Temos o azul Greco, mas por que só o azul se somos "e"? Dou aula no UniBH e fizemos uma experiência muito legal. Tem um chá que se chama clitória que é azul, mas, se você pinga limão, ele fica rosa, então estamos trazendo rosa e verde para a paleta. Tudo nosso é assim, gostamos de ter um fundamento, tem um experimento para chegar ali. Umas gotinhas de limão fazem bem, é uma mensagem dos 20 anos. Outro projeto totalmente inesperado é a coleção de porcelanas que acabamos de lançar para a Strauss com as orquídeas, que são símbolo da Greco. Queremos comemorar o ano inteiro com tudo que for possível.

Como surgiu a ideia de implementar a jornada de quatro dias?
Já estávamos fazendo um teste de folgar toda última sexta do mês e uma amiga de São Paulo ficou sabendo do projeto da 4 Day Week Global. Somos 22 empresas brasileiras que participaram do piloto no ano passado e passamos a não trabalhar na sexta. Fizemos um contra manifesto com o que não gostamos e falamos assim: "Somos a favor de quase tudo, mas trabalhar sexta não". Isso é um reprogramar da semana de trabalho. Por exemplo, ficar mais atento ao horário de chegada, reuniões com duração menor, momentos de foco na frente da nossa máquina, sem interrupção, e uma comunicação assíncrona. Você manda a mensagem lá no sistema e a pessoa tem um tempo para te responder. Já dá um grande alívio. WhatsApp para mim é o inferno do mundo.

O que você espera dos próximos 20 anos da Greco?
Sou um devoto do imponderável. Se eu fosse te falar, há 20 anos, como seria hoje, não falaria nada do que ia acontecer. Então, sou um apaixonado pelo que está por vir sem querer saber o que está por vir. Planejamento estratégico da empresa é importante, mas, quando começa aquele papo do que vamos ser daqui a cinco anos, eu falo: "Não quero saber. Vai ser chato se eu souber". Fora que é sempre um plano de crescimento. Gente, não é assim. Não foi essa a intenção, mas nosso jardim da frente da sala de reunião é de jasmim-manga – com um monte de vandas. Ela fica seca, sem folha, depois lota de flor, parece um buquê gigante. Às vezes, ela fica só verde, mas cresce. Então, esse mês não foi tão bom, mês que vem vai dar flor, ou será que vai secar mais? Passamos por isso. Ontem, uma amiga buscou meu nome no ChatGPT e brincou: "Gente, não sabia que eu era amiga dessa pessoa". Não, eu não sou aquilo. Já passei por um monte de perrengues, já tive um problemão de não saber como pagar o 13º. Gente, isso é real, não é mágico, não tem um super-herói do outro lado. Não sou melhor que ninguém, isso eu tenho claro, mas também tenho aprendido com os 50 anos que sei quem eu sou. Estou em uma fase muito feliz. Gente, olhar para trás e ver tudo isso. Fomos a lugares onde ninguém foi. Isso é um fato. ■

Eufrazio

SKINCARE COM CHEIRINHO DE FRUTA

TESTAMOS: LINHA SWEET SKIN QUER TRAZER GERAÇÕES MAIS JOVENS PARA O CUIDADO COM A PELE

MARIA DULCE MIRANDA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



GEL LIMPEZA FACIAL DE UVA



SÉRUM 10% VITAMINA C

Em 2024, a Dailus entrou para valer no mundo da skincare, lançando sua primeira linha: a Sweet Skin. Os produtos se inspiraram nas frutas para transformar o autocuidado em um momento leve e divertido. A ideia é conquistar novos públicos, como os adolescentes.

De acordo com a marca, as fórmulas possuem extratos de frutas para todas as etapas do skincare, da limpeza à proteção. Ao todo, são cinco produtos: Cleansing Balm, com óleo de abacate; Gel De Limpeza Facial, com extrato de uva; Hidratante Facial FPS 30, de maracujá; Sérum 10% Vitamina C, com laranja e acerola; e Óleo Regenerador, com extrato de morango.

O Estado de Minas testou a novidade e conta todos os detalhes a seguir.

CLEANSING BALM

O Cleansing Balm de Sweet Skin é uma forma rápida e prática de limpar profundamente a pele após o dia. Com textura em creme, que emulsifica facilmente em contato com a água, derrete a maquiagem e remove filtro solar. No entanto, para maquiagens à prova d'água precisa de um esforço a mais.

Depois de aplicar, é só lavar o rosto. A fórmula conta com ceramidas, que reparam a barreira cutânea e aumentam a hidratação, e óleo de abacate, que tem ação regenerativa e oferece toque macio e suave.

Esse é o produto que menos possui cheiro da fruta, mas o perfume é bem agradável. Como tem fragrância adicionada, o balm (bem como os demais produtos da linha) pode causar alergias e sensibilidades.

Pesquisa clínica: 85% das pessoas que testaram afirmaram que ele remove maquiagem à prova d'água; 85% consideram que promove uma limpeza profunda; 82% relataram que não deixa resíduos na pele; 82% disseram que a pele fica mais hidratada e macia; e 82% sentiram que o produto evitou o ressecamento da pele.

O balm custa R$ 59,90 e tem 100 ml. O preço é bem atrativo quando se considera outros produtos do mercado: o Cleasing Balm da Banila Co, de 25 ml, custa R$ 89,90; o da Oceane, de 100g, custa R$ 79,90.

GEL DE LIMPEZA FACIAL

Com cheirinho de uva, o Gel de Limpeza Facial combina agentes de limpeza suaves, ativos hidratantes e antioxidantes para uma pele limpa sem ressecamento. A fórmula inclui ingredientes menos agressivos como o Lauril Dissódico Sulfossuccinato, que remove impurezas sem ressecar, e a Cocamidopropil Betaina, que melhora a espumação, contém Niacinamida, que ajuda a controlar a oleosidade, reduz inflamações e melhora a barreira cutânea. É rico em antioxidantes como polifenóis e resveratrol, protege a pele contra os radicais livres.

Testes clínicos: 87% sentiram a pele limpa após o uso, 81% sentiram melhora na hidratação e na maciez, e 81% notaram redução da oleosidade, 90% aprovaram a fragrância.

Pessoas com pele extremamente sensível devem ficar atentas, pois o produto contém conservantes como Metilcloroisotiazolinona e Metilisotiazolinona.

O Gel é uma boa opção para peles normais, mistas e oleosas.

A embalagem tem 150 ml e custa R$ 39,90. O preço não é o mais atrativo do mercado: o sabonete Pele de Porcelana, da Kokeshi, possui 200 ml e custa R$ 36,90; o limpador facial da Sallve de 300 ml, custa R$ 59,90; o gel de limpeza da Principia, com 350g, custa R$ 44. Não possuem cheiro de uva. O mais semelhante é o gel de limpeza Clean Grape, da BM Beauty, que custa R$ 84,90 e tem 200g.

HIDRATANTE FACIAL FPS 30

Para quem quer praticidade, o Hidratante Facial FPS 30 Sweet Skin é uma boa opção. Ele combina hidratação intensa, ação calmante e proteção solar em um único produto. A fórmula tem rápida absorção.

Entre os principais ativos, destaca-se o Esqualano Vegetal, hidratante que ajuda a restaurar a barreira cutânea e a reter a umidade na pele. Outro grande diferencial é o Extrato de Maracujá, que possui propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e calmantes, que deixa a pele mais equilibrada. O produto conta com fator proteção solar (FPS) 30, contra raios UVA e UVB, por causa dos diferentes filtros que protegem a pele.

Testes clínicos: 91% sentiram a pele mais hidratada; 88% concordaram que a textura é ultraleve e não deixou a pele oleosa; 91% perceberam um efeito calmante após o uso.

A fórmula contém fragrância e conservantes como Imidazolidinil Ureia e Fenoxietanol, que podem ser sensibilizantes para peles mais reativas. O produto possui Álcool, que pode gerar leve ressecamento.

No geral, é uma excelente opção de hidratante diário multifuncional, com proteção solar e ação calmante. Fragrância suave de maracujá adiciona um toque sensorial agradável.

A embalagem de 50g custa R$ 49,90. O preço é bem competitivo. No mercado, há o Hydro Boost Water Gel FPS25, da Neutrogena, vendido a R$ 57,99 a embalagem de 45g. Já o Antioxidante Hidratante Sallve com FPS 30, da Sallve, tem 40g e custa R$ 54,90.

SÉRUM 10% VITAMINA C

Cheiro de laranja, o Sérum 10% Vitamina C combina 10% de Vitamina C pura (Ácido Ascórbico) com os extratos de laranja e acerola. A marca promete que o produto ajuda a combater o envelhecimento precoce, uniformiza o tom da pele e reduz a aparência de linhas finas.

A Vitamina C pura estimula a produção de colágeno, protegendo a pele dos danos causados pelos radicais livres e pelo estresse oxidativo. Já os extratos das frutas são ricos em nutrientes e flavonoides, oferecendo hidratação prolongada. A textura do sérum é leve, tendo rápida absorção.

Testes clínicos: 84% relataram pele mais luminosa e revigorada, 81% perceberam melhora na hidratação e na aparência da pele com uso contínuo, 84% aprovaram a fragrância.

A recomendação é que o sérum seja aplicado pela manhã, antes do hidratante e à noite, atua na regeneração e revitalização.

O sérum possui 30 ml e custa R$ 59,90. Esse produto já existe em abundância no mercado, com vários preços: a Principia vende a R$ 35; a Creamy, a R$ 95; e O Boticário por R$ 194,90 – todo com 30ml e concentração de 10% de vitamina C.

ÓLEO REGENERADOR

Esse é o cheirinho mais agradável da marca, o de morango. Além disso, a fórmula promete hidratação profunda, regeneração celular, uniformização do tom da pele, estimulação da produção de colágeno e melhora na firmeza e elasticidade.

A fórmula possui 99% de Rosa Mosqueta e extrato de morango, conhecidos por sua ação cicatrizante e antioxidante, podendo ser aplicado em outras partes do corpo, como estrias, virilhas, axilas e cicatrizes.

Segundo a marca, 91% dos participantes de testes clínicos relataram pele mais firme e hidratada, enquanto 85% notaram um efeito clareador no corpo e 82% perceberam uma melhora na aparência geral da pele com o uso contínuo. No entanto, a reportagem não notou mudança em linhas e manchinhas na pele.

A recomendação é que o produto faça parte da rotina noturna de skincare, tanto no rosto quanto no corpo. O óleo tem 30 ml e custa R$ 59,90. No mercado existem opções de óleo de rosa mosqueta mais em conta, mas nenhum com o cheirinho de morango, que faz toda diferença. ■

ARTE FINAL

Eduardo Costa e "Telê Santana" marcam semana da TV Alterosa

Duas grandes atrações agitaram a programação da TV Alterosa nesta semana, cativando os telespectadores mineiros e reafirmando a liderança da emissora em audiência. Na segunda-feira, o programa "Alterosa Alerta" ganhou destaque com a estreia do renomado apresentador Eduardo Costa, trazendo uma nova dinâmica ao jornalismo da emissora. Já na terça-feira, o "Alterosa Esporte" celebrou os talentos esportivos de Minas Gerais com a entrega do Troféu Telê Santana aos melhores da temporada 2024, um evento muito aguardado por fãs e atletas. A TV Alterosa continua a ser a escolha número um dos mineiros, oferecendo conteúdo de qualidade que informa e entretém, consolidando sua posição de liderança na região.

O jornalista Renato Rios Neto, que já estava à frente do "Alterosa Alerta" desde abril de 2021, destaca a importância da parceria com Eduardo Costa. Segundo ele, a combinação de forças entre sua energia e a experiência de Eduardo Costa fortalece o programa como uma ponte entre a comunidade e os principais debates da capital. "Eduardo Costa soma muito com a experiência e a credibilidade que ele tem tanto no jornalismo de cidades quanto no jornalismo político. É um repórter muito experiente", elogia o criador do bordão "a casa caiu".

Eduardo Costa, por sua vez, expressou sua animação com a nova fase e seu compromisso em valorizar o jornalismo cidadão e a participação popular. "Sempre me senti a cara da Alterosa, a cara do povo e de Minas Gerais. Assim que veio o convite da direção, não tive dúvida: topei na hora e estou muito animado", comemorou. "Sou um cara que se recusa a ficar aposentado. É sempre bom quando aparece uma mudança."

TV ALTEROSA/DIVULGAÇÃO



RENATO RIOS NETO E EDUARDO COSTA: JORNALISTA COM CREDIBILIDADE E BOM HUMOR

LISTA DE VENCEDORES

GOLEIRO: Everson
LATERAL-DIREITO: William
ZAGUEIROS: Battagia e João Marcelo
LATERAL-ESQUERDO: Arana
VOLANTES: Alan Franco e Lucas Romero
MEIAS: Scarpa e Matheus Pereira
ATACANTES: Paulinho e Hulk
TÉCNICO: Roger Silva

PREMIAÇÕES ESPECIAIS:

DESTAQUE INTERNACIONAL: Duda e Ana Patrícia (vôlei de praia)
DESTAQUE OLÍMPICO: Gabrielzinho (natação)
DESTAQUE MUNDIAL: Time de vôlei do Cruzeiro de Clubes



OS MELHORES DE 2024 FORAM PREMIADOS COM O COBIÇADO TROFÉU TELÊ SANTANA

TROFÉU TELÊ SANTANA

O programa "Alterosa Esporte" premiou os melhores atletas da temporada 2024 na 24ª edição do Troféu Telê Santana. Os vencedores foram eleitos pelos votos dos telespectadores, jornalistas dos Diários Associados e do Conselho de Notáveis. O Conselho de Notáveis, presidido pelo técnico Renê Santana, filho do Mestre Telê Santana, é composto por grandes nomes do futebol mineiro, como Raul Plassmann, João Leite, Nelinho, Luisinho, Wilson Piazza, e muitos outros.

O Atlético se destacou com sete jogadores premiados, enquanto o Cruzeiro teve quatro. Entre os clubes do interior, o Athletic brilhou com seu técnico levando o troféu de melhor do ano.

O Troféu Telê Santana também premia atletas de outras modalidades. As medalhistas de ouro no vôlei de praia nos Jogos Olímpicos de Paris, Duda e Ana Patrícia, ganharam o prêmio "Destaque Internacional". Gabriel dos Santos Araújo, o Gabrielzinho, mineiro de Santa Luzia, recebeu o prêmio "Destaque Olímpico" por suas três medalhas de ouro nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024.

O "Destaque Mundial" foi para o time de vôlei masculino do Cruzeiro, que, em 2024, foi pentacampeão Mundial de Clubes, hexacampeão da Supercopa, pentadecacampeão Mineiro (15 vezes seguidas), octacampeão da Copa Brasil e decacampeão Sul-Americano.

"Em 2024, tivemos um ano importante para o esporte mineiro, com nomes relevantes no futebol e atletas que levaram Minas para disputas nas quadras e ginásios do mundo. Foi um ano de jogos olímpicos e outras grandes competições individuais e de equipes. Selecionar os vencedores foi um desafio, especialmente pelos resultados que muitos mineiros alcançaram", explicou Leopoldo Siqueira, apresentador do "Alterosa Esporte". ■

BRIEFING

EXPOSIÇÃO DE MARCAS

Para evitar mais polêmicas entre marcas no carnaval de Belo Horizonte, a prefeitura divulgou novas regras que permitem que os patrocinadores divulguem suas marcas e produtos em todo o município durante o período da folia. O decreto publicado no Diário Oficial do Município (DOM) determina que eventos promocionais não relacionados aos financiadores do carnaval da cidade precisam de autorização da Belotur para serem expostos em alguns pontos da cidade.

EXCLUSIVIDADE

As novas regras asseguram exclusividade à Ambev, que sofre a concorrência da exposição de outras marcas em ombrelones (guarda-sóis) e placas de bares. Para expor marcas, segundo a PBH, é necessário ter licença para "engenhos de publicidade", emitida em qualquer época do ano.

RETORNO

A Ambev, depois dois anos de ausência, volta a patrocinar o carnaval de BH com investimento de R$ 5,9 milhões. O contrato determina que, nos pontos principais da folia na cidade, apenas produtos do patrocinador podem ser comercializados e divulgados. O acordo não afeta outras bebidas populares como Xeque Mate, Lambe Lambe, Xá de Cana, Stone Light, Gingibre, Rubra e Veneta, entre outras.

FANTASIAS

Pesquisa da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) revela que 51,7% dos foliões pretendem comprar fantasias e adereços para o carnaval 2025. O comércio físico é a preferência de 50% do público, enquanto a internet é a opção de 30% dos entrevistados. Os 20% restantes planejam reutilizar fantasias de carnavais anteriores.

GASTOS

O gasto médio em fantasias e adereços dos foliões será de cerca de R$ 170. As vendas devem se intensificar na próxima semana, período em que o gasto médio do folião pode chegar a R$ 387. O levantamento da CDL mostra que o consumo total do folião deve alcançar R$ 400 nos dias de carnaval e até R$ 540 com eventos carnavalescos, principalmente festas privadas.

BELEZA NO CARNAVAL

Pelo segundo ano consecutivo, O Boticário será patrocinadora do bloco "Quando Come Se Lambuza". Segundo Jacqueline Tobaru, diretora de marketing regional do Boticário, a participação da marca no carnaval de BH está alinhada ao tema da campanha "A Beleza do Nosso Carnaval", que exalta a autenticidade da identidade brasileira.

AMPLIAÇÃO

Além do "Quando Come Se Lambuza", O Boticário marcará presença em mais de 15 eventos no carnaval, incluindo blocos de rua, camarotes, trios e festas exclusivas. A marca amplia sua atuação para novas regiões, como o Norte e o Centro-Oeste, e reforça sua presença em circuitos tradicionais, como Salvador, Recife, Olinda, Rio de Janeiro, Florianópolis e São Paulo.

Eufrázio

CARNAVAL

COM QUE ROUPA EU VOU?

BORDADOS, JOIAS CORPORAIS E DETALHES EM CRISTAIS: ESPECIALISTA DÁ DICAS SOBRE COMO MONTAR UM LOOK ARRASADOR PARA O CARNAVAL

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

FOTOS: @VULGOTLLS


DIMONA FEZ BODIES DE PAETÊS


DRESS TO PRIVILEGIA O CONFORTO


VESTIDO DE TELA EM CROCHÊ DA DRESS TO


ESTAMPA, PAETÊS E FRANJA SÃO APOSTAS DA DIMONA

Está um pouco em cima da hora, mas ainda dá tempo de produzir um look para este carnaval dentro das tendências. Ainda tem dúvida sobre o que vestir para arrasar na avenida? Deixe a criatividade falar mais alto, afinal, possibilidades não faltam para caprichar no visual e abalar na festa mais aguardada do ano. Para ajudar, o stylist Adailton Junior, diretor-criativo da marca autoral Areia, de Salvador, ensina como preparar uma produção especial para a maior festa de rua do mundo, unindo estilo, moda e conforto.

Uma tendência que chega forte são as joias corporais, principalmente para quem deseja ir além dos tradicionais brilhos e glitter. Assim, para destacar o visual, uma ideia é utilizar as joias por cima de tops, biquínis ou vestidos mais minimalistas. Em regiões como têmporas, maçãs do rosto e ao redor dos olhos, outra dica é apostar nos adesivos corporais (bodys gems), principalmente aqueles com aplicação de pedras naturais, metais e cristais, dando um toque glamuroso ao conjunto.

Adailton vestirá, neste carnaval, a influenciadora Cissa Heeger, que será a musa do camarote Brahma na capital baiana. "Em relação a Cissa, fizemos parcerias com marcas de Salvador e de São Paulo para incrementarmos o conjunto com joias corporais, dando um toque artesanal ao look, uma tendência que chega forte agora. No geral, recomendo apostar nos tops divertidos feitos de miçanga, nas joias artesanais com detalhes de pedrarias, nos crochês, que dão um toque artesanal e criativo, além de tecidos como o paetê, sempre ótimos para peças carnavalescas", destaca.

Em relação às combinações para o carnaval, é possível trabalhar ideias como tops combinados com saias ou shorts de crochê para um visual completo ou, por exemplo, usar o crochê sobre bodys com paetês para contrastar o rústico e o glamouroso. Outra opção interessante para os crochês são as bolsinhas, tiaras e chapéus, que enriquecem os looks.

O especialista também recomenda aproveitar os bordados, tendência forte do verão, para montar conjuntos bem carnavalescos. Para isso, algumas ideias são combinar os bordados com paetês, para mais brilho, e com tecidos naturais, a exemplo do algodão, dando um ar artesanal e fresco. Já em relação às famosas saias e peças com cores vibrantes, Adailton orienta escolher tecidos como o tule e o paetê, permitindo combinações com muito brilho e extravagância, além da organza, também bastante utilizada nas peças temáticas e que pode ser trabalhada junto aos bordados.

Seja nos blocos de rua ou nos camarotes, o stylist explica que a escolha de um look não é uma receita pronta. O ideal é testar e fazer adaptações nos estilos, adequando-os ao corpo e à personalidade de cada pessoa. "Se eu fosse apostar em uma tendência que muita gente vai usar, seria realmente no bordado, que está super em alta, mas a maior tendência mesmo é apostar no conforto", comenta o stylist.

A Dimona, especializada na personalização de camisetas e acessórios, lançou a terceira edição da sua coleção de carnaval desenvolvida em parceria com a estilista Ana Regal. A linha, que celebra o retrô esportivo inspirado nos anos 1990 com um toque contemporâneo, chega com inspiração no movimento dos blocos de rua e traz peças versáteis pensadas para quem busca estilo e conforto.


ADAILTON JÚNIOR

A marca apostou num mix de estampas exclusivas, permitindo liberdade total para brilhar e se expressar. O tule continua forte. Vestidos, bodies, regatas, macaquinhos, hot pants, camisas de botão, coletes com aplicações de paetê e ombreiras com franjas prometem invadir os blocos de carnaval.

Com o ritmo do samba no coração e a energia da folia no corpo, a Dress To lançou a cápsula de carnaval, a Dress To Samba. Sob a direção criativa da fundadora da marca, Thati Amorim, a coleção foi pensada para quem vive a festa com estilo e leveza.

A coleção traz acessórios de cabeça e brincos, peças de crochê bordado e muito paetê. Os hot pants e maiôs ganham babados, franjas e estampas exclusivas, enquanto as saias aparecem assimétricas e pareô, ideais para os dias de calor. ■



PADECENDO

BEBEL SOARES

>>Fundadora da rede materna Padecendo no Paraiso • padecendo@gmail.com

"Não foi usado dinheiro da Lei Rouanet nesse filme, basta uma pesquisa rápida na internet para saber disso"

Eu ainda estou aqui, e vou continuar

Alguém disse, num tom acusatório, que eu tenho postado muito sobre o filme "Ainda estou aqui" nas minhas redes sociais. Tenho postado até menos do que gostaria, com muito orgulho. Orgulho que todo brasileiro deveria estar sentindo ao ver um filme que fala de uma parte da nossa história, que mostra uma família brasileira, que leva a nossa cultura para o mundo falando a nossa língua.

Vibro cada vez que vejo um cartaz de divulgação do filme em outros países: "Sono Ancora Quí" 'Aún estoy aquí', 'Je suis toujours là', "I m Still Here". O mundo está vendo o nosso cinema, isso, por si só, já é uma conquista. Além disso, Fernanda Torres vem nos representando muitíssimo bem, dando entrevistas em programas de muita audiência no exterior, se vestindo maravilhosamente em todas as suas aparições, posando para revistas importantes. Como não se orgulhar?

Quem reclama só pode estar com dor de cotovelo. Aliás, quem desdenha sequer assistiu ao filme, porque prefere continuar deixando a sujeira debaixo do tapete, prefere achar que o período da ditadura militar no Brasil foi bom. Não querem ver que uma família comum, de classe média, com pais presentes, pessoas trabalhadoras, com crianças comuns e adolescentes sofreram, e muito, naquele período. Quando eu era criança, aquele discurso de que "era só a gente não fazer nada errado" fazia sentido; hoje não faz, a gente precisa se perguntar o que é certo, o que é errado e para quem isso é certo? Era certo para alguém tirar um pai de dentro de casa para interrogá-lo e nunca mais devolvê-lo para a família. Era certo tirar uma mãe de dentro de casa e deixá-la presa por 11 dias. Era certo tirar uma adolescente de sua casa e levá-la para ser interrogada, apalpada pelos guardas e revistada brutalmente, enfiando o dedo em tudo quanto é lugar como relatou Eliana Paiva em entrevista para a Marie Claire.

"A sua indignação é seletiva, Bebel, não vi você defender a mãe que foi presa no dia 8 de janeiro por pixar com batom uma estátua." Eu acho tristíssimo uma mãe estar nessa situação, mas não foi só cometer um ato de vandalismo, ela estava participando de algo muito maior, não era um fato isolado, ela não foi arrancada de dentro de sua casa. Ela estava em um movimento por um golpe. São contextos totalmente diferentes. Além do mais, falar sobre um filme que é sucesso mundial e defender a democracia não é defender uma pessoa. Acho triste, acho uma pena que uma mãe tenha deixado seus filhos em casa, para participar de atos antidemocráticos, em que as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas.

Direito de se manifestar, todo mundo tem, mas isso é diferente de tentar abolir de forma violenta o estado democrático de direito. É diferente de tentar dar golpe de estado etc. Não foi uma pessoa sozinha escrevendo em uma estátua.

Se você não quer assistir ao filme, não assista, mas não fale do que você não assistiu, não critique sem ter assistido. Se você não gosta da ideia do filme, tudo bem, ninguém é obrigado a gostar, mas se poupe de passar vergonha dizendo coisas como "mamou nas tetas da Lei Rouanet", porque desde 2007 a Lei Rouanet proíbe o financiamento de longas-metragens. Ela inclui apenas "obras cinematográficas de curta e média metragem e filmes documentais". Não foi usado dinheiro da Lei Rouanet nesse filme, basta uma pesquisa rápida na internet para saber disso.

Para quem odeia o que eu posto e o que eu escrevo, fica a dica, você não precisa ler nada que eu escrevo, não precisa ver nada que eu posto nas redes sociais. Se quiser continuar me lendo e me seguindo, vai continuar passando raiva, mas essa escolha é só sua, porque a minha escolha é falar do que eu acho pertinente. Grata.

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!



Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.



Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

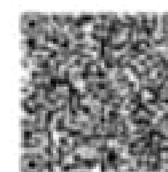
GERAIS

EDITORA: VERA SCHMITZ

Eufrázio


PMMG

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
POLÍCIA CIVIL DE BH INVESTIGA
Feto é encontrado em saco de lixo ►►►


Para acessar: aponte o celular

FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

SEGURANÇA PÚBLICA

DADOS OFICIAIS MOSTRAM QUE 396 MUNICÍPIOS NÃO TIVERAM ASSASSINATOS EM 2024, TOTAL BEM MAIOR DO QUE EM 2023

MINAS AMPLIA NÚMERO DE CIDADES SEM HOMICÍDIOS

MARIANA COSTA

Enquanto o número de homicídios em Minas – incluindo Belo Horizonte e região metropolitana – aumentou no comparativo entre 2023 e 2024, quase metade dos municípios do estado não tiveram ocorrência desse crime no ano passado. Conforme a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), 396 cidades não registraram assassinatos em 2024, o que corresponde a 46% do total. Em 2023, foram 70 municípios, representando menos de 10%. Porém, segundo especialista em segurança pública ouvido pelo **Estado de Minas**, esse é um fenômeno comum, já que em cidades pequenas o controle social é maior. Mas há locais onde a tranquilidade reina por um período mais extenso. O município de Jesuânia, no Sul de Minas, por exemplo, não registra um homicídio há 12 anos. É a cidade do estado há mais tempo sem a ocorrência deste crime. O segundo é Lamim, na Zona da Mata, que ficou 4.365 dias sem um homicídio, segundo a última atualização da Sejusp, de 31 de dezembro de 2024. Em seguida, vêm Ponto Chique, na Região Norte, Frei Lagonegro, no Vale do Rio Doce, e Camacho, na Região Centro-Oeste. Ao todo, 33 cidades não registraram homicídios consumados de 2012 até 31 de dezembro do ano passado, de acordo com a Sejusp.

►►►


EUGÊNIO JUNIOR/EM/DA PRESS – 27/11/13

PASSA QUATRO, NA REGIÃO SUL DE MINAS, ESTÁ NA RELAÇÃO DE CIDADES LIVRES DE CRIMES LIGADOS A MORTES NO ANO PASSADO

LISTA DOS 396 MUNICÍPIOS MINEIROS SEM HOMICÍDIOS EM 2024

Açucena
Água Comprida
Aguanil
Aiuruoca
Alagoa
Albertina
Alfenas
Alfredo Vasconcelos
Alpinópolis
Alterosa
Alto Caparaó
Alvorada de Minas
Amparo do Serra
Antônio Prado de Minas
Aracitaba
Arantina
Araponga
Arapuá
Araújos
Arceburgo
Areado
Argirita
Aricanduva
Ataleia
Augusto de Lima
Bandeira
Bandeira do Sul
Barão de Monte Alto
Barra Longa
Bela Vista de Minas
Belmiro Braga
Belo Vale
Berilo
Berizal
Bertópolis
Bias Fortes
Bicas
Biquinhas
Bom Jesus da Penha
Bom Jesus do Amparo
Bonfim
Botelhos
Botumirim
Brás Pires
Brasópolis
Braúnas
Bueno Brandão
Buenópolis
Bugre
Cabeceira Grande
Cabo Verde
Cachoeira da Prata
Cachoeira de Pajeú
Cachoeira Dourada
Caetanópolis
Caiana
Camacho
Campestre
Campo Azul
Campo Florido
Campos Gerais
Cana Verde
Candeias
Cantagalo
Capela Nova
Capetinga
Capinópolis
Capitólio
Caranaíba
Carandaí
Carbonita
Careaçu
Carmésia
Carmo de Minas
Carrancas
Carvalhópolis
Carvalhos
Casa Grande
Cassia
Catas Altas
Catas Altas da Noruega
Catuti
Cedro do Abaeté
Centralina
Chapada do Norte
Claraval
Claro dos Poções
Comendador Gomes
Comercinho
Conceição da Barra de Minas
Conceição das Pedras
Conceição de Ipanema
Conceição do Pará
Conceição do Rio Verde
Conceição dos Ouros
Cônego Marinho
Congonhal
Congonhas do Norte
Consolação
Coqueiral
Cordisburgo
Cordislândia
Coroaci
Coronel Pacheco
Córrego Danta
Córrego do Bom Jesus
Córrego Fundo
Córrego Novo
Couto de Magalhães de Minas
Cristália
Cristiano Otoni
Cristina
Cruzeiro da Fortaleza
Curral de Dentro
Datas
Delfim Moreira
Descoberto
Desterro de Entre Rios
Desterro do Melo
Diogo de Vasconcelos
Divinésia
Divino das Laranjeiras
Dom Bosco
Dom Joaquim
Dom Silvério
Dom Viçoso
Dores de Campos
Dores de Guanhães
Dores do Turvo
Doresópolis
Douradoquara
Entre Rios de Minas


MARCOS TEMPONI/DIVULGAÇÃO

JESUÂNIA, NO SUL DO ESTADO, NÃO REGISTRA SEQUER UM HOMICÍDIO HÁ 12 ANOS

CONTROLE SOCIAL

O especialista em segurança pública Luís Flávio Sapori, que conversou com a reportagem, explica que cidades pequenas, com menos de 20 mil habitantes, raramente registram um homicídio. "Ou um a cada dois, três, quatro, cinco anos. É um fenômeno bastante comum, histórico. Não é só de Minas Gerais nem do Brasil, acontece em países pelo mundo", enfatiza o especialista em segurança pública.

De acordo com ele, em pequenos municípios, geralmente com menos de 30 mil habitantes, o homicídio e a criminalidade violenta são fenômenos muito casuais e acontecem esporadicamente. "O tamanho da população é uma variável muito importante para facilitar ou não a incidência da criminalidade violenta. Na pequena cidade, o controle social é maior. As oportunidades para um indivíduo acessar arma de fogo é menor, o tráfico de drogas tende a ser menos lucrativo e menos intenso. Tudo isso favorece um contexto social de baixa violência e incidência de homicídios", ressalta.

Já o aumento de casos na capital e na Grande BH, segundo Sapori, estaria ligado à diminuição da eficiência do trabalho da Polícia Militar (PM). "Ela vinha tendo um trabalho muito efetivo na contenção da violência desde 2017. Parece que ano passado foi um ponto de virada, infelizmente, de inflexão desse processo. Contraditoriamente, no ano passado, houve um crescimento da letalidade policial em Minas. O número de pessoas que foram mortas em confronto com a PM aumentou muito em 2024, mostrando que a polícia perdeu eficiência. Ficou mais letal e menos eficiente", avalia.

Em Minas, foram registrados 2.635 homicídios no ano passado, contra 2.517, em 2023 – um crescimento de 4,6%, segundo dados divulgados pela Sejusp em janeiro deste ano. Nas cidades da Grande BH, sem contar a capital, o aumento foi de 521 para 605 registros no mesmo período, o que representa 16,1%. Já em BH, passou de 270 para 330, o equivalente a uma alta de 22,2%.

O número de registros de crimes violentos também aumentou no estado. Em 2023, foram 31.913 ocorrências e 32.209, em 2024. A Sejusp considera crimes violentos os registros consumados e tentados de estupro, estupro de vulnerável, extorsão consumado, extorsão mediante sequestro consumado, homicídio, roubo, sequestro e cárcere privado.

A pasta informou, por meio de nota, que as forças de segurança acompanham diariamente os índices de criminalidade em Belo Horizonte e nos outros 852 municípios de Minas. O texto destaca "a busca de estratégias integradas que possam minimizar ou reduzir os impactos da ação criminosa em todo o estado, a partir de ações preventivas, repressivas e ostensivas voltadas, inclusive, para a redução dos índices de homicídio."

LEIA MAIS SOBRE
SEGURANÇA PÚBLICA
PÁGINA 38 ►►►

2.635

É O NÚMERO TOTAL DE HOMICÍDIOS REGISTRADOS EM MINAS EM 2024

"O tamanho da população é uma variável muito importante para facilitar ou não a incidência da criminalidade violenta"



LUÍS FLÁVIO SAPORI
Especialista em segurança pública

Estrela do Indaiá	Gonçalves	Iraí de Minas	Leandro Ferreira	Moeda	Padre Carvalho
Eugenópolis	Gonzaga	Itacambira	Leme do Prado	Monjolos	Paineiras
Ewbank da Câmara	Grão Mogol	Itaguara	Limeira do Oeste	Monte Belo	Pains
Fama	Grupiara	Itamarati de Minas	Lontra	Monte Formoso	Paiva
Faria Lemos	Guaraciama	Itambé do Mato Dentro	Luminárias	Morro da Garça	Palma
Felício dos Santos	Guaranésia	Itamogi	Machacalis	Munhoz	Palmópolis
Felisburgo	Guarani	Itamonte	Madre de Deus De Minas	Muzambinho	Paraisópolis
Fernandes Tourinho	Guarará	Itanhandu	Mamonas	Nacip Raydan	Passa Quatro
Formoso	Guarda-Mor	Itapecerica	Maripá de Minas	Natalândia	Passa Vinte
Fortaleza de Minas	Guiricema	Itaverava	Marliéria	Natércia	Passabem
Fortuna de Minas	Gurinhatã	Japaraíba	Marmelópolis	Ninheira	Patrocínio do Muriaé
Francisco Badaró	Heliodora	Jeceaba	Materlândia	Nova Módica	Paulistas
Francisco Dumont	Iapu	Jenipapo de Minas	Matias Barbosa	Nova Ponte	Pedra Bonita
Franciscópolis	Ibertioga	Jesuânia	Matias Cardoso	Nova Resende	Pedra do Indaiá
Frei Gaspar	Ibiracatu	Joanésia	Mato Verde	Nova União	Pedras de Maria Da Cruz
Frei Lagonegro	Ibiturura	José Gonçalves de Minas	Medeiros	Novo Oriente de Minas	Pedrinópolis
Fronteira dos Vales	Icaraí de Minas	José Raydan	Mercês	Novorizonte	Pedro Teixeira
Fruta de Leite	Igaratinga	Josenópolis	Mesquita	Olaria	Pequeri
Galileia	Iguatama	Juruaia	Minas Novas	Olhos d'água	Piau
Glaucilândia	Indaiabira	Lagoa dos Patos	Mirabela	Oliveira Fortes	Piedade de Caratinga
Goiabeira	Ingaí	Lagoa Dourada	Miraí	Onça do Pitangui	Piedade de Ponte Nova
Goiana	Ipiaçu	Lamim	Miravânia	Ouro Verde de Minas	Piedade dos Gerais

SEGURANÇA PÚBLICA

MORADORES DE CIDADES DE MINAS QUE NÃO TIVERAM HOMICÍDIOS EM 2024 CONSIDERAM SEUS MUNICÍPIOS PONTOS DE REFERÊNCIA

TRANQUILIDADE DE CAUSAR INVEJA



ARQUIVO PESSOAL

MORADORA DE SÃO DOMINGOS DO PRATA, REGIÃO CENTRAL, GLAUCIA GUIMARÃES AFIRMA SE SENTIR REALMENTE SEGURA

A terapeuta e acupunturista Glaucia Guimarães, de 45 anos, nasceu em São Domingos do Prata, na Região Central de Minas, onde mora há 30 anos. A cidade de 17.392 habitantes está na lista das 396 que não registraram homicídios no ano passado. Ela conta que viver no município é "simplesmente maravilhoso". "Cidade tranquila, acolhedora, com energia fabulosa. Aqui me sinto segura de verdade", pontua.

A moradora diz que viver em uma cidade sem homicídios é ideal para criar as filhas. "Aqui as crianças brincam pelas ruas sem medo de nada. A sensação que tenho é que somos todos uma família, todos um pelo outro. Isso traz segurança." Ela completa que não se preocupa com a criminalidade e que estar na cidade é ter "qualidade de vida".

A servidora pública Alcineia Gomes, de 38, nasceu e mora em Couto de Magalhães de Minas, no Vale do Jequitinhonha. A cidade de 4.245 habitantes também está entre as que não tiveram assassinatos em 2024. "Sou suspeita para falar sobre o quão maravilhoso é morar aqui. É um lugar que amo, um ponto de referência. Embora tenham algumas questões que, às vezes, surgem em relação a usuários de drogas, ocasionando pequenos furtos em domicílios, é um município seguro, onde as crianças brincam na rua, vão sozinhas no supermercado, na padaria. Aquele ritmo desacelerado do interior", descreve.

Ela ressalta que o filho e o marido podem sair para andar de bicicleta na zona rural, sem que ela tenha qualquer tipo de preocupação. "As pessoas se respeitam, se amam, ajudam a cuidar umas das outras. Se meu vizinho escuta um barulho diferente do usual na minha casa, ele vem até o portão para saber se está tudo bem, se a gente precisa de ajuda. Sinto a qualidade de vida, de saber que meus filhos estão em um lugar que, se eu perco a hora de buscá-los na escola, por algum problema de trabalho, a minha vizinha, que tem um filho no mesmo horário que o meu, o traz até a porta de casa. É gratificante morar em um lugar que a vida passa devagar e o tempo dá uma trégua."

CONQUISTA DE TODOS

Sobre a cidade estar nessa lista, a servidora pública diz que se sente privilegiada. Mas destaca que a paz no local nem sempre esteve presente. "Já vivemos tempos difíceis de violência, de violência contra a mulher. Mas graças a Deus e algumas políticas públicas adotadas no município, esses índices foram caindo até que chegamos nesse índice zero. Saber que eu posso criar os meus filhos em um ambiente seguro, me faz sentir privilegiada e grata."

A moradora conta ainda que, embora os índices sejam baixos, há ocorrências de furtos, principalmente em residências fechadas e abandonadas. "Isso gera preocupação durante as viagens. São casos isolados, mas que dão certa apreensão, especialmente em relação à ausência de uma polícia efetiva 24 horas do dia." Segundo ela, atualmente as atividades da Polícia Militar (PM) se encerram às 22h. "Isso gera um pouco de insegurança", aponta. Conforme a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), "a escala de policiamento do município de Couto de Magalhães de Minas é condizente com a demanda operacional".

Feliz com o lugar onde nasceu e vive, Alcineia Gomes finaliza: "Vejo Couto de Magalhães como uma cidade linda, de uma população extremamente afetuosa e acolhedora". ■

AS 10 CIDADES QUE ESTÃO HÁ MAIS TEMPO SEM REGISTRAR HOMICÍDIOS

CIDADES	ÚLTIMA OCORRÊNCIA	DIAS DESDE ÚLTIMA OCORRÊNCIA (31/12/2024)
Jesuânia	2/5/2012	4.626
Lamim	18/1/2013	4.365
Ponto Chique	7/12/2013	4.042
Frei Lagonegro	6/2/2014	3.981
Camacho	8/3/2014	3.951
Alfredo Vasconcelos	18/3/2014	3.941
Caiana	6/4/2014	3.922
Senador José Bento	25/1/2015	3.628
Biquinhas	3/4/2015	3.560
Cedro do Abaeté	8/5/2015	3.525

LISTA DOS 396 MUNICÍPIOS MINEIROS SEM HOMICÍDIOS EM 2024

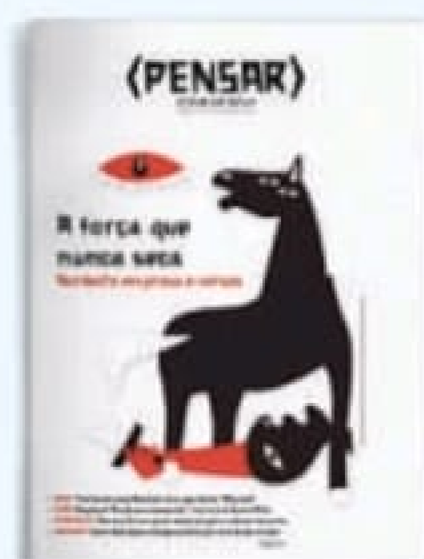
Pimenta	Rio do Prado	Santa Rita de Jacutinga	São Geraldo da Piedade	São Sebastião da Vargem Alegre	Tabuleiro
Piracema	Rio Doce	Santa Rita do Sapucaí	São Geraldo do Baixio	São Sebastião do Anta	Taparuba
Pirajuba	Rio Espera	Santa Rosa da Serra	São Gonçalo do Abaeté	São Sebastião do Oeste	Tapiraí
Piranga	Rio Manso	Santana da Vargem	São Gonçalo do Rio Preto	São Sebastião do Rio Verde	Taquaraçu de Minas
Piranguçu	Rio Novo	Santana de Cataguases	São Gonçalo do Sapucaí	São Vicente de Minas	Tarumirim
Piranguinho	Rio Pardo de Minas	Santana de Pirapama	São João Batista do Glória	Senador Amaral	Tocos do Moji
Poço Fundo	Rio Piracicaba	Santana do Garambéu	São João da Lagoa	Senador Cortes	Turmalina
Pocrane	Rio Pomba	Santana do Jacaré	São João da Mata	Senador Firmino	Turvolândia
Porto Chique	Rio Vermelho	Santana dos Montes	São João da Ponte	Senador José Bento	Ubaí
Pouso Alto	Ritápolis	Santo Antônio do Aventureiro	São João das Missões	Senador Modestino Gonçalves	Ubaporanga
Prados	Rochedo de Minas	Santo Antônio do Grama	São João do Oriente	Senhora de Oliveira	União de Minas
Pratápolis	Romaria	Santo Antônio do Itambé	São João do Pacuí	Senhora do Porto	Urucuia
Pratinha	Santa Bárbara do Leste	Santo Antônio do Jacinto	São João do Paraíso	Senhora dos Remédios	Vargem Bonita
Presidente Bernardes	Santa Bárbara do Monte Verde	Santo Antônio do Retiro	São João Nepomuceno	Seritinga	Vargem Grande do Rio Pardo
Presidente Kubitschek	Santa Bárbara do Tugúrio	Santo Antônio do Rio Abaixo	São José da Barra	Serra da Saudade	Veredinha
Presidente Olegário	Santa Cruz de Minas	Santo Hipólito	São José da Safira	Serra dos Aimorés	Veríssimo
Quartel Geral	Santa Cruz de Salinas	Santos Dumont	São José do Alegre	Serrania	Vermelho Novo
Queluzito	Santa Cruz do Escalvado	São Brás do Suaçuí	São José do Goiabal	Serranos	Vieiras
Resplendor	Santa Fé de Minas	São Domingos das Dores	São José do Jacuri	Silverânia	Virgem da Lapa
Ressaquinha	Santa Maria De Itabira	São Domingos do Prata	São José do Mantimento	Silvianópolis	Virgínia
Riachinho	Santa Maria do Salto	São Félix de Minas	São Pedro da União	Simão Pereira	Virgolândia
Ribeirão Vermelho	Santa Rita de Caldas	São Francisco de Sales	São Romão	Soledade de Minas	Wenceslau Braz

European Newspaper Award
NEWSPAPER DESIGN · CONCEPT

Um dos mais importantes prêmios de design de notícias do mundo

GANHAMOS!

PÁGINAS PREMIADAS


(PENSAR)
A força que nunca seca

"A Força que nunca seca"
28 de outubro de 2024
Categoria: Capa de Suplemento Semanal


(PENSAR)
PESADELOS ARGENTINOS

"Pesadelos Argentinos"
07 de outubro de 2023
Categoria: Capa de Suplemento Semanal


O SERTÃO PRESSIONADO

"O Sertão Pressionado"
16 de julho de 2024
Categoria: Infográfico


ESTADO DE MINAS
XAKRIABÁ
A SEDE DE UM POVO



"Xakriabá" 01 de outubro de 2023
Categoria: Primeira Página com Sequência de Páginas Internas


(PENSAR)
ANA: A ÚLTIMA CRIAÇÃO DE GABO
Gabo
E A LIBERTAÇÃO FEMININA

"Gabo e a Libertação Feminina" 06 de março de 2024
Categoria: Homenagem Especial

A valorização da criatividade e do design da notícia nas páginas do **ESTADO DE MINAS** foi mais uma vez reconhecida. A **26a edição** do **"European Newspaper Award"**, uma das mais respeitadas premiações do segmento editorial, desta vez consagrou o EM **vencedor em cinco modalidades**.

Os **novos cinco prêmios internacionais** reforçam o compromisso do **ESTADO DE MINAS** de informar os seus leitores com grande impacto e ousadia, sempre ultrapassando fronteiras na busca da excelência gráfica e editorial.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio

CONSUMIDOS PELO FOGO

INCÊNDIO DESTRÓI AO MENOS 10 CARROS NO INTERIOR DE MINAS

Bombeiros tiveram que arrombar portão de funilaria em São Sebastião do Paraíso, na divisa do estado com São Paulo, para que conseguissem chegar ao foco das chamas

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08H ÀS 18H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[LOTES E ÁREAS]

Belo Horizonte

LOTE
Vende-se lote bairro Horto Florestal 3463-8022

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[GALPÕES]

BETANIA 31992221014
Galpão 600m2, c mezanino 180m2 + amplos escritório + área externa coberta, rua plena prox a rua Ursúla paulino

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual.com.br

VAGAS PARA PCD
D'GRANEL TRANSPORTES
PORTADORES DEFICIÊNCIA- Motorista Carreteiro, Assistente Administrativo e Manutenção . Para BH. Tratar:
Tr.: (31) 3503-3044

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ADMITO COZINHEIRA
***** Para Residência *****
Tratar no 031.9.8584-1924

DIARISTA/FAXINEIRA
** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-98584-1924

NÍVEL BÁSICO

ADMITE-SE CASEIRO
para trabalhar em sítio em Nova Lima com criação de animais. Paga-se bem. Enviar currículo para Av Afonso Pena, 2770 sala 403 ou comparecer pessoalmente. Preferência para quem tenha transporte próprio.
(31) 3287-0770

PATRICIA 38999584095
Casal,procura de vagas de caseiro para morar e cuidar, BH ou região próximas, sítios ou chácaras

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Empresas

COMPRO
ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE- Tratar:
cel/whats 31 99975-2167

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Advocacia

ADVOGADO INSS
*** APOSENTADORIA ***
por Idade e por tempo de contribuição Especial (PPP) Aux. doença, Invalidez, LOAS.Revisão da vida toda.
Rua Tupis 457 sl 606/BH
(31) 3047-2168

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
Apto-PraiadoForte, 9pes, 1vg, fev-carnav-mar-abr ben equip fam bom gosto - 31-2514-7860

NARA FERREIRA

Ao menos 10 veículos foram queimados no incêndio que atingiu uma funilaria localizada no Loteamento José de Oliveira Brandão, na Avenida Zezé Amaral, em São Sebastião do Paraíso, cidade que faz divisa entre Minas Gerais e São Paulo, na madrugada de ontem (22/2).

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) foi acionado para atender à ocorrência, que exigiu o trabalho de toda a guarnição de plantão, além de militares de folga. Ao todo, foram utilizados aproximadamente 10 mil litros de água durante o combate e o resfriamento do ambiente.

De acordo com a corporação, o início do atendimento foi dificultado pelos portões de acesso que estavam fechados, sendo necessário arrombá-los para dar início ao combate às chamas. Ao entrarem no local, os bombeiros constataram que o fogo havia se alastrado pelo cômodo principal e destruído os carros ali estacionados - mais de 10 veículos. Em um espaço separado, outros automóveis ainda não haviam sido atingidos. A quantidade de veículos no local se explica pela atividade da funilaria, especializada em reparos na carroceria de automóveis realizados por funileiros automotivos.

Com a chegada do proprietário, populares ajudaram na remoção dos veículos que ainda estavam intactos, evitando novos prejuízos. A equipe dos bombeiros também se empenhou em conter o incêndio que ameaçava se espalhar para outras partes do imóvel e para edificações vizinhas. No total, o trabalho de extinção das chamas e resfriamento da área durou mais de três horas. O incêndio comprometeu a estrutura do galpão, especialmente o telhado do cômodo onde as chamas tiveram início.

Apesar dos danos materiais, não houve vítimas. As causas do incêndio ainda são desconhecidas, e a perícia da Polícia Civil foi acionada para investigar o caso. ■

CBMMG/DIVULGAÇÃO



NÚMERO DE VEÍCULOS NO ESTABELECIMENTO SE EXPLICA PELA ATIVIDADE ESPECIALIZADA EM REPAROS NA CARROCERIA DE AUTOMÓVEIS

CORPO ENCONTRADO NO RIBEIRÃO ARRUDAS

Os bombeiros retiraram o corpo de um homem, de aparentemente 50 anos, que se encontrava no leito do Ribeirão Arrudas, na Avenida dos Andradas, na Região Central de Belo Horizonte. A vítima foi encontrada na manhã de ontem (22/2), próximo ao viaduto da Avenida Francisco Sales. A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) e o Serviço de Atendimento mòvel de Urgência (Samu) também foram acionados. De acordo com os bombeiros, foi realizado o protocolo de ressuscitação cardiopulmonar, mas o homem permaneceu irresponsivo aos estímulos. Depois que a corporação içou a vítima, um médico da Unidade de Suporte Avançado (USA) constatou o óbito. Segundo relato de uma testemunha aos bombeiros, o homem estava em situação de rua e tinha o hábito de transitar na parte superior interna do canal. Ele teria ido ao local para fazer necessidades fisiológicas, quando, em dado momento, teria se desiquilibrado e caído.

CARNAVAL



Banda Mole COMEMORA 50 ANOS e faz grande festa na capital

Cerca de 70 mil foliões passaram pela Avenida Afonso Pena, segundo os organizadores. Inclusão, tolerância ao próximo, respeito e diversidade deram o tom das apresentações

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS



JULIO CESAR, EDSON FERNANDES, CÂNDIDA QUERINO E BRUNO ALEXIS, RESPECTIVAMENTE, ILUSTRAM CRIATIVIDADE E LIBERDADE VIVENCIADAS, COMO TRADIÇÃO, NA FOLIA DA BANDA MOLE

GUSTAVO WERNECK

São 50 anos de carnaval, irreverência, resistência e, principalmente, alegria. Ontem (22/2), a tradicional Banda Mole cantou "parabéns pra você e pra todo mundo", comemorando seu aniversário em alto estilo no Centro de Belo Horizonte, onde nasceu, cresceu e aparece revigorada no reinado de Momo. Cinquentenária com um "corpinho de 20", como diz um folião, ela levou para a Avenida Afonso Pena, entre as ruas da Bahia e Guajajaras, ritmos variados: teve samba de raiz, axé, funk, pagode, sertanejo, som da Charanga do Bororó e tudo o mais que a multidão pediu, em cerca de 15 apresentações.

Para animar e festejar a mais nova cinquentona da cidade, o pré-carnaval contou com shows de Akatu, Toninho Geraes, Vira e Mexe, Zé da Guiomar convidando Giselle Couto e Manu Dias, Júlia Rocha convidando Fran Januário, Baile do Maguá, Bloquinho Banda Mole, Banda Meu Rei, Trem dos Onze, Baile do Kin e Charanga do Bororó. A entrada foi gratuita.

"A banda se adaptou às mudanças do tempo, aos ritmos. Quando o axé surgiu, por exemplo, ela já estava com 10 anos. Muitos artistas estiveram aqui. Araketu, Gaby Amarantos...", orgulha-se o presidente da agremiação, Luiz Mário Jacaré Ladeira.

Na maior animação e elegância, Edson Fernandes, que trabalha na área de saúde em BH, homenageou Elke Maravilha que, se estivesse viva, completaria 80 anos agora. "Era minha amiga. Esta bata e este colar que estou usando pertenceram a ela. Feitos por Elke", contou Edson, feliz por estar na Banda Mole. "Venho desde criança. Meu pai me trazia. Esta festa agrega as pessoas."

Na mistura de Bahia com Minas, o casal Norberto da Cruz, de BH, e Silvia Alves, de Salvador, ambos microempresários, curtiram ao som do Axé. E Carlos José Ribeiro Marques, professor, e Conceição Aparecida de Paula, pedagoga, vieram de Contagem, na Grande BH, para dançar e cantar. Enquanto isso, Luana Rocha, que trabalha na área de saúde, aproveitou o sábado. "Vim direto do serviço", avisou.

O SOM DA FARRA

A estrutura foi potente. A Banda Mole trouxe dois trios elétricos para a Avenida Afonso Pena, além de um palco montado na entrada do Parque Municipal Américo Renné Giannetti. "Para esta edição histórica dos 50 anos, nossa curadoria buscou homenagear a diversidade e a rica cultura musical que caracterizam o evento. Quisemos proporcionar uma experiência inesquecível para todos os foliões, celebrando com muita música e alegria nas ruas de BH", conta o produtor da Banda Mole, Totove Ladeira.

Já a produtora de eventos Polly Paixão, da Lá e Cá Produções, empresa responsável pela organização da Banda Mole 2025, afirma que o evento conta com equipe de segurança especializada. "Como todos os anos, temos apoio da Polícia Militar e da Guarda Municipal de BH em pontos estratégicos na avenida, além de brigadistas, posto médico e UTI's móveis de prontidão para casos de emergência. Tudo isso para que o folião possa se divertir com tranquilidade."

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS



"Minha profunda gratidão a cada uma das famílias, amigos e artistas que, ao longo dessas 5 décadas, dançaram a nossa história. Estamos celebrando um legado de cultura, diversão e inclusão."

Luiz Mário Jacaré Ladeira
Presidente da Banda Mole

MUITAS HISTÓRIAS

Como toda essa farra começou? A história tem início em 1975, quando o bloco carnavalesco "Leões da Lagoinha" chegou ao fim. Os foliões da extinta agremiação se juntaram aos filhos e netos das tradicionais famílias da região da Lagoinha e fundaram a Banda Mole. Com homens travestidos de mulher e vice-versa, conforme os organizadores, o bloco abrigou por muitos anos o que posteriormente viria a ser um evento independente do movimento LGBTQIAP+.

Como diz a nota de divulgação da Banda Mole, "O ponto forte sempre foi um estado permanente de liberdade e de valorização da diversidade, com muita animação, críticas políticas feitas com muita irreverência, música de primeira qualidade, tudo regado a muita cerveja gelada."

Com a palavra, e sempre empolgado, o presidente do grupo, Luiz Mário Jacaré Ladeira. "Comemoramos 50 anos da Banda Mole, nosso amado e tradicional pré-carnaval, que tanto alegra e une as pessoas nessa época de festa e liberdade. Desde 1975, quando o 'Leões da Lagoinha' encerrou sua jornada, nós, com muita coragem e entusiasmo, lançamos um novo capítulo em nossos carnavais – o nascimento da Banda Mole."

E Luiz Mário Jacaré Ladeira conclui: " Quero compartilhar minha profunda gratidão a cada uma das famílias, foliões, amigos e artistas que, ao longo dessas cinco décadas, desfilaram, cantaram e dançaram a nossa história. É graças a vocês que estamos celebrando um legado de cultura, diversão e inclusão." ■

Eufrázio

CARNAVAL

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 13/2/24



DESFILE DO COLETIVO REÚNE MULTIDÃO, DESDE 2018, QUE ASSISTE A DANÇARINOS E CONVIDADOS ESPECIAIS. EXPECTATIVA É DE 80 MIL NESTE ANO

TULIO SANTOS/EM/D.A PRESS



"As pessoas nem imaginam, mas um mês depois do carnaval passado já estávamos reunidos para planejar este ano. O trabalho não para"

Fernanda Branco Polse
Cantora e diretora artística do bloco



ALEGRIA da diversidade

Criado em 2018, bloco Truck do Desejo vem transformando Carnaval de BH em espaço para a resistência e o respeito. Este ano, a proposta é divertir os foliões em um 'brejo encantado'

QUÉREN HAPUQUE*

Se o rio transborda, o brejo renasce. Se o tempo seca, o brejo fica. Nesse clima, o bloco Truck do Desejo se apresenta no próximo dia 4, em Belo Horizonte, trazendo para o carnaval uma narrativa de resistência. Criado por pessoas LBPT (lésbicas, bissexuais, transexuais, travestis, transmasculinos e pansexuais), ele se prepara para mais um cortejo repleto de arte e identidade. Fundado em 2018 por um grupo de amigas e expandido por mais de 12 pessoas, o coletivo cresceu e hoje conta com cerca de 170 integrantes. Neste ano, o desfile acontece uma hora mais cedo, com concentração às 8h e saída às 9h, na Rua Y, esquina com a Avenida Pastor Anselmo Silvestre, no Bairro Fernandinho.

O tema escolhido para 2025 é "Brejo Encantado", e os organizadores convidam o público a encontrar seus "encantades": um animal, planta ou elemento da natureza que os magnetiza e representa. "A gente quer propor um espaço que é um pedacinho de feriado. A gente vai para esse brejo, vai se nutrir, reproduzir nossas ideias e fortalecê-las", explica Fernanda Branco Polse, cantora, diretora artística e uma das coordenadoras do bloco.

Com uma estrutura robusta, o Truck do Desejo conta com bateria, dançarinos e terá convidados especiais, como Emy Roots, Bah Lutz (da banda Bertha Lutz), Amandona, o coletivo Mulher Que Bufa, o coletivo Fancheclécticas, Vina Jaguatirica, um grupo de pernaltas e circenses, os Guardiões da Natureza e a artista Isadora Letícia, que representará a água. Ela usará um véu com os nomes de rios e córregos de Minas Gerais que foram tamponados ou esquecidos ao longo dos anos, como o Ribeirão Arrudas, o Córrego do Leitão e o Rio das Velhas. Outra presença confirmada é Lygia Santos, que traz sua potência artística para somar ao cortejo.

A cenografia, toda feita de materiais recicláveis, é uma parceria com o artista Leo Piló e a Brasileiro Arquitetura, reforçando a mensagem de sustentabilidade. O desfile contará com participações especiais, como o coletivo Mulher Que Bufa e artistas como Amy Ruth.

O bloco conta com uma estrutura que inclui uma ala de crianças e bebês, um espaço reservado para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida – outra novidade é a parceria com o bloco Todo Mundo Cabe no Mundo, que promove a inclusão de pessoas PCD na folia. Além disso, os Guardiões da Natureza atuarão no cortejo, coletando materiais recicláveis e reforçando o compromisso com a sustentabilidade.

BATERIA FAZ A DIFERENÇA

Um dos destaques do desfile é a bateria, que ensaia desde agosto para garantir um ritmo contagiante. Com muito humor, o repertório apresenta diversos ritmos com foco em canções interpretadas por cantoras LesBi da MPB. Os instrumentos são surdos, caixas, agbês e agogôs, e os ritmos passeiam entre o samba reggae, funk, pagode, marchinha, piseiro e reggaeton. "As pessoas nem imaginam, mas um mês depois do carnaval passado já estávamos reunidos para planejar este ano. O trabalho não para", diz Fernanda.

A sonorização do bloco será reforçada com um trio elétrico compacto, garantindo que o som ecoe sem prejudicar os blocos vizinhos. Com uma expectativa de público em torno de 80 mil pessoas, a proposta é oferecer uma experiência inesquecível. ■

*Estagiária sob a supervisão do subeditor Rafael Rocha

ENSAIOS DE HOJE

CARNA KIDS BH

Horário	9h
Local	Venda Nova, Rio Branco, Rua Augusto dos Anjos, 2020
	Gratuito

CHARANGUEIRAS

Horário	9h
Local	Centro-Sul, Savassi, Rua Paraíba, 1364
	Gratuito

VOLTA BELCHIOR

Horário	10h
Local	Nordeste, Lagoinha, Galpão 54
	Gratuito

ASA DE BANANA + BEIÇO DO WANDO + BARTUCADA

Horário	11h
Local	Avenida Teresa Cristina, 295 - Prado (em frente ao ao Mister Rock)
	Gratuito

ME BEIJA QUE EU SOU PAGADOREIRO

Horário	13h
Local	Nordeste, Lagoinha, Galpão 54
	Gratuito

BLOCO DA VELHA GUARDA DO SAMBA DE BH

Horário	14h
Local	Centro-Sul, Centro, R. dos Goitacazes, 466
	Gratuito



MAPA DOS BLOCOS

Acesse o QR Code para ver o mapa e a planilha dos desfiles dos blocos de rua de BH

Eufrázio

ALTEROSA
ALERTA

Assista de **segunda**
a **sexta** às **12h45**



Eduardo
Costa

Renato
Rios Neto

CAMPEONATO MINEIRO



0X2


O Atlético fez valer a maior qualidade técnica de seus jogadores e voltou a derrotar o Tombense, pela semifinal do Estadual, fazendo a festa da torcida na Arena do Jacaré

VITÓRIA CONSTRUÍDA COM TRANQUILIDADE

SAMUEL RESENDE

O Atlético não teve dificuldades para vencer o Tombense por 2 a 0 ontem, na Arena do Jacaré, e garantir a classificação à final do Campeonato Mineiro. O atacante Rony e o zagueiro Roger Carvalho (contra) marcaram os gols do alvinegro em Sete Lagoas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O Galo já havia vencido na ida por 2 a 0 no Mineirão e precisou de pouco tempo para ampliar a vantagem. Logo aos 18, Cuello deu belo passe para Rony abrir o placar. Aos 8 do segundo tempo, o segundo gol saiu, e o time comandado por Cuca encaminhou a vaga na decisão.

Foi a sétima vitória consecutiva do Atlético na temporada e o sétimo jogo da equipe sem sofrer gols. Diante do Tombense, o alvinegro voltou a mostrar segurança na defesa – que ainda teve pênalti defendido por Everson – e eficiência no ataque.

Com a classificação, o Galo enfrentará o América na final do Mineiro. É a 19ª vez consecutiva que o alvinegro chega à decisão. Capitaneados pelo atacante Hulk, os atleticanos vão tentar uma sequência histórica: o hexacampeonato.

Antes dos clássicos contra o América, contudo, o Galo volta a atenção para a Copa do Brasil. O clube tenta marcar para 5 de março o duelo pela segunda fase do torneio, contra o Manaus. As partidas pela decisão do Estadual estão marcadas para os dias 8 e 15 (ambos sábado, por determinação da detentora dos direitos de transmissão).

Já o Tombense voltará a campo nesta quarta-feira, às 19h, para enfrentar o CSE-AL. A partida, ainda pela primeira fase da Copa do Brasil, será disputada no Estádio Juca Sampaio, em Palmeiras dos Índios-AL.

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS



JOGADORES ATLETICANOS FESTEJAM COM O GOLEIRO EVERSON DEFESA DE PÊNALTI QUE AMPLIOU A SEQUÊNCIA INVICTA DA EQUIPE

SUPERIORIDADE

Em busca de reverter a vantagem do Atlético, o Tombense iniciou a partida mais ofensivo, com uma postura diferente em relação ao jogo de ida. Já o alvinegro apostava nas transições e velocidade dos atacantes. A partir disso, o Galo era melhor e quase marcou com Gustavo Scarpa. O meia, ao lado de Gabriel Menino e Cuello, participava muito das principais jogadas de criação da equipe.

Mas foi Rony quem abriu o placar na Arena do Jacaré. Aos 18, o atacante recebeu belo passe de Cuello para fazer o segundo dele com a camisa preta e branca. O Gavião-Carcará sentiu o golpe, e o Atlético seguiu pressionando. Com muita movimentação dos jogadores de frente, o time encontrava espaços facilmente e parecia estar cada vez mais próximo do segundo gol.

O Galo até marcou em chute de Arana, mas o lance foi anulado por impedimento de Scarpa, que desviou a bola. O Tombense, por sua vez, não tinha alternativas ofensivas e dependia muito da individualidade de Pedro Oliveira. Fim de um primeiro tempo com domínio total do Atlético e vitória tranquila até então.

No segundo tempo, o técnico Cuca precisou substituir Hulk logo no início do segundo tempo. O atacante deixou o campo reclamando de dor no púbis e deu vaga a Alisson. A mudança não teve muito impacto no jogo, já que o Atlético ampliou aos 8min.

Após cruzamento, Scarpa escorou para Rony, mas Roger Carvalho fez gol contra antes de o atacante encostar na bola. O alvinegro manteve o ímpeto ofensivo, mas esbarrou em alguns erros de finalização. Em lance isolado, Anderson Ligeiro sofreu falta de Alonso dentro da área, e o árbitro assinalou pênalti. O atacante foi para a bola e parou em bela defesa de Everson. Em jogos oficiais, foi a 14ª vez que ele fechou o gol atleticano em uma penalidade. ■



“É um título que pode não ser tão valorizado. Mas perde para você ver? Vale muito, vamos fazer de tudo para vencer”

CUCA
Técnico atleticano

POSSE DE BOLA

45%
TOMBENSE

55%
ATLÉTICO

FINALIZAÇÕES

3
TOMBENSE

12
ATLÉTICO

CHUTES A GOL

0
TOMBENSE

4
ATLÉTICO

14ª
DEFESA DE PÊNALTI DE EVERSON EM JOGOS OFICIAIS PELO GALO

7º
JOGO DO ALVINEGRO SEM SOFRER GOLS

7ª
VITÓRIA CONSECUTIVA DO GALO

FICHA DO JOGO

TOMBENSE: Matheus; Júlio Henrique (Derival, intervalo), João Mandovani, Roger Carvalho e Dudu Mandai; João Vitor (Tarcísio 45 do 2º), Fabrício Dias e Pedro Oliveira (Jupi 28 do 2º); Anderson Ligeiro (Cleiton 33 do 2º), Jefferson Renan (Mila, intervalo) e João Pedro **Técnico:** *Raul Cabral*
ATLÉTICO: Everson; Natanael, Lyanco, Junior Alonso e Arana; Alan Franco, Gabriel Menino (Rubens 32 do 2º) e Scarpa (Igor Gomes 32 do 2º); Cuello (Deyverson (28 do 2º), Rony (Bernard 28 do 2º) e Hulk (Alisson 4 do 2º) **Técnico:** *Cuca*
• **MOTIVO:** Jogo de volta das semifinais do Campeonato Mineiro • **ESTÁDIO:** Arena do Jacaré • **GOLS:** Rony, 18 do 1º; Roger Carvalho (contra) 8 do 2º • **ÁRBITRO:** Murilo Francisco Misson Júnior • **ASSISTENTES:** Felipe Alan Costa de Oliveira e Celso Luiz da Silva
• **VAR:** Michel Patrick Costa Guimarães • **CARTÃO AMARELO:** Júlio Henrique, Mila, Junior Alonso, Deyverson, Alisson e Roger Carvalho

CAMPEONATO MINEIRO



Ao ficar fora da final, Cruzeiro completa seis anos sem conquistar a taça do Estadual. Já o América tenta voltar a ser campeão depois de quase uma década: a última vez foi em 2016

COELHO AMPLIA JEJUM CELESTE

FOTOS: ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



EMPRESTADO PELO ATLÉTICO, GOLEIRO MATHEUS MENDES FOI DECISIVO NA CLASSIFICAÇÃO AMERICANA, MAS PODE FICAR FORA DA DECISÃO CONTRA O GALO

IZABELA BAETA, RAFAEL ARRUDA E SOFIA CUNHA

Eliminado do Campeonato Mineiro pelo América, o Cruzeiro completa seis anos sem conquistar o Estadual. O último título foi em 2019, quando ganhou do Atlético na final. De 2020 a 2024, o Galo levantou todas as taças. A última vez em que o time azul passou o mesmo período sem vencer o Mineiro foi entre as décadas de 1970 e 1980. Campeão em 1977, o Cruzeiro só voltou a comemorar em 1984. Por sua vez, o Atlético garantiu o hexa consecutivo em 1978, 1979, 1980, 1981, 1982 e 1983.

Outra "seca" ocorreu antes da "era Mineirão", iniciada em 1965. Campeão mineiro em 1945, o Cruzeiro só subiria novamente ao lugar mais alto do pódio 11 anos mais tarde, em 1956. Nesse hiato, o Atlético faturou oito taças (1946, 1947, 1949, 1950, 1952, 1953, 1954, 1955), o América uma (1948) e o Villa Nova uma (1951).

Ao todo, o Cruzeiro detém 38 troféus do Mineiro. O Atlético lidera o ranking, com 49, enquanto o América aparece em terceiro, com 16 taças.

A última vez que o Coelho disputou a final do Estadual foi na edição de 2023, quando foi derrotado pelo Atlético. O América não conquista o Mineiro desde 2016.

O técnico americano, William Batista, teve participação decisiva no gol marcado por Marlon na partida de ontem. "O Bruxo falou que eles estavam marcando pressão com quatro jogadores na frente, que era pra gente cavar nas costas deles, pra tentar pegar a segunda bola e achar o gol ali. Foi o que aconteceu, graças a Deus. E eu pude ser feliz na finalização", comentou.

Um dos protagonistas nas penalidades, ao defender cobrança do lateral celeste William, o goleiro Matheus Mendes desabafou depois do jogo no Horto. "América classificado. Muitas pessoas falaram que teria torcida dividida no Mineirão na final. Mas o futebol é jogado. Falaram que o Cruzeiro passaria da gente. Mas conseguimos um bom resultado, e dia 15 será aqui no Independência", afirmou o goleiro.

Emprestado pelo Atlético, Matheus Mendes vive situação curiosa. Ele só poderá jogar a decisão se o América pagar multa de R$ 750 mil ao alvinegro. A não ser que os clubes entrem em acordo para rever essa cláusula.

Ele comentou a participação decisiva na classificação americana: "Isso é trabalho. E nós trabalhamos muito para chegar a momentos como este".



"Não está o Matheus, estão outros jogadores. Todos estão aptos a contribuir. Uma equipe de futebol não se faz com 11. Certeza que se tivéssemos o Matheus 100% nos trabalhos estaria conosco"

Leonardo Jardim
Técnico cruzeirense, sobre a ausência de Matheus Pereira

DESFALQUES

Curiosamente, os dois times entraram em campo ontem sem jogadores importantes. O Cruzeiro não teve o meia Matheus Pereira, que esteve envolvido em negociação com o Zenit, da Rússia, na semana passada – ele chegou a fazer exames médicos, mas acabou não assinando o contrato, no último minuto.

Matheus Pereira não foi nem relacionado para o clássico contra o América. E o técnico celeste, Leonardo Jardim, explicou o motivo, em entrevista à TV Globo antes do jogo no Independência: "Na quarta-feira, eu me reuni com o jogador e o clube. Todos estavam de acordo que ia se consumar uma saída. E começamos a preparar o jogo, sabendo que o Cruzeiro é um clube grande. Não está o Matheus, estão outros jogadores. Todos estão aptos a contribuir. Uma equipe de futebol não se faz com 11. Certeza que se tivéssemos o Matheus 100% nos trabalhos estaria conosco".

Outro ponto abordado por Jardim foi a questão mental de Matheus Pereira. Em meio às tratativas, segundo o treinador, o atleta não consegue focar inteiramente na partida. Ainda, de acordo com o comandante, mandar o camisa 10 para campo seria desrespeitoso com os companheiros de grupo.

"Não é a primeira vez que lido com situações do gênero. É difícil quando um jogador vai sair do clube, está em negociações durante três, quatro dias, estar concentrado. Por respeito ao elenco que temos, achamos por bem, temos outras opções, trabalhamos durante a semana", seguiu.

O América, por sua vez, perdeu, de última hora, um titular importante: o atacante Fabinho teve lesão na musculatura adutora da coxa direita diagnosticada. O jogador de 25 anos foi titular no confronto de ida, que terminou empatado por 1 a 1.

Peça fundamental do setor ofensivo, Fabinho disputou sete partidas nesta temporada. Ele ficou fora do jogo contra o Aymores, ainda pela fase de grupos do Estadual, por causa de dor no joelho esquerdo.

Os dois gols que Fabinho marcou com a camisa do Coelho em 2025 foram nos clássicos (que terminaram 1 a 1): contra o Atlético, pela quarta rodada da primeira fase, no Mineirão, e diante do Cruzeiro, pela sétima rodada, no Horto. ■

Eufrázio



JOGADORES DO COELHO FORAM DA DECEPÇÃO À ALEGRIA EM POUCOS MINUTOS E SAÍRAM DO INDEPENDÊNCIA COM A CLASSIFICAÇÃO ASSEGURADA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

CAMPEONATO MINEIRO

DECISIVO NA HORA CERTA

Depois de empate no tempo regulamentar, América mostra mais efetividade nas cobranças de pênaltis, derrota o Cruzeiro no Horto e garante passagem para a final do Estadual

IZABELA BAETA

Em jogo equilibrado e marcado pela emoção, sobretudo nos momentos finais, o América venceu o Cruzeiro nos pênaltis por 4 a 2, ontem, no Independência, pela semifinal do Mineiro, e carimbou a vaga na decisão. O tempo regulamentar terminou empatado por 1 a 1 – Marlon abriu o placar e Lucas Romero deixou tudo igual. Na disputa de pênaltis, no entanto, a maior efetividade do Coelho fez toda a diferença.

Com o resultado, o América confirmou a superioridade nos clássicos recentes contra a Raposa. Nos últimos 13 jogos, o Cruzeiro venceu apenas um. O Coelho soma oito vitórias e quatro empates.

A final do Estadual será em jogos de ida e volta, em 8 e 15 de março. A Federação Mineira de Futebol (FMF) ainda não definiu o horário e o local das partidas. Antes da decisão mineira, no entanto, o time comandado por William Batista tem outro compromisso importante. Na quarta-feira, estreia na Copa do Brasil de 2025 contra o Cascavel-PR, às 19h, no Estádio Olímpico Regional Jacy Miguel Scanagatta, no interior do Panará.

O Cruzeiro, por sua vez, ficará um mês sem entrar em campo. O próximo desafio será contra o Mirassol, em 29 de março, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro.

Troféu Inconfidência

Athletic e Uberlândia vão disputar a final do Troféu Inconfidência. O time do Triângulo derrotou o Betim numa semifinal atípica, que teve apagão, adiamento, pedido de WO e decisão nos pênaltis – no tempo regulamentar, empate por 1 a 1. Nas penalidades, triunfo do Uberlândia por 4 a 3. O jogo começou a ser disputado na noite de sexta-feira, mas foi interrompido em razão da constante queda de energia elétrica na Arena Vera Cruz. O placar estava 1 a 0 para os donos da casa. O duelo foi remarcado para esse sábado, às 10h, com portões fechados. O Uberlândia entrou com medida cautelar na Justiça Desportiva solicitando a aplicação do WO (derrota de 3 a 0 e consequente eliminação do Betim), alegando que os problemas foram de responsabilidade do mandante da partida. Mesmo sem o retorno a respeito do pedido, entrou em campo e saiu classificado. O vencedor do Troféu Inconfidência garante vaga na Copa do Brasil de 2026. A FMF ainda vai informar data e local da decisão.

DEFINIÇÃO

O primeiro tempo foi mais emocionante – os times se arriscaram mais e, a partir dos 30min, as tentativas exigiram maior participação dos goleiros. Marlon contou com bom passe de Adyson para abrir o placar. O lance foi revisado pelo VAR, para análise de possível impedimento, mas a jogada foi legal, e o gol, confirmado.

Minutos depois, uma jogada ensaiada cruzeirense funcionou. Eduardo cobrou falta com passe para Lucas Romero, que, próximo da intermediária, dominou e chutou forte: 1 a 1 no placar.

Nos minutos finais, Kaio Jorge teve boa chance para virar: recebeu de Dudu, pela esquerda, e chutou, mas Matheus Mendes fez grande defesa com a perna e salvou o Coelho.

A segunda etapa esquentou mais do meio pra frente. Na melhor chance do Cruzeiro, Dudu roubou a bola de Mariano, cortou e mandou para Gabigol, na entrada da área. O camisa 9 esteve diante da meta aberta, mas bateu em cima do zagueiro Lucão.

América e Cruzeiro partiram, então, para o tudo ou nada. O Coelho teve uma grande chance de garantir a vaga na final durante o tempo regulamentar: aos 48min, Marlon cometeu pênalti em Yago Santos – o VAR chamou o árbitro Wilton Pereira Sampaio para checar o lance. Na cobrança, Jonathas, praticamente atrasou a bola para o goleiro Cássio, que acertara o canto e comemorou efusivamente com os torcedores.

Nas penalidades não faltou emoção. Elizari abriu as disputas convertendo para o Coelho. Na sequência, William cobrou bem no canto esquerdo, mas Matheus Mendes se esticou todo e defendeu. Cauan Barros acertou a dele, deslocando de Cássio, e fez o segundo do Coelho. Matheus Henrique mandou no canto direito, e o goleiro americano até foi no lado certo novamente, mas desta vez não alcançou a bola.

Depois, foi a vez de Jonathas se redimir, marcando o terceiro pênalti do Coelho. Marlon cobrou para fora e complicou a situação celeste. Figueiredo teve a chance de definir a partida, mas Cássio acertou o canto e defendeu bem. Gabigol acertou a trave, porém a bola foi parar no fundo da rede, dando esperança aos torcedores cruzeirenses. Contudo, cobrando com categoria, Marlon fez o gol que selou a classificação do América à final. ■

POSSE DE BOLA

44% AMÉRICA

56% CRUZEIRO

FINALIZAÇÕES

12 AMÉRICA

12 CRUZEIRO

CHUTES AO GOL

7 AMÉRICA

8 CRUZEIRO

AS PENALIDADES

AMÉRICA
- **Marcaram:** Elizari, Cauan Barros, Jonathas e Marlon
- **Perdeu:** Figueiredo

CRUZEIRO
- **Marcaram:** Matheus Henrique e Gabigol
- **Perderam:** William e Marlon

FICHA DO JOGO

AMÉRICA: Matheus Mendes; Júlio (Mariano 22 do 2º) Ricardo Silva, Lucão e Marlon; Kauã Diniz (Miqueias, intervalo), Cauan Barros e Benítez (Elizari 35 do 2º); Figueiredo, Adyson (Yago Santos 22 do 2º) e Renato Marques (Jonathas 22 do 2º) **Técnico:** *William Batista*

CRUZEIRO: Cássio; William, Jonathan Jesus, Fabrício Bruno e Kaiki (Marlon 19 do 2º); Lucas Romero, Matheus Henrique e Eduardo (Marquinhos 19 do 2º); Dudu (Christian 34 do 2º), Kaio Jorge (Bolasie 34 do 2º) e Gabigol **Técnico:** *Leonardo Jardim*

- **MOTIVO:** Jogo de volta das semifinais do Campeonato Mineiro • **ESTÁDIO:** Independência • **GOLS:** Marlon 32 e Romero 39 do 1º • Nos pênaltis: América 4 (Elizari, Cauan Barros, Jonathas e Marlon) Cruzeiro 2 (Matheus Henrique e Gabigol) • **ÁRBITRO:** Wilton Pereira Sampaio • **ASSISTENTES:** Nailton Júnior de Sousa Oliveira e Alessandro Álvaro Rocha de Matos • **VAR:** Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro • **CARTÃO AMARELO:** Gabigol, Cauan Barros, Kauã Diniz, Romero, Eduardo, Figueiredo, William, Marlon e Miqueias

Eufrázio



COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

O Cruzeiro estava doido para se ver livre dele. Se antes pensava até em renovar por mais dois anos, agora acredito que a diretoria cansou

Os grandes clubes europeus nem sabem quem é Matheus Pereira

Escrevo esta coluna antes do clássico América x Cruzeiro, portanto, sem considerar o resultado, pois quero falar sobre Matheus Pereira. Um jogador diferente, de qualidade e de toques refinados na bola. Foi o melhor camisa 10 do turno do Brasileiro de 2024, mas, desde aquele jogo com o Botafogo nunca mais mostrou competência. Some nos grandes jogos, se encolhe até nos menores e nem de longe lembra o atleta elogiado por todos. Eu mesmo fiquei encantado com seu futebol, mas, assim como a China Azul, fui percebendo que me enganei.

Quando falamos das qualidades, a gente vislumbra apenas um período curto e chega à conclusão que Matheus Pereira é mais um jogador comum, sem brilho, sem objetivo. Por onde passou não deixou saudades e não conquistou títulos de expressão. Aos 29 anos, teve o apoio da torcida, da imprensa e dos dirigentes do Cruzeiro, mas, há oito meses tem sido um jogador bem comum e problemático para o momento.

Jurou amor ao Cruzeiro, se dizendo torcedor do clube. Entretanto, suas últimas declarações têm sido polêmicas e até certo ponto agressivas contra a China Azul. Após perder o clássico contra o Atlético Mineiro, deu uma entrevista infeliz ao dizer que "eu queria sair para a Europa, pois minha mulher que criar nosso filho, que vai nascer, lá fora". Após uma derrota para o grande rival, ele declara isso.

Criar um filho fora do país é direito de todo cidadão e, nesse ponto, eu o apoio, porém, o momento da declaração foi o pior possível. Não foi a primeira vez que ele falou em sair. A direção do Cruzeiro disse que jamais houve qualquer proposta por ele, exceto a do Zenit, que chegou na segunda-feira e provocou um turbilhão, justamente na semana decisiva de um clássico contra o América, que vale vaga na final do "rural".

Depois de aceitar a proposta, o Cruzeiro deixou o jogador à vontade para decidir ir para a Rússia. Ele treinou em apenas um período, saiu para fazer exames e só faltava assinar o novo contrato. Papéis foram trocados entre os clubes, valores acertados e o staff do jogador feliz pela negociação. Na última hora, porém, Matheus Pereira voltou atrás, resolveu ficar e o Cruzeiro perdeu uma boa grana.

Em pesquisa no meu canal de Youtube, JaeciCarvalhoEsportes, e na Samuca TV, do craque Samuel Venâncio, a rejeição ao jogador passou de 80%. Vi torcedores vibrando com a possível saída dele, se prontificando até a "levá-lo ao aeroporto" para não correr o risco de ele desistir. Mas ele desistiu está integrado ao grupo. Causou um mal-estar a semana toda, não foi para a Rússia e agora fica à disposição do treinador.

Está fazendo o Cruzeiro de "gato e sapato", se achando um Zidane. Aliás, o craque francês jamais teve um comportamento assim e, nem de longe, MP lembra Zidane. Acho que nem a chuteira de treino dele engraxaria.

Matheus Pereira criou um problema para ele mesmo. Até pedi que o torcedor o apoiasse, pois é preciso primeiro pensar no Cruzeiro, mas as respostas não são animadoras. Ninguém mais acredita ou confia nele, justamente pela instabilidade.

O Cruzeiro estava doido para se ver livre dele. Se antes pensava até em renovar por mais dois anos, agora, acredito que a diretoria cansou.

Se ficar até o fim do ano, poderá assinar um pré-contrato e sair livre para onde quiser. O Cruzeiro precisa vendê-lo para, pelo menos salvar o que pagou pelos 50% dos direitos econômicos, mais salários. De solução, Matheus Pereira passou a ser grande problema. E só há um caminho para fazer as pazes com o torcedor: jogar muita bola, ser protagonista, marcar gols e dar assistência em clássicos.

Acho que ele tem de vir a público dar uma satisfação ao torcedor. A diretoria também precisa se manifestar. O Cruzeiro tem dono, e ninguém está acima do Cruzeiro Esporte Clube. Respeito acima de tudo, ao clube a aos 14 milhões de torcedores espalhados pelo mundo.

Se ele estiver passando por algum grave problema pessoal, aí sim será preciso que todos entendamos, pois é um ser humano como todos nós. Se não for isso, porém, não há justificativa para ele vir a público toda hora e dizer que quer jogar na Europa. Entre querer e poder há uma distância gigantesca e tem que haver vontade dos dois lados, mas o que percebemos é que o Velho Mundo e as grandes Ligas nem sabem quem é Matheus Pereira.

FUTEBOL INGLÊS

DIA DE JOGÃO NA INGLATERRA

Liverpool tenta se aproveitar da fase instável do City para se isolar ainda mais na liderança. Ontem, contou com a ajuda do West Ham, que segurou o Arsenal

IAN KINGTON/IKIMAGES/AFP



BOWEN (C) COMEMORA O GOL QUE DECRETOU O FIM DA INVENCIBILIDADE DE 15 JOGOS DOS GUNNERS

A fase do Liverpool na Premier League é tão boa que até os adversários estão ajudando. Ontem, na grande zebra da 26ª rodada, o West Ham quebrou a invencibilidade de 15 jogos do Arsenal, venceu por 1 a 0 e impediu o time londrino de encostar nos Reds. O único gol no Emirates Stadium foi marcado por Bowen.

Assim, os Gunners, em segundo lugar, ficaram estacionados nos 53 pontos, a oito de distância do Liverpool, que entra em campo hoje – tenta aproveitar a má fase do Manchester City. Os dois se enfrentam às 13h30 (de Brasília) no Etihad Stadium, com transmissão da ESPN (TV fechada) e do serviço de streaming Disney+.

Na sexta-feira, em entrevista, Pep Guardiola deixou em dúvida a presença do atacante norueguês Haaland na partida contra o Liverpool. O centroavante ainda se recupera de um problema no joelho direito sofrido no fim de semana passado, na partida contra o Newcastle.

"É melhor ter o Haaland em campo do que não tê-lo, óbvio, mas essa é a nossa situação com ele no momento. Todos são responsáveis pelos momentos bons e ruins do time, mas é claro que com Erling nós somos mais fortes", afirmou o espanhol.

O City soma 44 pontos no campeonato, de 13 vitórias, cinco empates e sete derrotas. À frente da equipe de Guardiola está o Nottingham Forest, com 47 – que vai encarar o Newcastle também hoje.

UNITED

Com um gol do volante uruguaio Manuel Ugarte, o Manchester United conseguiu empatar por 2 a 2 com o Everson, depois de ir para o intervalo perdendo por 2 a 0, e evitar o que seria a 13ª derrota na temporada.

O Everton abriu o placar em Goodison Park com um gol do atacante Beto, que balançou a rede pelo terceiro jogo consecutivo. Aumentou a vantagem ainda no primeiro tempo com o meio-campista Malian Abdoulaye Doucouré.

Mas o meia português e capitão do United Bruno Fernandes diminuiu a diferença a 20 minutos do fim e, pouco depois, Ugarte fez o gol de empate. Dadas as circunstâncias do confronto, o Manchester United saiu com um gosto de vitória de campo. ■

CAMPEONATO MINEIRO


ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS

EM JOGO DE FINAL EMOCIONANTE, O AMÉRICA BATEU O CRUZEIRO NOS PÊNALTIS, NO HORTO


LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ATLÉTICO FEZ VALER A SUPERIORIDADE E VENCEU O TOMBENSE DE NOVO, NA ARENA DO JACARÉ

BAIXE AGORA
VILLEFORT
ATACADO E VAREJO
mais barato todo dia
Qualidade e preço baixo você encontra aqui!
#VemProVillefort
VALIDADE DE 24/02 A 02/03/2025

Arroz Agulhinha Patosul Tipo 1 Pacote de 5kg 23,79
Linguiça Mista P/ Churrasco Pif Paf Congelada Kg 15,98
Filezinho de Peito Super Frango Congelado Pacote de 1kg 16,98
Hambúrguer Bovino Brasa Burguers Sabor Picanha Unidade de 56g 0,99
Salsicha Hot-Dog Pif Paf Resfriada Kg 7,48
Pizza Rezende Emb. de 400g 10,98
Lasanha Pif Paf Emb. de 600g 8,98
Batata Chips Lisa Villefort Pacote de 200g 12,98
Biscoitos Marilan Pacote de 170g 2,18
Bebida Energética Baly Lata de 473ml 5,98
Cerveja Heineken Lata de 473ml 5,78
Skol Beats Lata de 269ml 4,98
Cerveja Petra Puro Malte Mega Latão de 550ml 3,98
Bebida Alcoólica Mista Cabaré Ice Garrafa de 275ml 5,98
Sabonete Lux Botanicals Unidade de 85g 1,69
Amaciante de Roupas Downy Concentrado Refil de 750ml 12,90

Ofertas válidas de 24/02 a 02/03/2025, enquanto durarem os estoques, para as lojas Villefort de Minas Gerais, exceto Paracatu e Patrocínio.
Villefort contrata pessoas com deficiência. Cadastre seu currículo no campo "TRABALHE CONOSCO" em www.villefort.com.br
www.villefort.com.br Villefort Atacarejo Villefort Atacarejo

X

AGORA VAI VALER A TAÇA

ATLÉTICO E AMÉRICA VÃO SE REENCONTRAR, NA DECISÃO DO CAMPEONATO MINEIRO DE 2025. POR TER FEITO MELHOR CAMPANHA, O COELHO TERÁ O MANDO DE CAMPO NA FINALÍSSIMA. OS JOGOS ESTÃO MARCADOS PARA OS DIAS 8 E 15 DE MARÇO, COM ESTÁDIO E HORÁRIO AINDA A SEREM DEFINIDOS PELA FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL. O COELHO CHEGA À FINAL DE MORAL ELEVADO, APÓS ELIMINAR O CRUZEIRO NOS PÊNALTIS, DEPOIS DE DOIS EMPATES POR 1 A 1 NO TEMPO REGULAMENTAR.

JÁ O GALO PASSOU SEM DIFICULDADE PELO TOMBENSE, COM DUAS VITÓRIAS POR 2 A 0. A ÚLTIMA VEZ QUE OS DOIS DECIDIRAM O TÍTULO MINEIRO FOI EM 2023, E O ALVINEGRO LEVOU A MELHOR, CONQUISTANDO A TAÇA. O ATLÉTICO VAI PARA A 19ª FINAL SEGUIDA DO ESTADUAL E BUSCARÁ O HEXACAMPEONATO. É O MAIOR VENCEDOR DA COMPETIÇÃO, COM 49 TAÇAS. O COELHO, POR SUA VEZ, TEM 16 TROFÉUS EM SUA GALERIA.

PÁGINAS 44, 45 E 46